

RAE-CEA - 06P12

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

“PROJETO DAS TRÊS CIDADES: FATORES DE RISCOS
CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES”

Mariana Pereira de Melo
Júlia Maria Pavan Soler

São Paulo, dezembro de 2006.

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA – USP
RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA – CÓDIGO 06P12

TÍTULO: Relatório de Análise Estatística sobre o projeto: “Projeto das Três Cidades – Fatores de riscos cardiovasculares em crianças e adolescentes”

PESQUISADOR: Robespierre Queiroz da Costa Ribeiro

COLABORADOR(ES): Paulo Andrade Lotufo

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FM / USP

FINALIDADE DO PROJETO: Publicação

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Mariana Pereira de Melo
Júlia Maria Pavan Soler

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:

SOLER, J.M.P. e Melo, M.P. Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Projeto das Três Cidades – Fatores de riscos cardiovasculares em crianças e adolescentes”. São Paulo, IME – USP, 2006. (RAE – CEA – 06P12)

FICHA TÉCNICA

BIBLIOGRAFIA

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. (2006). **Estatística Básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva. 525p.

RIBEIRO, R.Q.C. (2003). **Adiposidade e fatores de risco cardiovascular: estudo de base populacional**. São Paulo. 54p. Dissertação (Doutorado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FM/USP.

RIBEIRO, R.Q.C., MENDES, E.V., FERNANDES, B.S. e FERREIRA, M.C. (2004). Prospecção de evidências científicas para tomada de decisão na gestão da saúde pública – A experiência da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Revista do Ministério da Saúde Pública**, A.3, N.5, 24-34.

HOSMER, D. W. and Lemeshow, S. (2000). **Applied Logistic Regression**. 2.ed. New York: John Wiley. 392p.

PAULA, G.A. (2004). **Modelos de regressão com apoio computacional**. Versão Preliminar. São Paulo: IME-USP. 245p.

JOHNSON, R. A. and WICHERN, D. W. (2002). **Applied Multivariate Statistical Analysis**. 5.ed. Upper Saddle River: Prentice Hall. 792p.

AGRESTI, A. (2002). **Categorical Data Analysis**. 2.ed. New Jersey: John Wiley & Sons. 710p.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS

Microsoft Word 2002

Microsoft Excel 2002

Minitab – versão 14.1

SPSS – versão 14.0

R – versão 2.3.1

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS

03:010 Análise Descritiva Unidimensional

03:020 Análise Descritiva Multidimensional

06:050 Análise Discriminatória

07:090 Regressão Logística

08:010 Análise de Variância com Efeitos Fixos

ÁREA DE APLICAÇÃO: Bioestatística (14:030)

Índice

1	Introdução.....	7
2	Objetivo.....	8
3	Descrição do Estudo e das Variáveis	8
3.1	Processo de Amostragem.....	9
3.2	Descrição das Variáveis	10
3.2.1	Variáveis Demográficas	10
3.2.2	Variáveis Clínicas	10
3.2.3	Variáveis Antropométricas	11
3.2.4	Histórico Familiar	11
3.2.5	Hábitos Alimentares.....	12
3.2.6	Atividade Física e Sedentarismo	13
4	Análise Descritiva	13
4.1	Distribuição das Variáveis Clínicas de acordo com as Variáveis Demográficas 14	
4.2	Valores de referência das Variáveis Clínicas de acordo com as Variáveis Demográficas	16
4.3	Histórico Familiar de acordo com as Variáveis Demográficas	17
4.4	Hábitos Alimentares e Atividades Físicas de acordo com as Variáveis Demográficas	18
4.5	Análise Discriminante	19
5	Análise Inferencial.....	20
5.1	Regressão Logística	20
5.2	Análise de Variância	22
6	Conclusões	24
	Apêndice A	26
	Apêndice B	58
	Apêndice C	104
	Apêndice D	106

Resumo

As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte nos países ocidentais e são responsáveis por incapacitar um grande número de pessoas, devido as seqüelas que permanecem após a doença. As recentes e intensas mudanças nos hábitos alimentares e nas atividades físicas, têm tornado as crianças e os adolescentes cada vez mais vulneráveis ao excesso de peso, apresentando altas taxas de prevalência de fatores de risco cardiovascular.

Através deste projeto identificou-se alguns fatores de risco cardiovascular e algumas relações entre esses fatores com as características demográficas, antropométricas, comportamentais e socioeconômicas de crianças e adolescentes, nas cidades de Belo Horizonte, Florianópolis e Blumenau.

Com base na análise feita, verificou-se que a prega subescapular é um fator de risco para o colesterol total, a soma das pregas é um fator de risco para o LDL-colesterol, a razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica é um fator de risco para o HDL-colesterol, o IMC e o WSR são fatores de risco para a PAS e para a PAD e a atividade física é um fator de risco para o IMC, WSR, prega subescapular, prega supra-ilíaca e soma das pregas. Além disso, verificou-se que há diferenças entre as cidades com relação às variáveis clínicas e antropométricas, porém deve-se verificar se esta diferença é importante do ponto de vista médico.

1. Introdução

As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte nos países ocidentais e são responsáveis por 17 milhões de óbitos em todo o mundo a cada ano (Ribeiro et al., 2004). Além disso, são responsáveis por incapacitar um grande número de pessoas, pois seqüelas acontecem em cerca de 20 a 30% dos casos.

Nos países em desenvolvimento, as DCVs ocupam o primeiro ou o segundo lugar como causa de morte. Nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos elas são responsáveis pela metade e por um quarto de todos os óbitos, respectivamente. Porém, nos países em desenvolvimento, esses eventos acometem os indivíduos em idades mais precoces do que as observadas nos países ricos.

As recentes e intensas mudanças nos hábitos alimentares, com o demasiado consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas e bebidas hipercalóricas, unido aos baixos níveis de atividade física, determinaram uma pandemia de sobrepeso e obesidade e, conseqüentemente, o aumento das doenças relacionadas a este fator de risco, como as doenças cardiovasculares.

As crianças e os adolescentes têm se tornado cada vez mais vulneráveis ao excesso de peso, apresentando altas taxas de prevalência de fatores de risco cardiovascular. Com isso, prognostica-se um aumento da incidência das doenças associadas à obesidade e, conseqüentemente, elevado dano à saúde pública para as próximas décadas.

Para caracterizar os fatores de risco cardiovascular foi realizado um estudo transversal com estudantes de seis a dezoito anos da rede pública e privada nas cidades de Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC) e Blumenau (SC). Os resultados do estudo poderão ser usados como instrumento norteador da tomada de decisões sobre medidas de saúde pública e nos centros pesquisados.

2. Objetivo

O principal objetivo deste projeto é identificar os fatores de risco cardiovascular em crianças e adolescentes, nas cidades de Belo Horizonte, Florianópolis e Blumenau. Deseja-se também identificar as relações entre os fatores de risco cardiovascular em crianças e adolescentes com suas características demográficas, antropométricas, comportamentais e socioeconômicas. Além disso, é de interesse do pesquisador combinar os resultados dos três estudos, oferecendo conclusões com maior representatividade para os gestores da saúde pública.

3. Descrição do Estudo e das Variáveis

Foi realizado um estudo transversal tipo inquérito epidemiológico, nas cidades de Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC) e Blumenau (SC).

O estudo inicial foi realizado na cidade de Belo Horizonte, no ano de 2002. Adicionalmente, foram realizados novos estudos seguindo o mesmo protocolo de BH, um ano depois, nas cidades de Florianópolis e Blumenau. Estas cidades foram selecionadas com o intuito de representar os diversos desenvolvimentos econômicos das cidades brasileiras, com Belo Horizonte representando uma região metropolitana, Florianópolis uma região praieira e Blumenau uma região com aspectos europeus (serrana).

A população alvo do estudo constou de crianças e adolescentes, de seis a dezoito anos de idade. Foram considerados como crianças os estudantes com idade inferior a doze anos e, como adolescentes, os com idade de doze a dezoito anos. No processo de amostragem, foram considerados estudantes matriculados nas escolas privadas, municipais ou estaduais dos Ensinos Fundamental e Médio.

Precedente à coleta dos dados, foi fornecido aos estudantes o documento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com explicações sobre a natureza do estudo, seus riscos e benefícios e outras questões relativas à ética em pesquisa biomédica, de acordo com o “International Guidelines for Biomedical Research Involving Human Subject” e a Resolução 196/96 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

3.1 Processo de Amostragem

A população de interesse do estudo está dividida em três estratos de acordo com as cidades investigadas: Belo Horizonte, Florianópolis e Blumenau. Para a coleta de dados em cada cidade, as escolas foram divididas em dois subestratos: escolas públicas e privadas. O sorteio das escolas foi realizado proporcionalmente aos estratos e de forma aleatória. A seguir, foram sorteadas de uma a quatro salas (conglomerados) em cada uma das escolas sorteadas, estudando todos os alunos destas salas. Foram analisadas 20, 6 e 16 escolas totalizando 1.445, 1.053 e 681 estudantes, nas cidades de Belo Horizonte, Florianópolis e Blumenau, respectivamente.

Os critérios de exclusão adotados neste estudo foram:

- alunos cujos pais ou responsáveis, ou o próprio, não assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, não concordando em participar da pesquisa;
- salas com um número significativo de alunos com mais de 18 anos. Esta sala seria excluída e outra turma da mesma série (ou da série mais próxima) e da mesma escola seria sorteada para substituí-la;
- escolas sorteadas com menos de 200 alunos matriculados, pois julgou-se que com este número de alunos, a pesquisa na escola ficaria prejudicada;
- escolas especiais, ou seja, escolas para crianças com problemas mentais. Caso alguma escola ou sala desse tipo fosse sorteada, esta seria excluída e outra sala ou escola seria sorteada para substituí-la.

A coleta de dados foi realizada durante o período regular de atividades escolares e todos os dados foram coletados dentro das escolas participantes da pesquisa. O questionário e os aparelhos utilizados no estudo para coleta de dados foram validados com base em um estudo piloto feito em uma escola pública e uma privada, na cidade de Belo Horizonte.

Os estudantes e os responsáveis por cada estudante com menos de quatorze anos foram entrevistados por meio de um questionário com o intuito de obter informações sobre aspectos demográficos, hábitos alimentares, atividade física, sedentarismo e história familiar de doença cardiovascular isquêmica precoce.

3.2 Descrição das Variáveis

As características avaliadas no estudo foram organizadas nos seguintes grupos: demográfico, clínico, antropométrico, histórico familiar, hábito alimentar, atividade física e sedentarismo, conforme apresentado a seguir.

3.2.1 Variáveis Demográficas

Variáveis relacionadas às características pessoais de cada estudante.

- **Cidade** (Belo Horizonte / Blumenau / Florianópolis)
- **Sexo** (Feminino / Masculino)
- **Idade** (anos)
- **Faixa etária:** (6 a 12 anos incompletos e 12 a 18 anos)
- **Raça** (negra / não-negra): etnia do estudante. Considerou-se raça não-negra declarações como branca e morena.
- **Classe social** (Alta / Baixa): Nível socioeconômico do estudante.
- **Tipo de escola** (Pública / Privada)

3.2.2 Variáveis Clínicas

Variáveis consideradas possíveis fatores de risco para doenças cardiovasculares em adultos.

Para a obtenção dos níveis séricos de colesterol total e das lipoproteínas LDL-c e HDL-c, foi coletada uma amostra de sangue da veia antecubital e posteriormente analisadas pelo Cobas Mira Plus (Roche Corp.). As pressões arteriais sistólica e diastólica foram medidas em dois momentos intervalados de cinco a dez minutos e foi utilizada a média destes valores, para ambas as variáveis. As variáveis consideradas são:

- **LDL** (mg/dL): nível de Colesterol tipo LDL.
- **HDL** (mg/dL): nível de Colesterol tipo HDL.
- **Colesterol total** (mg/dL)

- **Pressão arterial sistólica** (mmHg)
- **Pressão arterial diastólica** (mmHg)

3.2.3 Variáveis Antropométricas

Variáveis mensuradas nos estudantes.

- **Estatura** (cm): obtida através de um estadiômetro, com o estudante descalço.
- **Peso** (kg): obtida através de balança (modelo Tanita)
- **Índice de massa corpórea – IMC** (kg/m^2): índice de massa corporal do estudante, obtido pela divisão do peso (em kg) pelo quadrado da estatura (em m^2).
- **Prega subescapular** (mm): registrada por um adipômetro da marca Lange
- **Prega supra-iliaca** (mm): registrada por um adipômetro da marca Lange
- **Prega tricipital** (mm) : registrada por um adipômetro da marca Lange
- **Somas das três pregas** (mm): soma das pregas subescapular, supra-iliaca e tricipital.
- **Tamanho da cintura abdominal** (cm)
- **Tamanho da cintura pélvica** (cm)
- **Percentual da gordura corporal** (%)
- **Waist to stature ratio – WSR** (cm/m): razão entre o tamanho da cintura abdominal e a estatura.
- **Razão entre o tamanho da cintura abdominal e da cintura pélvica** (adimensional)

3.2.4 Histórico Familiar

Variáveis relacionadas ao histórico familiar de doença coronariana das crianças e adolescentes. Estas informações foram obtidas através do questionário.

- **Histórico familiar positivo de enfarte ou ataque do coração com menos de 55 anos de idade** (Sim / Não)

- **Histórico familiar positivo de morte por enfarte ou ataque cardíaco** (Sim / Não)
- **Histórico familiar positivo de derrame cerebral** (Sim / Não)
- **Histórico familiar de doença coronariana** (Sim / Não): considera-se doença coronariana qualquer um dos três eventos acima mencionados.

3.2.5 Hábitos Alimentares

Variáveis relacionadas aos hábitos alimentares das crianças e adolescentes.

A elaboração das questões para avaliação do hábito alimentar partiu da adaptação de um questionário norte-americano, orientado às doenças cardiovasculares e desenvolvido pelo Instituto Nacional do Câncer (EUA), para crianças e adolescentes. Esse questionário permite a avaliação de alimentos ricos em gordura saturada versus frutas, vegetais e fibras, consistindo de um recordatório semanal e mensal da ingestão desses alimentos.

- Escore baseado no número de vezes que o estudante ingere mensalmente: **Hambúrguer, Cachorro-Quente, Misto, Bacon, Frango, Bife, Batata frita, Chips, Maionese, Manteiga, Ovos, Queijo, Leite, Sorvete, Salgado, Chocolate, Balas, Goiabada, Refrigerante, Iogurte, Pão de queijo, Pizza, Suco de Laranja, Frutas, Verduras, Batata cozida, Feijão, Vegetais, Pão branco e Pão integral** (0–4)
- **Gorduras** (0–68): Soma dos escores dos seguintes alimentos: hambúrguer, cachorro-quente, misto, bacon, frango, bife, batata frita, chips, maionese, manteiga, ovos, queijo, leite, sorvete, salgado, pão de queijo e pizza. Estes são os alimentos que compõem o bloco de gorduras.
- **Fibras** (0–32): Soma dos escores dos seguintes alimentos: suco de laranja, frutas, verduras, batata cozida, feijão, vegetais, pão branco e pão integral. Estes são os alimentos que compõem o bloco de fibras.

3.2.6 Atividade Física e Sedentarismo

Variáveis relacionadas às atividades físicas e hábitos de sedentarismo do estudante. . Estas informações foram obtidas através do questionário.

- **Atividade Física Comparativa** (muito mais que os outros / um pouco mais que os outros / um pouco menos que os outros / muito menos que os outros / mais ou menos igual aos outros): perspectiva subjetiva do estudante referente ao nível de sua atividade física, comparado com estudantes de mesmo gênero e idade.
- **Tempo diário total gasto vendo televisão** (horas)
- **Tempo diário total gasto em atividades sedentárias** (horas)

As variáveis de nível socioeconômico e o percentual de gordura corporal foram excluídas do estudo, pela falta de qualidade dos dados.

4 Análise Descritiva

A amostra total do estudo, considerando as três cidades, é composta por 3.179 estudantes dos ensinos fundamental e médio, sendo 1.445 (46%) provenientes da cidade de Belo Horizonte, 681 (21%) de Blumenau e 1.053 (33%) de Florianópolis.

As análises descritivas apresentadas a seguir visam a comparação de resultados entre as cidades e entre os diferentes níveis das variáveis: sexo, faixa etária, raça e tipo de escola. Assim, todas as análises foram categorizadas por estas variáveis. Havendo interesse na combinação dos resultados das três cidades, nesta etapa exploratória da análise, além dos cálculos para os dados de cada cidade, foram também calculadas estatísticas considerando os dados totais (sem a estratificação por cidade). Neste caso, optou-se pela não padronização pelos tamanhos amostrais. Quando os resultados entre as cidades se mostraram conflitantes, como foi o caso de algumas medidas de associação calculadas, optou-se por não combinar os dados nesta etapa da análise.

Inicialmente, considerando as variáveis demográficas, foram construídas tabelas de contingência com as distribuições de frequências observadas, além de cálculos de

médias, erros padrão e construção de gráficos tipo box-plot das variáveis clínicas e antropométricas.

Para análise dos hábitos alimentares e de atividade física dos estudantes, construiu-se tabelas de frequência do histórico familiar de doenças cardiovasculares, gráficos de frequência da ingestão mensal de determinados alimentos e gráficos tipo box-plot do tempo médio diário em atividades sedentárias.

Além disso, para entender o padrão de variabilidade das respostas entre e dentro dos três estratos (cidades) da população, foi feita uma análise discriminante com todas as variáveis clínicas e antropométricas.

A Tabela A.1 apresenta a quantidade de respostas válidas, para cada variável estudada. Na maioria dos casos, verifica-se o baixo número de observações faltantes, o que nos leva a concluir que as estatísticas gerais destas variáveis não serão muito afetadas por este problema.

Nas Tabelas A.3 a A.6, nota-se que, independente da cidade, a amostra é composta, em sua maioria, pela faixa etária de adolescentes (61%) e por estudantes de escola privada (74%). Relativamente à raça, as distribuições de frequências observadas indicam um marcante desbalanceamento entre os dados das três cidades, sendo a raça não-negra predominante nos três estudos. Quanto ao sexo, as distribuições parecem ser homogêneas, com leve predominância de mulheres nos dados de Florianópolis (59% feminino, ver Tabela A.3).

4.1 Distribuição das variáveis clínicas de acordo com as variáveis demográficas

Havendo interesse em verificar o padrão de correlação entre as variáveis clínicas e antropométricas, foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson entre as variáveis. De acordo com a Tabela A.11, verifica-se uma associação moderada (maior que 60%) das cinturas abdominal e pélvica com a prega subescapular e a soma das pregas. Além disso, há uma associação considerável do IMC com as medidas das pregas e com o tamanho das cinturas (acima de 60%). É importante observar que a correlação entre o IMC e o WSR é de 61%.

De acordo com os Gráficos B.1 a B.56, nota-se um elevado número de observações consideradas aberrantes (outliers) nas variáveis pregas subescapular, supra-iliaca, tricipital, soma das pregas, razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica, IMC e WSR. Deste modo, as distribuições destas variáveis mostram-se bastante assimétricas. Avaliadas clinicamente pelo pesquisador, nenhuma destas observações foi excluída da análise.

As Tabelas A.12 e A.13 e os Gráficos B.1 a B.14 indicam que as mulheres apresentam maiores médias e medianas nos valores das pregas subescapular, supra-iliaca, tricipital e soma das pregas, e menores valores na variável razão entre as cinturas abdominal e pélvica, quando comparadas com os homens, independente da cidade. Para as demais variáveis não há diferenças aparentes com relação ao sexo e à cidade. Além disso, nota-se uma maior variabilidade do sexo feminino com relação às variáveis prega subescapular, prega supra-iliaca, soma das pregas e cintura pélvica, enquanto os homens possuem maior variabilidade na distribuição da variável pressão arterial sistólica.

Nas Tabelas A.14 e A.15 e nos Gráficos B.15 e B.28, temos indícios de que os adolescentes possuem valores mais elevados de média e mediana nas variáveis: pressão arterial diastólica, pressão arterial sistólica, IMC, cinturas abdominal e pélvica, pregas subescapular, supra-iliaca, tricipital e, conseqüentemente, a soma destas pregas. Já as crianças apresentam maiores valores destas medidas nas variáveis Colesterol Total, LDL-Colesterol e WSR. A única variável que, aparentemente, é igual para ambas as faixas etárias é a HDL-Colesterol. A faixa etária dos adolescentes apresenta maior variabilidade nas distribuições das variáveis prega subescapular e prega supra-iliaca.

De acordo com as Tabelas A.16 a A.17 e com os Gráficos B.29 a B.42, não há indicação de diferenças para as variáveis clínicas e antropométricas entre os estudantes relativamente à raça. Conforme mencionado anteriormente, a categoria raça negra contemplou estudantes que foram classificados apenas como negros e esta categoria foi responsável por 4%, 8% e 15% da amostra analisada nas cidades de Blumenau, Florianópolis e Belo Horizonte, respectivamente.

As Tabelas A.18 e A.19 e os Gráficos B.43 a B.56 sugerem que os estudantes da escola pública possuem valores mais elevados de média e mediana nas variáveis prega tricipital e HDL-Colesterol. Já os estudantes da escola privada apresentam menores valores de pressão arterial diastólica e pressão arterial sistólica. Para as demais variáveis clínicas e antropométricas, não há indícios de diferença entre estudantes de escolas pública e privada. A escola pública apresenta maior variabilidade na distribuição da variável HDL-Colesterol e a escola privada apresenta maior variabilidade na distribuição da variável pressão arterial sistólica.

4.2 Valores de referência das variáveis clínicas de acordo com as variáveis demográficas

Na área médica, considera-se indesejável quando o Colesterol Total e o HDL-Colesterol superam seus valores de referência dados por 200 mg/dL e 130 mg/dL respectivamente e quando o LDL-Colesterol não atinge seu respectivo valor de referência que é de 40 mg/dL, para indivíduos com idade inferior a 10 anos ou 35 mg/dL, para indivíduos com idade inferior a 19 anos (Ribeiro, 2003).

Com base nas Tabelas A.20 a A.31, verificamos que a porcentagem de indivíduos que possuem o nível de Colesterol Total acima de 200 mg/dL são menos freqüentes na cidade de Belo Horizonte (7%), enquanto as cidades de Blumenau e Florianópolis apresentam o mesmo percentual (10%). A maior incidência de indivíduos com valores de LDL-Colesterol abaixo de seu valor de referência ocorre na cidade de Blumenau (10%). A cidade de Belo Horizonte é a que apresenta o maior percentual de indivíduos com níveis séricos de HDL-Colesterol acima de 130 mg/dL (16%).

Comparando com as variáveis demográficas citadas anteriormente, verificamos que as categorias que apresentam valores de Colesterol Total superiores ao seu valor de referência são: sexo feminino, faixa etária de crianças, raça não-negra (exceto na cidade de Belo Horizonte) e escolas públicas (exceto na cidade de Blumenau). Já os valores séricos de LDL-Colesterol abaixo do seu valor de referência são mais freqüentes entre estudantes: do sexo feminino, da faixa etária das crianças, da raça negra (exceto na cidade de Belo Horizonte) e de escolas privadas (exceto na cidade de

Belo Horizonte). As categorias: sexo masculino, faixa etária das crianças e raça não-negra (exceto na cidade de Belo Horizonte) apresentam os percentuais mais elevados de níveis séricos de HDL-Colesterol superior a 130 mg/dL.

Calculou-se a razão de chances (odds ratio) para os fatores de risco discutidos acima, com base nas variáveis demográficas de interesse, conforme apresentado na Tabela A.32. Os valores indicam que o risco dos estudantes apresentarem níveis séricos de HDL-c fora do valor de referência é maior na faixa etária das crianças (odds ratio menor que 0,38), independente da cidade. Os valores de razão de chances abaixo de 0,5 ou acima de 2,0 foram destacados em azul, seguindo um critério empírico. São notados valores conflitantes da razão de chances para o fator raça e tipo de escola entre as cidades. Este resultado merece ser interpretado com cuidado, levando-se em conta que para algumas cidades há desbalanceamento quanto à raça e ao tipo de escola.

4.3 Histórico familiar de acordo com as variáveis demográficas.

Relativamente ao histórico familiar, foi analisado se o estudante possui familiares que tiveram enfarte ou ataque do coração com menos de 55 anos de idade, morte por enfarte ou ataque cardíaco ou derrame cerebral. Entende-se por histórico familiar positivo de doença coronariana qualquer um destes eventos.

Com base nas Tabelas A.33 a A.48, verifica-se que a cidade que apresenta as maiores porcentagens de histórico familiar positivo de doença coronariana é Belo Horizonte (63%), seguida por Blumenau (57%) e Florianópolis (49%). Além disso, há evidências de que o histórico familiar positivo de doença coronariana não depende do sexo, da faixa etária, da raça ou do tipo de escola.

4.4 Hábitos alimentares e atividades físicas de acordo com as variáveis demográficas.

A seguir serão analisados os hábitos de vida, as atividades físicas e o sedentarismo dos estudantes pertencentes ao estudo. Pela falta de dados, não foram analisados os hábitos alimentares de Florianópolis e o sedentarismo de Blumenau.

Conforme evidenciado nas Tabelas A.49 a A.52, verificamos que a maioria dos estudantes (59%) apresentou uma dieta muito rica em gorduras nas cidades de Belo Horizonte e Blumenau. Além disso, não houve grandes alterações deste comportamento nos diferentes níveis de sexo, faixa etária, raça e tipo de escola.

As Tabelas A.53 a A.56 mostraram um dado preocupante: mais de 99% dos estudantes analisados não apresentou uma dieta adequada em fibras, em ambas as cidades. A cidade de Blumenau apresentou um índice mais elevado de dieta muito inadequada (83%) quando comparada com a cidade de Belo Horizonte (65%).

De acordo com os Gráficos B.57 a B.65, podemos verificar que os alimentos mais consumidos na cidade de Belo Horizonte foram: manteiga, leite, balas, feijão e pão branco. Os homens consumiram mais pão branco e feijão do que as mulheres, as crianças consumiram mais pão branco, leite e chips do que os adolescentes e a raça negra e a escola privada consumiram com mais frequência estes cinco principais alimentos, exceto leite, que foi mais consumido por brancos e pela escola pública.

Com base nas Tabelas B.66 a B.74, verificamos que os alimentos mais consumidos em Blumenau foram os mesmos da cidade de Belo Horizonte, exceto o feijão, onde houve uma queda brusca do consumo na cidade Catarinense. Os homens consumiram mais leite e balas, enquanto as mulheres apresentaram um maior consumo de frutas, verduras e batata cozida. As crianças consumiram mais manteiga, queijo e pão branco. A raça negra consumiu mais frango, manteiga, goiabada, refrigerante, verduras e pão branco. Foi notável o baixo consumo de feijão entre a raça não-negra. Na escola privada observou-se um alto consumo de leite, goiabada, pão branco e suco de laranja.

Com o objetivo de analisar os hábitos de atividade física do estudante, foi feita a análise da sua opinião sobre seu nível de atividade, comparada com a de estudantes

de características demográficas semelhantes. Com base nas Tabelas A.57 a A.60, verificamos que Florianópolis foi a cidade que apresentou maior porcentagem de estudantes que praticam atividades físicas em níveis parecidos. Por outro lado, a cidade de Belo Horizonte foi a que apresentou o maior índice de estudantes que praticam menos atividades físicas comparadas.

Nota-se que, independentemente, as categorias sexo feminino, raça negra e escola privada apresentaram maior índice de menos práticas físicas comparadas. Não houve diferença evidente com relação à faixa etária.

Os Gráficos B.75 a B.82 indicam que as cidades de Belo Horizonte e Blumenau foram parecidas quanto ao consumo mensal de gorduras do estudante, porém Blumenau apresentou um menor consumo mensal de fibras. Verificou-se também que este comportamento não variou de acordo com o sexo, faixa etária, raça ou tipo de escola, quando avaliados separadamente.

De acordo com os Gráficos B.83 a B.86, verificou-se que o tempo gasto diariamente assistindo televisão apresentou maior variabilidade na cidade de Belo Horizonte, porém não houve diferenças evidentes entre as cidades quanto ao sexo, faixa etária, raça e tipo de escola. Quanto ao tempo total gasto diariamente em atividades sedentárias, deve-se ressaltar a grande variabilidade na faixa etária dos adolescentes (ver Gráficos B.87 a B.90).

4.5 Análise discriminante

Com o objetivo de verificar a efetividade da estratificação da população de estudantes por cidade, realizou-se uma Análise Discriminante considerando as variáveis clínicas e antropométricas. A Análise Discriminante é uma técnica estatística multivariada que tem como objetivo encontrar funções das variáveis para discriminar os grupos. Para isso, utiliza-se os escores, que são valores da função discriminante calculados com os dados clínicos e antropométricos de cada estudante (Johnson and Wichern, 2002).

Por meio da Figura C.1, verificamos que a Análise Discriminante conseguiu distinguir as cidades com um alto grau de discriminação (70% da amostra foi

classificada corretamente). Porém, utilizando um critério visual, os três grupos formados encontram-se muito próximos, indicando que há uma baixa heterogeneidade entre os grupos.

5 Análise Inferencial

Nesta seção são apresentados os resultados da análise estatística inferencial, destinada a verificar se os padrões observados na análise descritiva, para a presente amostra, podem ser extrapolados para a população de crianças e adolescentes, estudantes da rede pública e privada das três cidades estudadas.

Para atender aos objetivos da pesquisa e devido ao grande número de variáveis envolvidas, foi solicitado ao pesquisador que elegeisse um conjunto das principais variáveis a serem analisadas (ver Tabela D.1). Um exemplo é o estudo do nível da variável resposta colesterol total em relação aos níveis das variáveis explicativas prega subescapular e cidade. Estas variáveis foram categorizadas e utilizou-se modelos de regressão logística para o estudo das associações entre as variáveis solicitadas com o correspondente cálculo da estatística razão de chances (“odds ratio”). Por meio destes modelos foi testado, entre outros efeitos de interesse, o efeito de cidade nas medidas de associação.

Além disso, para verificar se há diferença entre as cidades e os diferentes níveis de variáveis demográficas (sexo, faixa etária, raça e tipo de escola) nas variáveis clínicas e antropométricas, foram construídos modelos de análise de variância clássicos (ANOVA), nos quais estas variáveis foram tratadas de forma quantitativa.

5.1 Regressão Logística

Com o objetivo de verificar a magnitude da associação entre determinadas variáveis solicitadas pelo pesquisador, foram construídos diversos modelos de regressão logística (Agresti, 2002), onde foi testado o efeito principal do fator, o efeito principal das cidades e as interações entre as cidades e os fatores.

Para as análises de regressão logística apresentadas a seguir, foi necessária a categorização das variáveis clínicas e antropométricas em níveis desejáveis e indesejáveis. Para algumas variáveis foram adotados critérios já conhecidos na literatura específica da área médica: Colesterol Total (considerados indesejados a partir de 200 mg/dL), LDL-Colesterol (considerados indesejados a partir de 130 mg/dL) e HDL-Colesterol (considerados indesejados abaixo de 40 mg/dL para crianças até 10 anos e abaixo de 35 mg/dL para os demais). Contudo, de acordo com o pesquisador, para grande parte das variáveis do estudo não há um consenso na literatura médica, para crianças e adolescentes, sobre critérios de classificação das mesmas em níveis desejáveis e indesejáveis. Neste caso, adotou-se como ponto de corte o terceiro quartil empírico da variável calculado a partir dos dados das três cidades analisadas conjuntamente. Já para a PAS e a PAD, foi solicitado pelo pesquisador o ponto de corte correspondente ao percentil 0,90. É importante salientar que estes critérios de categorização apresentam o inconveniente de serem dependentes da particular amostra sob estudo e, portanto, merecem cuidados na sua utilização inferencial. Os valores de corte assim obtidos podem variar de acordo com a amostra coletada, não havendo qualquer consenso sobre a qualidade desta categorização. Na Tabela D.2 encontram-se os pontos de corte adotados para cada variável.

Na Tabela D.3, apresentamos o ajuste do modelo logístico onde a variável resposta é a categoria indesejável do LDL-Colesterol e o fator é a variável Soma das Pregas categorizada. Neste caso, não houve efeito de interação entre cidade e o fator sob estudo e, portanto, o risco de LDL-colesterol no nível indesejado, fixado o fator de estudo, não varia de acordo com a cidade. De acordo com os resultados, a chance do indivíduo possuir LDL-colesterol no nível indesejado quando o nível da soma das pregas é indesejado é 2,34 (IC(95%) = [1,79; 2,06]) vezes a chance de possuir LDL-colesterol no nível indesejado quando o nível da soma das pregas é desejado. Comparando as cidades, temos que a chance de LDL-colesterol no nível indesejado na cidade de Blumenau é 1,55 (IC(95%) = [1,16; 2,08]) vezes a chance de LDL-colesterol no nível indesejado na cidade de Belo Horizonte e as cidades de Florianópolis e Belo Horizonte apresentam a mesma chance de LDL-colesterol no nível indesejado, fixando-

se a variável soma das pregas. Deste mesmo modo podem ser interpretadas as Tabelas D.4 a D.8.

Na Tabela D.9, foi calculada a associação entre a variável colesterol total e a variável prega subescapular. Neste caso, a chance do individuo possuir colesterol total no nível indesejado quando a o nível da prega subescapular é indesejado é 2,01 (IC(95%) = [1,57; 2,59]) vezes a chance de possuir colesterol total no nível indesejado quando o nível da prega subescapular é desejado. Comparando as cidades, temos que a chance de colesterol total no nível indesejado nas cidades de Blumenau e Florianópolis é 1,48 (IC(95%) = [1,06; 2,05]) e 1,46 (IC(95%) = [1,09; 1,95]) vezes a chance de colesterol total no nível indesejado na cidade de Belo Horizonte, respectivamente. As Tabelas D.10 a D.19 devem ser interpretadas do mesmo modo.

Na Tabela D.20, foi calculada a associação entre a variável pressão arterial sistólica (PAS) e WSR. Neste caso, o efeito de interação entre a cidade e o fator foi significativo ($\alpha < 0,05$), logo o efeito do fator não pode ser analisado independente da cidade.

Neste caso, a chance do individuo possuir PAS no nível indesejado quando o nível do WSR é indesejado é 2,72 (IC(95%) = [2,03; 3,63]) vezes a chance de possuir PAS no nível indesejado quando o nível do WSR é desejado, na cidade de Belo Horizonte e Blumenau. Já para a cidade de Florianópolis, este valor passa a ser 1,27. Além disso, verifica-se que a chance de PAS no nível indesejado na cidade de Blumenau é 2,46 (IC(95%) = [1,88; 3,22]) vezes a chance de PAS no nível indesejado na cidade de Belo Horizonte e na cidade de Florianópolis é 0,79 (IC(95%) = [0,54; 1,17]) vezes a chance de PAS na cidade de Belo Horizonte. A mesma interpretação pode ser adotada para as Tabelas D.21 a D.24.

5.2 Análise de Variância

Com o objetivo de verificar se há diferença no valor médio das variáveis clínicas e antropométricas, com relação às cidades e aos diferentes níveis de variáveis demográficas (sexo, faixa etária, raça e tipo de escola), foram construídos modelos de Análise de Variância (ANOVA) (Bussab e Morettin, 2006). Este modelo divide a amostra

em subpopulações que neste estudo será a combinação dos diferentes níveis da cidade e de determinada variável demográfica. Para esta análise é necessário supor que há independência entre as observações dentro de cada subpopulação e entre as observações das subpopulações, que a variável de interesse segue uma distribuição normal (e, conseqüentemente, o erro seguirá a mesma distribuição) e que há homocedasticidade (as subpopulações apresentam mesma variância). Iremos considerar que as duas primeiras suposições estão satisfeitas. A maioria das variáveis apresentou um comportamento satisfatório com relação à normalidade. Em algumas análises houve pequenas fugas, porém este modelo é robusto e a suposição da distribuição também foi satisfeita. De acordo com o diagnóstico, verificou-se a homocedasticidade e aleatoriedade dos dados.

No modelo inicial ajustado, foi testado o efeito principal da cidade, o efeito principal do fator em estudo e a interação entre a cidade e o fator.

De acordo com a Tabela D.26, apenas o efeito principal de cidade foi estatisticamente significativo ($\alpha < 0,05$), ou seja, o nível médio de PAS é o mesmo para homens e mulheres, mas varia de acordo com a cidade analisada. A mesma interpretação deve ser feita para os modelos das Tabelas D.27, D.54 a D.59 e D.68.

Na Tabela D.28, encontramos o efeito principal de cidade e o efeito principal de sexo significantes ($\alpha < 0,05$). Com base nisso, verificamos que o nível médio de colesterol total varia de acordo o sexo e com a cidade analisada. Como não há efeito de interação, temos que a diferença entre os sexos é a mesma para todas as cidades. O mesmo comportamento pode ser verificado para as Tabelas D.28 a D.36, D.40 a D.43, D.59 a D.62, D.69 e D.70.

Na Tabela D.37 verificamos que há efeito de interação entre cidade e sexo, ou seja, o nível médio da PAS varia com a cidade e com o sexo e a diferença do valor médio da PAS entre os sexos não é a mesma para todas as cidades. A mesma interpretação deve ser feita para as Tabelas D.38, D.39, D.44 a D.53, D.63 a D.67 e D.71 a D.80.

6 Conclusões

Fazendo uma caracterização da amostra sob estudo, nota-se que ela é composta principalmente por estudantes de raça não-negra e de escolas particulares.

Com base nos resultados obtidos na Regressão Logística, verificou-se que a prega subescapular é um “fator de risco” para o colesterol total no nível indesejado, ou seja, possuir nível indesejado da prega subescapular aumenta a chance de possuir colesterol total no nível indesejado. Do mesmo modo, verificou-se que a soma das pregas é um “fator de risco” para o LDL-colesterol no nível indesejado, a razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica é um “fator de risco” para o HDL-colesterol no nível indesejado, o IMC e o WSR são “fatores de risco” para a PAS e para a PAD e a atividade física é um “fator de risco” para os níveis indesejáveis de IMC, WSR, prega subescapular, prega supra-iliaca e soma das pregas. Além disso, não houve evidência amostral para concluir que o consumo de fibras é um “fator de risco” para os níveis indesejáveis das pregas subescapular e supra-iliaca. O sexo masculino apresenta maior chance de IMC nos níveis indesejados do que o sexo feminino e este mesmo comportamento é verificado para as variáveis razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica e WSR. Já as mulheres apresentam maior chance de prega subescapular e soma das pregas nos níveis indesejados, quando comparado com os homens. A escola particular apresenta maior chance de PAS no nível indesejado do que a escola pública e as crianças apresentam maior chance de IMC e WSR nos níveis indesejados, quando comparado com os adolescentes.

Com base nos resultados obtidos na Análise de Variância, verificou-se que há diferenças entre as cidades com relação aos valores esperados das variáveis clínicas e antropométricas. As médias das variáveis colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol, prega subescapular, prega supra-iliaca, prega tricipital, soma das pregas, cintura abdominal e cintura pélvica variam de acordo com o sexo, independente da cidade. A diferença entre as médias dos sexos variam de acordo com a cidade analisada para as variáveis PAS, razão entre a cintura abdominal e cintura pélvica e WSR. As médias das variáveis HDL-colesterol, cintura abdominal, prega tricipital, prega subescapular e soma das pregas variam de acordo com a faixa etária, independente da

cidade. A diferença entre as médias das faixas etárias variam de acordo com a cidade analisada para as variáveis cintura abdominal, PAD, IMC, PAS, prega subescapular, colesterol total, LDL-colesterol, WSR e cintura pélvica. As médias das variáveis cintura abdominal, PAD, PAS e IMC variam de acordo com a “raça”, independente da cidade. A diferença entre as médias das “raças” variam de acordo com a cidade analisada para as variáveis colesterol total, HDL-colesterol, LDL-colesterol, razão entre cintura abdominal e cintura pélvica e cintura pélvica. As médias das variáveis PAS e prega tricipital variam de acordo com o tipo de escola, independente da cidade. A diferença entre as médias dos tipos de escola variam de acordo com a cidade analisada para as variáveis HDL-colesterol, PAD, prega subescapular, prega supra-iliaca, soma das pregas, cintura abdominal, cintura pélvica, IMC, WSR e razão entre a cintura abdominal e cintura pélvica.

Deve-se verificar se tais diferenças são importantes do ponto de vista médico, pois devido ao grande número de indivíduos, pequenas diferenças são significantes. Além disso, por meio da Análise Discriminante, considerando estas variáveis conjuntamente, verificamos descritivamente que as três cidades não apresentam uma heterogeneidade marcante.

APÊNDICE A – TABELAS

Tabela A.1: Distribuição de frequências das respostas válidas para as variáveis estudadas, controlando-se cidade.

Variáveis	BHZ		BNU		FLN		Total	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Idade	1445	0	674	7	1053	0	3172	7
Estatutura	1403	42	680	1	1053	0	3136	43
Peso	1404	41	680	1	1053	0	3137	42
Sexo	1445	0	674	7	1053	0	3172	7
Faixa Etária	1445	0	674	7	1053	0	3172	7
Raça	1377	68	681	0	1053	0	3111	68
Tipo de Escola	1445	0	674	7	1053	0	3172	7
Colesterol Total	1372	73	681	0	1053	0	3106	73
LDL-Colesterol	1370	75	681	0	1053	0	3104	75
HDL-Colesterol	1371	74	681	0	1053	0	3105	74
PAD	1405	40	661	20	1053	0	3119	60
PAS	1405	40	661	20	1053	0	3119	60
Prega Subescapular	1398	47	678	3	1053	0	3129	50
Prega Supra-ilíaca	1398	47	678	3	1053	0	3129	50
Prega Tricipital	1398	47	678	3	1053	0	3129	50
Soma das Pregas	1398	47	678	3	1053	0	3129	50
Cintura Abdominal	1400	45	677	4	1053	0	3130	49
Cintura Pélvica	1399	46	677	4	1053	0	3129	50
C.Abdominal/C.Pélvica	1399	46	677	4	1053	0	3129	50
IMC	1403	42	680	1	1053	0	3136	43
WSR	1399	46	677	4	1053	0	3129	50
Atividade Física	1433	12	642	39	1053	0	3128	51
Infarto 55 anos	1423	22	628	53	1051	2	3102	77
Morte Infarto	1409	36	617	64	1053	0	3079	100
Derrame	1424	21	630	51	1053	0	3107	72
Horas vendo TV	1437	8	0	681	1053	0	2490	689
Horas Sedentarismo	1439	6	0	681	1053	0	2492	687
Gorduras	1445	0	0	681	1053	0	2498	681
Fibras	1445	0	1	680	1053	0	2499	680

BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Tabela A.2: Distribuição de frequências para a idade.

Idade	Cidade			Total
	Belo Horizonte	Blumenau	Florianópolis	
6	26 (2%)	4 (1%)	0 (0%)	30 (1%)
7	166 (11%)	41 (6%)	40 (4%)	247 (8%)
8	92 (6%)	43 (6%)	52 (5%)	187 (6%)
9	180 (12%)	87 (13%)	79 (8%)	346 (11%)
10	63 (4%)	68 (10%)	128 (12%)	259 (8%)
11	52 (4%)	32 (5%)	81 (8%)	165 (5%)
12	84 (6%)	47 (7%)	132 (13%)	263 (8%)
13	83 (6%)	91 (14%)	119 (11%)	293 (9%)
14	134 (9%)	69 (10%)	66 (6%)	269 (8%)
15	153 (11%)	45 (7%)	110 (10%)	308 (10%)
16	187 (13%)	29 (4%)	144 (14%)	360 (11%)
17	143 (10%)	80 (12%)	78 (7%)	301 (9%)
18	82 (6%)	38 (6%)	24 (2%)	144 (5%)
Total	1445 (46%)	674 (21%)	1053 (33%)	3172 (100%)

Tabela A.3: Distribuição de frequências para o sexo.

Cidade	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Belo Horizonte	757 (52%)	688 (48%)	1445 (100%)
Blumenau	373 (55%)	301 (45%)	674 (100%)
Florianópolis	620 (59%)	433 (41%)	1053 (100%)
Total	1750 (55%)	1422 (45%)	3172 (100%)

Tabela A.4: Distribuição de frequências para a faixa etária.

Cidade	Faixa Etária		Total
	Criança	Adolescente	
Belo Horizonte	579 (40%)	866 (60%)	1445 (100%)
Blumenau	275 (41%)	399 (59%)	674 (100%)
Florianópolis	380 (36%)	673 (64%)	1053 (100%)

Total	1234 (39%)	1938 (61%)	3172 (100%)
--------------	-------------------	-------------------	--------------------

Tabela A.5: Distribuição de freqüências para a raça.

Cidade	Raça		Total
	Não-negra	Negra	
Belo Horizonte	1176 (85%)	201 (15%)	1377 (100%)
Blumenau	657 (96%)	24 (4%)	681 (100%)
Florianópolis	967 (92%)	86 (8%)	1053 (100%)
Total	2800 (90%)	311 (10%)	3111 (100%)

Tabela A.6: Distribuição de freqüências para o tipo de escola.

Cidade	Tipo de Escola		Total
	Pública	Privada	
Belo Horizonte	359 (25%)	1086 (75%)	1445 (100%)
Blumenau	117 (17%)	557 (83%)	674 (100%)
Florianópolis	347 (33%)	706 (67%)	1053 (100%)
Total	823 (26%)	2349 (74%)	3172 (100%)

Tabela A.7: Medidas resumo da idade, estatura e peso, controlando-se sexo.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Idade	Belo Horizonte	12,73 (0,13)	12,21 (0,14)	12,48 (0,10)	757	688	1445
	Blumenau	12,56 (0,17)	12,23 (0,20)	12,41 (0,13)	373	301	674
	Florianópolis	12,78 (0,12)	12,52 (0,14)	12,67 (0,09)	620	433	1053
	Total	12,71 (0,08)	12,31 (0,09)	12,53 (0,06)	1750	1422	3172
Estatura	Belo Horizonte	149,98 (0,55)	152,24 (0,77)	151,05 (0,47)	742	661	1403
	Blumenau	151,42 (0,75)	154,22 (1,11)	152,85 (0,65)	372	301	680
	Florianópolis	152,17 (0,51)	154,61 (0,79)	153,17 (0,44)	620	433	1053
	Total	151,07 (0,34)	153,40 (0,50)	152,15 (0,29)	1734	1395	3136
Peso	Belo Horizonte	44,18 (0,50)	45,54 (0,68)	44,83 (0,42)	742	662	1404
	Blumenau	43,74 (0,70)	45,93 (0,98)	44,97 (0,59)	372	301	680
	Florianópolis	47,26 (0,54)	48,87 (0,75)	47,92 (0,44)	620	433	1053

Total	45,19 (0,33)	46,66 (0,45)	45,90 (0,27)	1734	1396	3137
--------------	---------------------	---------------------	---------------------	-------------	-------------	-------------

Tabela A.8: Medidas resumo da idade, estatura e peso, controlando-se faixa etária.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Criança	Adolescente	Total	Criança	Adolescente	Total
Idade	Belo Horizonte	8,42 (0,06)	15,19 (0,06)	12,48 (0,10)	579	866	1445
	Blumenau	8,98 (0,08)	14,78 (0,10)	12,41 (0,13)	275	399	674
	Florianópolis	9,42 (0,06)	14,51 (0,07)	12,67 (0,09)	380	673	1053
	Total	8,85 (0,04)	14,87 (0,04)	12,53 (0,06)	1234	1938	3172
Estatura	Belo Horizonte	133,18 (0,41)	162,92 (0,33)	151,05 (0,47)	560	843	1403
	Blumenau	135,93 (0,60)	164,17 (0,47)	152,85 (0,65)	274	399	680
	Florianópolis	138,91 (0,50)	161,23 (0,37)	153,17 (0,44)	380	673	1053
	Total	135,59 (0,29)	162,58 (0,22)	152,15 (0,29)	1214	1915	3136
Peso	Belo Horizonte	30,70 (0,35)	54,23 (0,41)	44,83 (0,42)	561	843	1404
	Blumenau	31,06 (0,52)	54,10 (0,55)	44,97 (0,59)	274	399	680
	Florianópolis	36,04 (0,50)	54,63 (0,46)	47,92 (0,44)	380	673	1053
	Total	32,45 (0,26)	54,34 (0,27)	45,90 (0,27)	1215	1915	3137

Tabela A.9: Medidas resumo da idade, estatura e peso, controlando-se raça.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Não-negra	Negra	Total	Não-negra	Negra	Total
Idade	Belo Horizonte	12,22 (0,11)	13,20 (0,26)	12,48 (0,10)	1176	201	1445
	Blumenau	12,36 (0,13)	14,04 (3,84)	12,41 (0,13)	651	23	674
	Florianópolis	12,61 (0,10)	13,42 (0,28)	12,67 (0,09)	967	86	1053
	Total	12,39 (0,06)	13,33 (0,19)	12,53 (0,06)	2794	310	3172
Estatura	Belo Horizonte	149,90 (0,51)	154,62 (1,24)	151,05 (0,47)	1141	198	1403
	Blumenau	152,67 (0,66)	157,67 (3,28)	152,85 (0,65)	656	24	680
	Florianópolis	152,90 (0,47)	156,25 (1,28)	153,17 (0,44)	967	86	1053
	Total	151,61 (0,31)	155,31 (0,91)	152,15 (0,29)	2764	308	3136
Peso	Belo Horizonte	43,92 (0,45)	48,08 (1,21)	44,83 (0,42)	1142	198	1404
	Blumenau	44,83 (0,60)	48,81 (2,94)	44,97 (0,59)	656	24	680
	Florianópolis	47,66 (0,46)	50,87 (1,45)	47,92 (0,44)	967	86	1053
	Total	45,44 (0,29)	48,92 (0,91)	45,90 (0,27)	2765	308	3137

Tabela A.10: Medidas resumo da idade, estatura e peso, controlando-se tipo de escola.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total
Idade	Belo Horizonte	12,62 (0,18)	12,43 (0,12)	12,48 (0,10)	359	1086	1445
	Blumenau	12,22 (0,22)	12,45 (0,15)	12,41 (0,13)	117	557	674
	Florianópolis	12,43 (0,18)	12,79 (0,10)	12,67 (0,09)	347	706	1053
	Total	12,49 (0,11)	12,55 (0,07)	12,53 (0,06)	823	2349	3172
Estatura	Belo Horizonte	154,04 (0,86)	150,06 (0,55)	151,05 (0,47)	349	1054	1403
	Blumenau	154,56 (1,18)	152,28 (0,75)	152,85 (0,65)	117	556	680
	Florianópolis	153,24 (0,87)	153,14 (0,50)	153,17 (0,44)	347	706	1053
	Total	153,77 (0,55)	151,53 (0,34)	152,15 (0,29)	813	2316	3136
Peso	Belo Horizonte	47,45 (0,80)	43,96 (0,48)	44,83 (0,42)	349	1055	1404
	Blumenau	44,44 (1,12)	44,78 (0,67)	44,97 (0,59)	117	556	680
	Florianópolis	47,76 (0,81)	48,00 (0,52)	47,92 (0,44)	347	706	1053
	Total	47,15 (0,51)	45,39 (0,32)	45,90 (0,27)	813	2317	3137

Tabela A.11: Correlação entre as variáveis antropométricas.

	Colesterol Total	HDL-Colesterol	LDL-Colesterol	PAD	PAS	Prega Subescapular	Prega Supra-iliaca	Prega Tricipital	Soma das Pregas	Cintura Abdominal	Cintura Pélvica	C.Abdominal/C.Pélvica	IMC	WSR
Colesterol Total	-													
HDL-Colesterol	0,37	-												
LDL-Colesterol	0,90	0,09	-											
PAD	-0,01	-0,08	0,03	-										
PAS	-0,05	-0,07	-0,03	0,67	-									
Prega Subescapular	0,15	-0,08	0,16	0,24	0,29	-								
Prega Supra-iliaca	0,13	-0,07	0,14	0,26	0,30	0,82	-							
Prega Tricipital	0,15	-0,02	0,16	0,21	0,21	0,80	0,80	-						
Soma das Pregas	0,15	-0,06	0,17	0,26	0,29	0,93	0,95	0,92	-					
Cintura	0,04	0,00	0,01	0,31	0,45	0,64	0,57	0,49	0,61	-				

Abdominal														
Cintura Pélvica	0,00	0,02	-0,02	0,31	0,43	0,61	0,59	0,52	0,62	0,75	-			
C.Abdominal / C.Pélvica	0,04	-0,03	0,02	0,03	0,05	0,05	-0,01	-0,03	0,01	0,37	-0,32	-		
IMC	0,07	-0,04	0,06	0,29	0,42	0,76	0,70	0,64	0,75	0,82	0,82	0,03	-	
WSR	0,17	-0,04	0,15	0,11	0,15	0,60	0,51	0,50	0,57	0,71	0,28	0,57	0,61	-

Legenda:	
Azul	correlações fortes
Verde	correlações moderadas
Preto	correlações fracas

Tabela A.12: Medidas resumo das variáveis clínicas, controlando-se sexo.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Colesterol Total	Belo Horizonte	161,85 (1,06)	153,65 (1,09)	158,02 (0,77)	731	641	1372
	Blumenau	167,61 (1,53)	158,96 (1,49)	163,73 (1,08)	373	301	681
	Florianópolis	163,81 (1,12)	159,33 (1,35)	161,97 (0,86)	620	433	1053
	Total	163,80 (0,69)	156,60 (0,74)	160,61 (0,51)	1724	1375	3106
LDL-Colesterol	Belo Horizonte	97,13 (0,96)	90,21 (0,94)	93,90 (0,68)	731	639	1370
	Blumenau	99,19 (1,36)	93,42 (1,29)	96,61 (0,95)	373	301	681
	Florianópolis	92,39 (0,93)	87,85 (1,19)	90,52 (0,74)	620	433	1053
	Total	95,87 (0,61)	90,17 (0,64)	93,35 (0,45)	1724	1373	3104
HDL-Colesterol	Belo Horizonte	47,56 (0,38)	45,23 (0,40)	46,47 (0,28)	731	640	1371
	Blumenau	49,80 (0,56)	46,86 (0,61)	48,44 (0,42)	373	301	681
	Florianópolis	53,28 (0,39)	52,28 (0,48)	52,87 (0,31)	620	433	1053
	Total	50,10 (0,26)	47,81 (0,29)	49,07 (0,19)	1724	1374	3105
PAD	Belo Horizonte	68,61 (0,42)	68,04 (0,46)	68,34 (0,31)	743	662	1405
	Blumenau	72,52 (0,50)	73,75 (0,66)	73,19 (0,40)	363	291	661
	Florianópolis	63,40 (0,38)	62,21 (0,51)	62,91 (0,31)	620	433	1053
	Total	67,56 (0,26)	67,42 (0,33)	67,54 (0,21)	1726	1386	3119
PAS	Belo Horizonte	108,85 (0,52)	110,65 (0,60)	109,69 (0,39)	743	662	1405
	Blumenau	116,24 (0,61)	121,43 (0,90)	118,78 (0,54)	363	291	661
	Florianópolis	105,46 (0,51)	107,81 (0,72)	106,43 (0,43)	620	433	1053
	Total	109,19 (0,33)	112,03 (0,43)	110,52 (0,27)	1726	1386	3119

Tabela A.13: Medidas resumo das variáveis antropométricas, controlando-se sexo.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Prega Subescapular	Belo Horizonte	13,02 (0,22)	10,36 (0,24)	11,77 (0,17)	742	656	1398
	Blumenau	12,58 (0,33)	10,23 (0,41)	11,58 (0,26)	371	300	678
	Florianópolis	12,07 (0,26)	9,62 (0,29)	11,06 (0,20)	620	433	1053
	Total	12,59 (0,15)	10,10 (0,17)	11,49 (0,12)	1733	1389	3129
Prega Supra-ilíaca	Belo Horizonte	16,68 (0,31)	13,49 (0,36)	15,18 (0,24)	742	656	1398
	Blumenau	13,75 (0,41)	10,02 (0,49)	12,11 (0,32)	371	300	678
	Florianópolis	13,84 (0,30)	10,22 (0,37)	12,35 (0,24)	620	433	1053
	Total	15,04 (0,19)	11,72 (0,24)	13,56 (0,15)	1733	1389	3129
Prega Tricipital	Belo Horizonte	16,61 (0,21)	12,73 (0,24)	14,79 (0,17)	742	656	1398
	Blumenau	16,02 (0,30)	11,94 (0,36)	14,19 (0,24)	371	300	678
	Florianópolis	13,96 (0,23)	11,01 (0,29)	12,75 (0,19)	620	433	1053
	Total	15,54 (0,14)	12,02 (0,16)	13,97 (0,11)	1733	1389	3129
Soma das Pregas	Belo Horizonte	46,30 (0,68)	36,58 (0,78)	41,74 (0,53)	742	656	1398
	Blumenau	42,35 (0,97)	32,19 (1,19)	37,88 (0,78)	371	300	678
	Florianópolis	39,88 (0,74)	30,85 (0,91)	36,16 (0,59)	620	433	1053
	Total	43,16 (0,45)	33,84 (0,54)	39,03 (0,36)	1733	1389	3129

Cintura Abdominal	Belo Horizonte	64,31 (0,32)	66,55 (0,40)	65,36 (0,25)	742	658	1400
	Blumenau	70,58 (0,56)	71,36 (0,75)	71,03 (0,45)	370	300	677
	Florianópolis	70,75 (0,39)	71,61 (0,49)	71,11 (0,31)	620	433	1053
	Total	67,96 (0,24)	69,16 (0,30)	68,52 (0,19)	1732	1391	3130
Cintura Pélvica	Belo Horizonte	83,43 (0,44)	81,05 (0,49)	82,31 (0,33)	741	658	1399
	Blumenau	81,77 (0,59)	80,02 (0,67)	81,15 (0,45)	370	300	677
	Florianópolis	86,66 (0,47)	84,06 (0,55)	85,59 (0,36)	620	433	1053
	Total	81,77 (0,33)	84,23 (0,29)	83,16 (0,22)	1731	1391	3129
Cintura Abdominal / Cintura Pélvica	Belo Horizonte	0,78 (0,00)	0,83 (0,00)	0,80 (0,00)	741	658	1399
	Blumenau	0,87 (0,01)	0,89 (0,01)	0,88 (0,00)	370	300	677
	Florianópolis	0,82 (0,00)	0,85 (0,00)	0,83 (0,00)	620	433	1053
	Total	0,81 (0,00)	0,85 (0,00)	0,83 (0,00)	1731	1391	3129
IMC	Belo Horizonte	19,11 (0,12)	18,86 (0,14)	18,99 (0,09)	742	661	1403
	Blumenau	18,56 (0,16)	18,56 (0,20)	18,61 (0,13)	372	301	680
	Florianópolis	20,02 (0,14)	19,93 (0,17)	19,98 (0,11)	620	433	1053
	Total	19,32 (0,08)	19,13 (0,10)	19,24 (0,06)	1734	1395	3136
WSR	Belo Horizonte	0,43 (0,00)	0,44 (0,00)	0,43 (0,00)	741	658	1399
	Blumenau	0,47 (0,00)	0,46 (0,00)	0,46 (0,00)	370	300	677
	Florianópolis	0,46 (0,00)	0,46 (0,00)	0,46 (0,00)	620	433	1053
	Total	0,45 (0,00)	0,45 (0,00)	0,45 (0,00)	1731	1391	3129

Tabela A.14: Medidas resumo das variáveis clínicas, controlando-se faixa etária.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Criança	Adolesc.	Total	Criança	Adolesc.	Total
Colesterol Total	Belo Horizonte	164,26 (1,15)	153,91 (1,01)	158,02 (0,77)	545	827	1372
	Blumenau	165,60 (1,66)	162,47 (1,44)	163,73 (1,08)	275	399	681
	Florianópolis	165,81 (1,47)	159,80 (1,06)	161,97 (0,86)	380	673	1053
	Total	165,06 (0,80)	157,79 (0,66)	160,61 (0,51)	1200	1899	3106
LDL-Colesterol	Belo Horizonte	99,88 (1,04)	89,97 (0,87)	93,90 (0,68)	544	826	1370
	Blumenau	100,26 (1,42)	94,11 (1,27)	96,61 (0,95)	275	399	681
	Florianópolis	92,34 (1,24)	89,50 (0,92)	90,52 (0,74)	380	673	1053
	Total	97,58 (0,70)	90,67 (0,57)	93,35 (0,45)	1199	1898	3104
HDL-Colesterol	Belo Horizonte	46,07 (0,43)	46,73 (0,36)	46,47 (0,28)	544	827	1371
	Blumenau	47,06 (0,59)	49,47 (0,57)	48,44 (0,42)	275	399	681
	Florianópolis	52,58 (0,51)	53,03 (0,38)	52,87 (0,31)	380	673	1053
	Total	48,36 (0,30)	49,54 (0,25)	49,07 (0,19)	1199	1899	3105
PAD	Belo Horizonte	66,09 (0,50)	69,84 (0,39)	68,34 (0,31)	562	843	1405
	Blumenau	68,42 (0,55)	76,19 (0,51)	73,19 (0,40)	263	391	661

	Florianópolis	58,24 (0,47)	65,55 (0,37)	62,91 (0,31)	380	673	1053
	Total	64,12 (0,32)	69,63 (0,26)	67,54 (0,21)	1205	1907	3119
PAS	Belo Horizonte	104,64 (0,62)	113,07 (0,47)	109,69 (0,39)	562	843	1405
	Blumenau	110,75 (0,62)	123,80 (0,67)	118,78 (0,54)	263	391	661
	Florianópolis	97,91 (0,55)	111,24 (0,50)	106,43 (0,43)	380	673	1053
	Total	103,85 (0,39)	114,62 (0,33)	110,52 (0,27)	1205	1907	3119

Tabela A.15: Medidas resumo das variáveis antropométricas, controlando-se faixa etária.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Criança	Adolesc.	Total	Criança	Adolesc.	Total
Prega Subescapular	Belo Horizonte	9,59 (0,22)	13,21 (0,22)	11,77 (0,17)	557	841	1398
	Blumenau	10,03 (0,43)	12,56 (0,32)	11,58 (0,26)	273	398	678
	Florianópolis	9,81 (0,33)	11,77 (0,25)	11,06 (0,20)	380	673	1053
	Total	9,76 (0,18)	12,57 (0,15)	11,49 (0,12)	1210	1912	3129
Prega Supra-ilíaca	Belo Horizonte	12,87 (0,36)	16,72 (0,31)	15,18 (0,24)	557	841	1398
	Blumenau	9,64 (0,46)	13,76 (0,42)	12,11 (0,32)	273	398	678
	Florianópolis	10,55 (0,40)	13,37 (0,29)	12,35 (0,24)	380	673	1053
	Total	11,41 (0,24)	14,92 (0,20)	13,56 (0,15)	1210	1912	3129
Prega Tricipital	Belo Horizonte	13,58 (0,23)	15,58 (0,23)	14,79 (0,17)	557	841	1398
	Blumenau	13,02 (0,35)	15,01 (0,33)	14,19 (0,24)	273	398	678
	Florianópolis	12,12 (0,29)	13,10 (0,24)	12,75 (0,19)	380	673	1053
	Total	13,00 (0,16)	14,59 (0,15)	13,97 (0,11)	1210	1912	3129

Soma das Pregas	Belo Horizonte	36,04 (0,77)	45,51 (0,69)	41,74 (0,53)	557	841	1398
	Blumenau	32,69 (1,19)	41,32 (1,00)	37,88 (0,78)	273	398	678
	Florianópolis	32,48 (0,98)	38,24 (0,73)	36,16 (0,59)	380	673	1053
Total		34,17 (0,54)	42,08 (0,45)	39,03 (0,36)	1210	1912	3129
Cintura Abdominal	Belo Horizonte	59,47 (0,32)	69,27 (0,30)	65,36 (0,25)	558	842	1400
	Blumenau	62,89 (0,63)	76,46 (0,47)	71,03 (0,45)	273	397	677
	Florianópolis	65,29 (0,48)	74,39 (0,33)	71,11 (0,31)	380	673	1053
Total		62,07 (0,26)	72,56 (0,21)	68,52 (0,19)	1211	1912	3130
Cintura Pélvica	Belo Horizonte	72,22 (0,37)	89,01 (0,33)	82,31 (0,33)	558	841	1399
	Blumenau	71,83 (0,49)	87,28 (0,45)	81,15 (0,45)	273	397	677
	Florianópolis	76,03 (0,48)	90,99 (0,35)	85,59 (0,36)	380	673	1053
Total		73,33 (0,26)	89,35 (0,22)	83,16 (0,22)	1211	1911	3129
Cintura Abdominal / Cintura Pélvica	Belo Horizonte	0,83 (0,00)	0,78 (0,00)	0,80 (0,00)	558	841	1399
	Blumenau	0,87 (0,00)	0,88 (0,01)	0,88 (0,00)	273	397	677
	Florianópolis	0,86 (0,00)	0,82 (0,00)	0,83 (0,00)	380	673	1053
Total		0,85 (0,00)	0,82 (0,00)	0,83 (0,00)	1211	1911	3129
IMC	Belo Horizonte	17,06 (0,12)	20,28 (0,11)	18,99 (0,09)	560	843	1403
	Blumenau	16,56 (0,17)	19,93 (0,15)	18,61 (0,13)	274	399	680
	Florianópolis	18,42 (0,17)	20,87 (0,13)	19,99 (0,11)	380	673	1053
Total		17,38 (0,09)	20,41 (0,08)	19,24 (0,06)	1214	1915	3136
WSR	Belo Horizonte	0,45 (0,00)	0,43 (0,00)	0,43 (0,00)	557	842	1399
	Blumenau	0,46 (0,00)	0,47 (0,00)	0,46 (0,00)	273	397	677
	Florianópolis	0,47 (0,00)	0,46 (0,00)	0,46 (0,00)	380	673	1053
Total		0,46 (0,00)	0,45 (0,00)	0,45 (0,00)	1210	1912	3129

Tabela A.16: Medidas resumo das variáveis clínicas, controlando-se raça.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Não-negra	Negra	Total	Não-negra	Negra	Total
Colesterol Total	Belo Horizonte	159,28 (0,85)	150,19 (2,07)	158,02 (0,77)	1111	197	1372
	Blumenau	163,65 (1,08)	165,75 (8,77)	163,73 (1,08)	657	24	681
	Florianópolis	161,50 (0,88)	167,29 (3,71)	161,97 (0,86)	967	86	1053
Total		161,11 (0,53)	156,20 (1,87)	160,61 (0,51)	2735	307	3106
LDL-Colesterol	Belo Horizonte	94,69 (0,75)	89,13 (1,86)	93,90 (0,68)	1110	196	1370
	Blumenau	96,61 (0,94)	96,76 (8,02)	96,61 (0,95)	657	24	681
	Florianópolis	89,83 (0,75)	98,30 (3,30)	90,52 (0,74)	967	86	1053
Total		93,43 (0,46)	92,31 (1,65)	93,35 (0,45)	2734	306	3104
HDL-Colesterol	Belo Horizonte	46,74 (0,31)	44,60 (0,76)	46,47 (0,28)	1110	197	1371
	Blumenau	48,21 (0,42)	54,54 (2,45)	48,44 (0,42)	657	24	681

	Florianópolis	52,79 (0,32)	53,71 (1,00)	52,87 (0,31)	967	86	1053
	Total	49,23 (0,20)	47,93 (0,64)	49,07 (0,19)	2734	307	3105
PAD	Belo Horizonte	68,03 (0,35)	70,27 (0,82)	68,34 (0,31)	1143	198	1405
	Blumenau	73,19 (0,40)	73,21 (2,79)	73,19 (0,40)	637	24	661
	Florianópolis	62,68 (0,32)	65,49 (0,92)	62,91 (0,31)	967	86	1053
	Total	67,34 (0,22)	69,16 (0,64)	67,54 (0,21)	2747	308	3119
PAS	Belo Horizonte	109,14 (0,44)	112,57 (1,07)	109,69 (0,39)	1143	198	1405
	Blumenau	118,75 (0,54)	119,54 (3,52)	118,78 (0,54)	637	24	661
	Florianópolis	106,14 (0,45)	109,70 (1,28)	106,43 (0,43)	967	86	1053
	Total	110,31 (0,29)	112,31 (0,83)	110,52 (0,27)	2747	308	3119

Tabela A.17: Medidas resumo das variáveis antropométricas, controlando-se raça.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Não-negra	Negra	Total	Não-negra	Negra	Total
Prega Subescapular	Belo Horizonte	11,67 (0,19)	12,12 (0,45)	11,77 (0,17)	1136	198	1398
	Blumenau	11,61 (0,27)	10,74 (0,82)	11,58 (0,26)	654	24	678
	Florianópolis	11,04 (0,21)	11,35 (0,62)	11,06 (0,20)	967	86	1053
	Total	11,44 (0,12)	11,80 (0,34)	11,49 (0,12)	2757	308	3129
Prega Supra-iliaca	Belo Horizonte	15,29 (0,27)	14,70 (0,66)	15,18 (0,24)	1136	198	1398
	Blumenau	12,11 (0,33)	12,15 (1,36)	12,11 (0,32)	654	24	678
	Florianópolis	12,36 (0,25)	12,27 (0,76)	12,35 (0,24)	967	86	1053
	Total	13,51 (0,16)	13,82 (0,49)	13,56 (0,15)	2216	849	3129

Prega Tricipital	Belo Horizonte	14,89 (0,19)	14,27 (0,45)	14,79 (0,17)	1136	198	1398
	Blumenau	14,23 (0,25)	13,06 (0,91)	14,19 (0,24)	654	24	678
	Florianópolis	12,79 (0,19)	12,29 (0,64)	12,75 (0,19)	967	86	1053
Total		14,00 (0,12)	13,62 (0,35)	13,97 (0,11)	2757	308	3129
Soma das Pregas	Belo Horizonte	41,86 (0,59)	41,09 (1,45)	41,74 (0,53)	1136	198	1398
	Blumenau	37,95 (0,80)	35,95 (2,84)	37,88 (0,78)	654	24	678
	Florianópolis	36,19 (0,62)	35,91 (1,92)	36,16 (0,59)	967	86	1053
Total		38,94 (0,38)	39,24 (1,10)	39,03 (0,36)	2757	308	3129
Cintura Abdominal	Belo Horizonte	64,99 (0,28)	66,73 (0,76)	65,36 (0,25)	1139	197	1400
	Blumenau	70,87 (0,46)	75,50 (3,07)	71,03 (0,45)	653	24	677
	Florianópolis	71,01 (0,32)	72,21 (1,00)	71,11 (0,31)	967	86	1053
Total		68,45 (0,20)	68,95 (0,64)	68,52 (0,19)	2759	307	3130
Cintura Pélvica	Belo Horizonte	81,71 (0,37)	83,99 (0,90)	82,31 (0,33)	1139	197	1399
	Blumenau	81,31 (0,45)	76,73 (2,10)	81,15 (0,45)	653	24	677
	Florianópolis	85,42 (0,38)	87,55 (1,16)	85,59 (0,36)	967	86	1053
Total		82,92 (0,23)	84,42 (0,70)	83,16 (0,22)	2759	307	3129
Cintura Abdominal / Cintura Pélvica	Belo Horizonte	0,80 (0,00)	0,80 (0,01)	0,80 (0,00)	1139	197	1399
	Blumenau	0,87 (0,00)	1,00 (0,05)	0,88 (0,00)	653	24	677
	Florianópolis	0,83 (0,00)	0,83 (0,01)	0,83 (0,00)	967	86	1053
Total		0,83 (0,00)	0,82 (0,00)	0,83 (0,00)	2759	307	3129
IMC	Belo Horizonte	18,89 (0,10)	19,42 (0,28)	18,99 (0,09)	1141	198	1403
	Blumenau	18,59 (0,13)	19,08 (0,65)	18,61 (0,13)	656	24	680
	Florianópolis	19,94 (0,12)	20,49 (0,36)	19,99 (0,11)	967	86	1053
Total		19,19 (0,07)	19,70 (0,22)	19,24 (0,06)	2764	308	3136
WSR	Belo Horizonte	0,43 (0,00)	0,43 (0,00)	0,43 (0,00)	1138	197	1399
	Blumenau	0,46 (0,00)	0,48 (0,01)	0,46 (0,00)	653	24	677
	Florianópolis	0,46 (0,00)	0,46 (0,00)	0,46 (0,00)	967	86	1053
Total		0,45 (0,00)	0,44 (0,00)	0,45 (0,00)	2758	307	3129

Tabela A.18: Medidas resumo das variáveis clínicas, controlando-se tipo de escola.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total
Colesterol Total	Belo Horizonte	164,82 (1,43)	155,85 (0,90)	158,02 (0,77)	332	1040	1372
	Blumenau	167,96 (2,28)	162,86 (1,22)	163,73 (1,08)	117	557	681
	Florianópolis	166,05 (1,48)	159,96 (1,05)	161,97 (0,86)	347	706	1053
Total		165,82 (0,94)	158,81 (0,60)	160,61 (0,51)	796	2303	3106
LDL-	Belo Horizonte	95,65 (1,36)	93,34 (0,79)	93,90 (0,68)	332	1038	1370

Colesterol	Blumenau	100,63 (2,00)	95,77 (1,07)	96,61 (0,95)	117	557	681
	Florianópolis	90,89 (1,32)	90,35 (0,89)	90,52 (0,74)	347	706	1053
Total		94,31 (0,87)	93,01 (0,52)	93,35 (0,45)	796	2301	3104
HDL- Colesterol	Belo Horizonte	49,95 (0,54)	45,36 (0,32)	46,47 (0,28)	332	1039	1371
	Blumenau	49,30 (1,01)	48,32 (0,46)	48,44 (0,42)	117	557	681
	Florianópolis	54,64 (0,56)	51,99 (0,36)	52,87 (0,31)	347	706	1053
Total		51,90 (0,37)	48,11 (0,22)	49,07 (0,19)	796	2302	3105
PAD	Belo Horizonte	67,47 (0,56)	68,63 (0,37)	68,34 (0,31)	349	1056	1405
	Blumenau	68,51 (0,73)	74,05 (0,45)	73,19 (0,40)	116	538	661
	Florianópolis	60,30 (0,51)	64,19 (0,38)	62,91 (0,31)	347	706	1053
Total		64,55 (0,37)	68,54 (0,24)	67,54 (0,21)	812	2300	3119
PAS	Belo Horizonte	108,02 (0,69)	110,25 (0,47)	109,69 (0,39)	349	1056	1405
	Blumenau	115,76 (0,97)	119,15 (0,61)	118,78 (0,54)	116	538	661
	Florianópolis	104,01 (0,70)	107,62 (0,53)	106,43 (0,43)	347	706	1053
Total		107,41 (0,46)	111,52 (0,32)	110,52 (0,27)	812	2300	3119

Tabela A.19: Medidas resumo das variáveis antropométricas, controlando-se tipo de escola.

Variável	Cidade	Média (Erro Padrão)			N		
		Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total
Prega Subescapular	Belo Horizonte	11,38 (0,28)	11,90 (0,20)	11,77 (0,17)	349	1049	1398
	Blumenau	12,34 (0,57)	11,36 (0,29)	11,58 (0,26)	117	554	678
	Florianópolis	10,23 (0,28)	11,48 (0,26)	11,06 (0,20)	347	706	1053

	Total	11,02 (0,19)	11,64 (0,14)	11,49 (0,12)	813	2309	3129
Prega Supra-ilíaca	Belo Horizonte	16,06 (0,41)	14,89 (0,29)	15,18 (0,24)	349	1049	1398
	Blumenau	13,36 (0,79)	11,81 (0,35)	12,11 (0,32)	117	554	678
	Florianópolis	11,50 (0,37)	12,77 (0,31)	12,35 (0,24)	347	706	1053
	Total	13,73 (0,27)	13,50 (0,18)	13,56 (0,15)	813	2309	3129
Prega Tricipital	Belo Horizonte	15,12 (0,29)	14,68 (0,20)	14,79 (0,17)	349	1049	1398
	Blumenau	15,42 (0,60)	13,94 (0,26)	14,19 (0,24)	117	554	678
	Florianópolis	13,33 (0,31)	12,46 (0,23)	12,75 (0,19)	347	706	1053
	Total	14,40 (0,20)	13,82 (0,13)	13,97 (0,11)	813	2309	3129
Soma das Pregas	Belo Horizonte	42,55 (0,89)	41,47 (0,64)	41,74 (0,53)	349	1049	1398
	Blumenau	41,12 (1,85)	37,11 (0,86)	37,88 (0,78)	117	554	678
	Florianópolis	35,06 (0,90)	36,71 (0,76)	36,16 (0,59)	347	706	1053
	Total	39,15 (0,62)	38,97 (0,43)	39,03 (0,36)	813	2309	3129
Cintura Abdominal	Belo Horizonte	66,65 (0,49)	64,94 (0,29)	65,36 (0,25)	349	1051	1400
	Blumenau	70,29 (1,07)	71,07 (0,51)	71,03 (0,45)	117	553	677
	Florianópolis	70,83 (0,53)	71,24 (0,37)	71,11 (0,31)	347	706	1053
	Total	68,95 (0,35)	68,33 (0,22)	68,52 (0,19)	813	2310	3130
Cintura Pélvica	Belo Horizonte	84,23 (0,61)	81,68 (0,39)	82,31 (0,33)	349	1050	1399
	Blumenau	82,30 (0,91)	80,71 (0,50)	81,15 (0,45)	117	553	677
	Florianópolis	85,43 (0,65)	85,67 (0,43)	85,59 (0,36)	347	706	1053
	Total	84,46 (0,40)	82,66 (0,25)	83,16 (0,22)	813	2309	3129
Cintura Abdominal / Cintura Pélvica	Belo Horizonte	0,80 (0,01)	0,80 (0,00)	0,80 (0,00)	349	1050	1399
	Blumenau	0,85 (0,00)	0,89 (0,01)	0,88 (0,00)	117	553	677
	Florianópolis	0,83 (0,00)	0,83 (0,00)	0,83 (0,00)	347	706	1053
	Total	0,82 (0,00)	0,83 (0,00)	0,83 (0,00)	813	2309	3129
IMC	Belo Horizonte	19,47 (0,17)	18,84 (0,11)	18,99 (0,09)	349	1054	1403
	Blumenau	18,29 (0,28)	18,62 (0,15)	18,61 (0,13)	117	556	680
	Florianópolis	19,79 (0,18)	20,08 (0,14)	19,99 (0,11)	347	706	1053
	Total	19,44 (0,11)	19,16 (0,08)	19,24 (0,06)	813	2316	3136
WSRN	Belo Horizonte	0,43 (0,00)	0,43 (0,00)	0,43 (0,00)	349	1050	1399
	Blumenau	0,45 (0,00)	0,47 (0,00)	0,46 (0,00)	117	553	677
	Florianópolis	0,46 (0,00)	0,47 (0,00)	0,46 (0,00)	347	706	1053
	Total	0,45 (0,00)	0,45 (0,00)	0,45 (0,00)	813	2309	3129

Tabela A.20: Distribuição de frequências do colesterol total acima do valor de referência, controlando-se sexo.

Cidade	Sexo	Colesterol Total Aumentado
--------	------	----------------------------

		Não	Sim	Sem Resposta	Total geral
BHZ	masc	607 (88%)	34 (5%)	47 (7%)	688 (100%)
	fem	669 (88%)	62 (8%)	26 (3%)	757 (100%)
	Total	1276 (88%)	96 (7%)	73 (5%)	1445 (100%)
BNU	masc	283 (94%)	18 (6%)	0 (0%)	301 (100%)
	fem	325 (87%)	48 (13%)	0 (0%)	373 (100%)
	Total	614 (90%)	67 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	masc	397 (92%)	36 (8%)	0 (0%)	433 (100%)
	fem	554 (89%)	66 (11%)	0 (0%)	620 (100%)
	Total	951 (90%)	102 (10%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2841 (89%)	265 (8%)	73 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.21: Distribuição de frequências do LDL-Colesterol acima do valor de referência, controlando-se sexo.

Cidade	Sexo	LDL- Colesterol Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	masc	612 (89%)	27 (4%)	49 (7%)	688 (100%)
	fem	675 (89%)	56 (7%)	26 (3%)	757 (100%)
	Total	1287 (89%)	83 (6%)	75 (5%)	1445 (100%)
BNU	masc	281 (93%)	20 (7%)	0 (0%)	301 (100%)
	fem	329 (88%)	44 (12%)	0 (0%)	373 (100%)
	Total	616 (90%)	65 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	masc	411 (95%)	22 (5%)	0 (0%)	433 (100%)
	fem	579 (93%)	41 (7%)	0 (0%)	620 (100%)
	Total	990 (94%)	63 (6%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2893 (91%)	211 (7%)	75 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.22: Distribuição de frequências do HDL-Colesterol abaixo do valor de referência, controlando-se sexo.

Cidade	Sexo	HDL- Colesterol Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	masc	517 (75%)	123 (18%)	48 (7%)	688 (100%)
	fem	625 (83%)	106 (14%)	26 (3%)	757 (100%)
	Total	1142 (79%)	229 (16%)	74 (5%)	1445 (100%)
BNU	masc	258 (86%)	43 (14%)	0 (0%)	301 (100%)
	fem	340 (91%)	33 (9%)	0 (0%)	373 (100%)
	Total	603 (89%)	78 (11%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	masc	420 (97%)	13 (3%)	0 (0%)	433 (100%)
	fem	600 (97%)	20 (3%)	0 (0%)	620 (100%)
	Total	1020 (97%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2765 (87%)	340 (11%)	74 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.23: Distribuição de frequências do colesterol total acima do valor de referência, controlando-se faixa etária.

Cidade	F. Etária	Colesterol Total Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	criança	498 (86%)	47 (8%)	34 (6%)	579 (100%)
	adolesc.	778 (90%)	49 (6%)	39 (5%)	866 (100%)
	Total	1276 (88%)	96 (7%)	73 (5%)	1445 (100%)
BNU	criança	244 (89%)	31 (11%)	0 (0%)	275 (100%)
	adolesc.	364 (91%)	35 (9%)	0 (0%)	399 (100%)
	Total	614 (90%)	67 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	criança	334 (88%)	46 (12%)	0 (0%)	380 (100%)
	adolesc.	617 (92%)	56 (8%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	951 (90%)	102 (10%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2841 (89%)	265 (8%)	73 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.24: Distribuição de frequências do LDL-Colesterol acima do valor de referência, controlando-se faixa etária.

Cidade	F.Etária	LDL-Colesterol Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	criança	506 (87%)	38 (7%)	35 (6%)	579 (100%)
	adolesc.	781 (90%)	45 (5%)	40 (5%)	866 (100%)
	Total	1287 (89%)	83 (6%)	75 (5%)	1445 (100%)
BNU	criança	248 (90%)	27 (10%)	0 (0%)	275 (100%)
	adolesc.	362 (91%)	37 (9%)	0 (0%)	399 (100%)
	Total	616 (90%)	65 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	criança	355 (93%)	25 (7%)	0 (0%)	380 (100%)
	adolesc.	635 (94%)	38 (6%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	990 (94%)	63 (6%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2841 (89%)	265 (8%)	73 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.25: Distribuição de frequências do HDL-Colesterol abaixo do valor de referência, controlando-se faixa etária.

Cidade	F.Etária	HDL-Colesterol Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	criança	408 (70%)	136 (23%)	35 (6%)	579 (100%)
	adolesc.	734 (85%)	93 (11%)	39 (5%)	866 (100%)
	Total	1142 (79%)	229 (16%)	74 (5%)	1445 (100%)
BNU	criança	221 (80%)	54 (20%)	0 (0%)	275 (100%)
	adolesc.	377 (94%)	22 (6%)	0 (0%)	399 (100%)
	Total	603 (89%)	78 (11%)	0 (0%)	681 (100%)

	criança	359 (94%)	21 (6%)	0 (0%)	380 (100%)
FLN	adolesc.	661 (98%)	12 (2%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	1020 (97%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2765 (87%)	340 (11%)	74 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.26: Distribuição de frequências do colesterol total acima do valor de referência, controlando-se raça.

Cidade	Raça	Colesterol Total Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	não-negra	1031 (88%)	80 (7%)	65 (6%)	1176 (100%)
	negra	187 (93%)	10 (5%)	4 (2%)	201 (100%)
	Total	1276 (88%)	96 (7%)	73 (5%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	593 (90%)	64 (10%)	0 (0%)	657 (100%)
	negra	21 (88%)	3 (13%)	0 (0%)	24 (100%)
	Total	614 (90%)	67 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	não-negra	881 (91%)	86 (9%)	0 (0%)	967 (100%)
	negra	70 (81%)	16 (19%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	951 (90%)	102 (10%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2841 (89%)	265 (8%)	73 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.27: Distribuição de frequências do LDL-Colesterol acima do valor de referência, controlando-se raça.

Cidade	Raça	LDL-Colesterol Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	não-negra	1042 (89%)	68 (6%)	66 (6%)	1176 (100%)
	negra	186 (93%)	10 (5%)	5 (2%)	201 (100%)
	Total	1287 (89%)	83 (6%)	75 (5%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	595 (91%)	62 (9%)	0 (0%)	657 (100%)
	negra	21 (88%)	3 (13%)	0 (0%)	24 (100%)
	Total	616 (90%)	65 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	não-negra	917 (95%)	50 (5%)	0 (0%)	967 (100%)
	negra	73 (85%)	13 (15%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	990 (94%)	63 (6%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2893 (91%)	211 (7%)	75 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.28: Distribuição de frequências do HDL-Colesterol abaixo do valor de referência, controlando-se raça.

Cidade	Raça	HDL-Colesterol Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	não-negra	923 (78%)	187 (16%)	66 (6%)	1176 (100%)
	negra	159 (79%)	38 (19%)	4 (2%)	201 (100%)

	Total	1142 (79%)	229 (16%)	74 (5%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	580 (88%)	77 (12%)	0 (0%)	657 (100%)
	negra	23 (96%)	1 (4%)	0 (0%)	24 (100%)
	Total	603 (89%)	78 (11%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	não-negra	936 (97%)	31 (3%)	0 (0%)	967 (100%)
	negra	84 (98%)	2 (2%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	1020 (97%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2765 (87%)	340 (11%)	74 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.29: Distribuição de frequências do colesterol total acima do valor de referência, controlando-se tipo de escola.

Cidade	Escola	Colesterol Total Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	publica	305 (85%)	27 (8%)	27 (8%)	359 (100%)
	privada	971 (89%)	69 (6%)	46 (4%)	1086 (100%)
	Total	1276 (88%)	96 (7%)	73 (5%)	1445 (100%)
BNU	publica	105 (90%)	12 (10%)	0 (0%)	117 (100%)
	privada	503 (90%)	54 (10%)	0 (0%)	557 (100%)
	Total	614 (90%)	67 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	publica	308 (89%)	39 (11%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	643 (91%)	63 (9%)	0 (0%)	706 (100%)
	Total	951 (90%)	102 (10%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2841 (89%)	265 (8%)	73 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.30: Distribuição de frequências do LDL-Colesterol acima do valor de referência, controlando-se tipo de escola.

Cidade	Escola	LDL-Colesterol Aumentado			Total geral
		Não	Sim	Sem Resposta	
BHZ	publica	307 (86%)	25 (7%)	27 (8%)	359 (100%)
	privada	980 (90%)	58 (5%)	48 (4%)	1086 (100%)
	Total	1287 (89%)	83 (6%)	75 (5%)	1445 (100%)
BNU	publica	106 (91%)	11 (9%)	0 (0%)	117 (100%)
	privada	504 (90%)	53 (10%)	0 (0%)	557 (100%)
	Total	616 (90%)	65 (10%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	publica	328 (95%)	19 (5%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	662 (94%)	44 (6%)	0 (0%)	706 (100%)
	Total	990 (94%)	63 (6%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2893 (91%)	211 (7%)	75 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.31: Distribuição de frequências do HDL-Colesterol abaixo do valor de referência, controlando-se tipo de escola.

Cidade	Escola	HDL-Colesterol Aumentado			
		Não	Sim	Sem Resposta	Total geral
BHZ	publica	308 (86%)	24 (7%)	27 (8%)	359 (100%)
	privada	834 (77%)	205 (19%)	47 (4%)	1086 (100%)
	Total	1142 (79%)	229 (16%)	74 (5%)	1445 (100%)
BNU	publica	100 (85%)	17 (15%)	0 (0%)	117 (100%)
	privada	498 (89%)	59 (11%)	0 (0%)	557 (100%)
	Total	603 (89%)	78 (11%)	0 (0%)	681 (100%)
FLN	publica	336 (97%)	11 (3%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	684 (97%)	22 (3%)	0 (0%)	706 (100%)
	Total	1020 (97%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2765 (87%)	340 (11%)	74 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.32: Razão de chances para alguns fatores de risco cardiovascular, com base nas variáveis demográficas.

Variável	Fator	BHZ	BNU	FLN
Colesterol Total	Masculino / Feminino	0,60	0,43	0,76
	Adolescente / Criança	0,67	0,76	0,66
	Não-negra / Negra	1,45	0,76	0,43
	Privada / Pública	0,80	0,93	0,78
HDL-Colesterol	Masculino / Feminino	1,40	1,72	0,93
	Adolescente / Criança	0,38	0,24	0,31
	Não-negra / Negra	0,85	3,06	1,39
	Pública / Privada	0,32	1,44	1,02
LDL-Colesterol	Masculino / Feminino	0,53	0,53	0,76
	Adolescente / Criança	0,77	0,93	0,85
	Não-negra / Negra	1,21	0,73	0,31
	Pública / Privada	1,38	0,99	0,87

Tabela A.33: Distribuição de frequências do histórico familiar de doença coronariana, controlando-se sexo.

Cidade	Sexo	Hist. Familiar de doença coronariana				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	masc	249 (36%)	426 (62%)	12 (2%)	1 (0%)	688 (100%)
	fem	260 (34%)	485 (64%)	10 (1%)	2 (0%)	757 (100%)
	Total	509 (35%)	911 (63%)	22 (2%)	3 (0%)	1445 (100%)
BNU	masc	115 (38%)	162 (54%)	6 (2%)	18 (6%)	301 (100%)
	fem	124 (33%)	225 (60%)	2 (1%)	22 (6%)	373 (100%)
	Total	239 (35%)	387 (57%)	8 (1%)	47 (7%)	681 (100%)
FLN	masc	211 (49%)	214 (49%)	8 (2%)	0 (0%)	433 (100%)
	fem	308 (50%)	297 (48%)	15 (2%)	0 (0%)	620 (100%)
	Total	519 (49%)	511 (49%)	23 (2%)	0 (0%)	1053 (100%)

Total geral	1267 (40%)	1809 (57%)	53 (2%)	50 (2%)	3179 (100%)
--------------------	-------------------	-------------------	----------------	----------------	--------------------

Tabela A.34: Distribuição de frequências do histórico familiar de enfarte ou ataque do coração com menos de 55 aos de idade, controlando-se sexo.

Cidade	Sexo	Hist. Familiar de enfarte com menos de 55 anos				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	masc	440 (64%)	181 (26%)	58 (8%)	9 (1%)	688 (100%)
	fem	505 (67%)	199 (26%)	40 (5%)	13 (2%)	757 (100%)
	Total	945 (65%)	380 (26%)	98 (7%)	22 (2%)	1445 (100%)
BNU	masc	203 (67%)	61 (20%)	15 (5%)	22 (7%)	301 (100%)
	fem	250 (67%)	88 (24%)	11 (3%)	24 (6%)	373 (100%)
	Total	453 (67%)	149 (22%)	26 (4%)	53 (8%)	681 (100%)
FLN	masc	331 (76%)	88 (20%)	13 (3%)	1 (0%)	433 (100%)
	fem	464 (75%)	130 (21%)	25 (4%)	1 (0%)	620 (100%)
	Total	795 (75%)	218 (21%)	38 (4%)	2 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2193 (69%)	747 (23%)	162 (5%)	77 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.35: Distribuição de Frequências do histórico familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaco, controlando-se por sexo.

Cidade	Sexo	Hist. Familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaco				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	masc	382 (56%)	252 (37%)	36 (5%)	18 (3%)	688 (100%)
	fem	419 (55%)	281 (37%)	39 (5%)	18 (2%)	757 (100%)
	Total	801 (55%)	533 (37%)	75 (5%)	36 (2%)	1445 (100%)
BNU	masc	164 (54%)	103 (34%)	11 (4%)	23 (8%)	301 (100%)
	fem	180 (48%)	148 (40%)	11 (3%)	34 (9%)	373 (100%)
	Total	344 (51%)	251 (37%)	22 (3%)	64 (9%)	681 (100%)
FLN	masc	294 (68%)	128 (30%)	11 (3%)	0 (0%)	433 (100%)

fem	411 (66%)	191 (31%)	18 (3%)	0 (0%)	620 (100%)
Total	705 (67%)	319 (30%)	29 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral	1850 (58%)	1103 (35%)	126 (4%)	100 (3%)	3179 (100%)

Tabela A.36: Distribuição de freqüências do histórico familiar de derrame cerebral, controlando-se sexo.

Cidade	Sexo	Hist. Familiar de derrame cerebral				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	masc	456 (66%)	189 (27%)	36 (5%)	7 (1%)	688 (100%)
	fem	479 (63%)	237 (31%)	27 (4%)	14 (2%)	757 (100%)
	Total	935 (65%)	426 (29%)	63 (4%)	21 (1%)	1445 (100%)
BNU	masc	194 (64%)	70 (23%)	17 (6%)	20 (7%)	301 (100%)
	fem	224 (30%)	114 (31%)	11 (3%)	24 (6%)	373 (100%)
	Total	418 (61%)	184 (27%)	28 (4%)	51 (7%)	681 (100%)
FLN	masc	323 (75%)	99 (23%)	11 (3%)	0 (0%)	433 (100%)
	fem	459 (74%)	139 (22%)	22 (4%)	0 (0%)	620 (100%)
	Total	782 (74%)	238 (23%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2135 (67%)	848 (27%)	124 (4%)	72 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.37: Distribuição de freqüências do histórico familiar de doença coronariana, controlando-se faixa etária.

Cidade	F.Etária	Hist. Familiar de doença coronariana				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	criança	205 (35%)	363 (63%)	9 (2%)	2 (0%)	579 (100%)
	adolesc.	304 (35%)	548 (63%)	13 (2%)	1 (0%)	866 (100%)
	Total	509 (35%)	911 (63%)	22 (2%)	3 (0%)	1445 (100%)
BNU	criança	100 (36%)	149 (54%)	1 (0%)	25 (9%)	275 (100%)
	adolesc.	139 (35%)	238 (60%)	7 (2%)	15 (4%)	399 (100%)

	Total	239 (35%)	387 (57%)	8 (1%)	47 (7%)	681 (100%)
FLN	criança	195 (51%)	175 (46%)	10 (3%)	0 (0%)	380 (100%)
	adolesc.	324 (48%)	336 (50%)	13 (2%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	519 (49%)	511 (49%)	23 (2%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		1267 (40%)	1809 (57%)	53 (2%)	50 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.38: Distribuição de frequências do histórico familiar de enfarte ou ataque do coração com menos de 55 aos de idade, controlando-se faixa etária.

Cidade	F.Etária	Hist. Familiar de enfarte com menos de 55 anos				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	criança	372 (64%)	165 (28%)	33 (6%)	9 (1%)	579 (100%)
	adolesc.	573 (66%)	215 (25%)	65 (8%)	13 (2%)	866 (100%)
	Total	945 (65%)	380 (26%)	98 (7%)	22 (2%)	1445 (100%)
BNU	criança	183 (67%)	57 (21%)	6 (2%)	29 (11%)	275 (100%)
	adolesc.	270 (68%)	92 (23%)	20 (5%)	17 (4%)	399 (100%)
	Total	453 (67%)	149 (22%)	26 (4%)	53 (8%)	681 (100%)
FLN	criança	279 (73%)	82 (22%)	17 (4%)	2 (1%)	380 (100%)
	adolesc.	516 (77%)	136 (20%)	21 (3%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	795 (75%)	218 (21%)	38 (4%)	2 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2193 (69%)	747 (23%)	162 (5%)	77 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.39: Distribuição de frequências do histórico familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaca, controlando-se faixa etária.

Cidade	F.Etária	Hist. Familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaco				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	criança	329 (57%)	206 (36%)	28 (5%)	16 (3%)	579 (100%)
	adolesc.	472 (55%)	327 (38%)	47 (5%)	20 (2%)	866 (100%)

	Total	801 (55%)	533 (37%)	75 (5%)	36 (2%)	1445 (100%)
BNU	criança	152 (55%)	78 (28%)	5 (2%)	40 (15%)	275 (100%)
	adolesc.	192 (48%)	173 (43%)	17 (4%)	17 (4%)	399 (100%)
	Total	344 (51%)	251 (37%)	22 (3%)	64 (9%)	681 (100%)
FLN	criança	258 (68%)	110 (29%)	12 (3%)	0 (0%)	380 (100%)
	adolesc.	447 (66%)	209 (31%)	17 (3%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	705 (67%)	319 (30%)	29 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		1850 (58%)	1103 (35%)	126 (4%)	100 (3%)	3179 (100%)

Tabela A.40: Distribuição de frequências do histórico familiar de derrame cerebral, controlando-se faixa etária.

Cidade	F.Etária	Hist. Familiar de derrame cerebral				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	criança	380 (66%)	167 (29%)	24 (4%)	8 (1%)	579 (100%)
	adolesc.	555 (64%)	259 (30%)	39 (5%)	13 (2%)	866 (100%)
	Total	935 (65%)	426 (29%)	63 (4%)	21 (1%)	1445 (100%)
BNU	criança	170 (62%)	72 (26%)	6 (2%)	27 (10%)	275 (100%)
	adolesc.	248 (62%)	112 (28%)	22 (6%)	17 (4%)	399 (100%)
	Total	418 (61%)	184 (27%)	28 (4%)	51 (7%)	681 (100%)
FLN	criança	289 (76%)	77 (20%)	14 (4%)	0 (0%)	380 (100%)
	adolesc.	493 (73%)	161 (24%)	19 (3%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	782 (74%)	238 (23%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2135 (67%)	848 (27%)	124 (4%)	72 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.41: Distribuição de frequências do histórico familiar de doença coronariana, controlando-se raça.

Cidade	Raça	Hist. Familiar de doença coronariana				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	

BHZ	não-negra	412 (35%)	747 (64%)	16 (1%)	1 (0%)	1176 (100%)
	negra	66 (33%)	129 (64%)	5 (2%)	1 (0%)	201 (100%)
	Total	509 (35%)	911 (63%)	22 (2%)	3 (0%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	232 (35%)	373 (57%)	7 (1%)	45 (7%)	657 (100%)
	negra	7 (29%)	14 (58%)	1 (4%)	2 (8%)	24 (100%)
	Total	239 (35%)	387 (57%)	8 (1%)	47 (7%)	681 (100%)
FLN	não-negra	486 (50%)	458 (47%)	23 (2%)	0 (0%)	967 (100%)
	negra	33 (38%)	53 (62%)	0 (0%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	519 (49%)	511 (49%)	23 (2%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		1267 (40%)	1809 (57%)	53 (2%)	50 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.42: Distribuição de frequências do histórico familiar de enfarte ou ataque do coração com menos de 55 anos de idade, controlando-se raça.

Cidade	Raça	Hist. Familiar de enfarte com menos de 55 anos				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	não-negra	771 (66%)	318 (27%)	70 (6%)	17 (1%)	1176 (100%)
	negra	123 (61%)	51 (25%)	23 (11%)	4 (2%)	201 (100%)
	Total	945 (65%)	380 (26%)	98 (7%)	22 (2%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	438 (67%)	143 (22%)	25 (4%)	51 (8%)	657 (100%)
	negra	15 (63%)	6 (25%)	1 (4%)	2 (8%)	24 (100%)
	Total	453 (67%)	149 (22%)	26 (4%)	53 (8%)	681 (100%)
FLN	não-negra	735 (76%)	195 (20%)	35 (4%)	2 (0%)	967 (100%)
	negra	60 (70%)	23 (27%)	3 (3%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	795 (75%)	218 (21%)	38 (4%)	2 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2193 (69%)	747 (23%)	162 (5%)	77 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.43: Distribuição de frequências do histórico familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaco, controlando-se raça.

Cidade	Raça	Hist. Familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaco
--------	------	--

		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	Total geral
BHZ	não-negra	648 (55%)	444 (38%)	57 (5%)	27 (2%)	1176 (100%)
	negra	114 (57%)	65 (32%)	16 (8%)	6 (3%)	201 (100%)
	Total	801 (55%)	533 (37%)	75 (5%)	36 (2%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	332 (51%)	243 (37%)	21 (3%)	61 (9%)	657 (100%)
	negra	12 (50%)	8 (33%)	1 (4%)	3 (13%)	24 (100%)
	Total	344 (51%)	251 (37%)	22 (3%)	64 (9%)	681 (100%)
FLN	não-negra	656 (68%)	285 (29%)	26 (3%)	0 (0%)	967 (100%)
	negra	49 (57%)	34 (40%)	3 (3%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	705 (67%)	319 (30%)	29 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		1850 (58%)	1103 (35%)	126 (4%)	100 (3%)	3179 (100%)

Tabela A.44: Distribuição de frequências do histórico familiar de derrame cerebral, controlando-se raça.

Cidade	Raça	Hist. Familiar de derrame cerebral				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	não-negra	774 (66%)	341 (29%)	49 (4%)	12 (1%)	1176 (100%)
	negra	114 (57%)	66 (33%)	13 (6%)	8 (4%)	201 (100%)
	Total	935 (65%)	426 (29%)	63 (4%)	21 (1%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	404 (61%)	179 (27%)	26 (4%)	48 (7%)	657 (100%)
	negra	14 (58%)	5 (21%)	2 (8%)	3 (13%)	24 (100%)
	Total	418 (61%)	184 (27%)	28 (4%)	51 (7%)	681 (100%)
FLN	não-negra	724 (75%)	211 (22%)	32 (3%)	0 (0%)	967 (100%)
	negra	58 (67%)	27 (31%)	1 (1%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	782 (74%)	238 (23%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2135 (67%)	848 (27%)	124 (4%)	72 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.45: Distribuição de frequências do histórico familiar de doença coronariana, controlando-se tipo de escola.

Cidade	Escola	Hist. Familiar de doença coronariana				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	publica	132 (37%)	225 (63%)	1 (0%)	1 (0%)	359 (100%)
	privada	377 (35%)	686 (63%)	21 (2%)	2 (0%)	1086 (100%)
	Total	509 (35%)	911 (63%)	22 (2%)	3 (0%)	1445 (100%)
BNU	publica	41 (35%)	70 (60%)	2 (2%)	4 (3%)	117 (100%)
	privada	198 (36%)	317 (57%)	6 (1%)	36 (6%)	557 (100%)
	Total	239 (35%)	387 (57%)	8 (1%)	47 (7%)	681 (100%)
FLN	publica	170 (49%)	171 (49%)	6 (2%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	349 (49%)	340 (48%)	17 (2%)	0 (0%)	706 (100%)
	Total	519 (49%)	511 (49%)	23 (2%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		1267 (40%)	1809 (57%)	53 (2%)	50 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.46: Distribuição de frequências do histórico familiar de enfarte ou ataque do coração com menos de 55 anos de idade, controlando-se tipo de escola.

Cidade	Escola	Hist. Familiar de enfarte com menos de 55 anos				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	publica	253 (70%)	81 (23%)	16 (4%)	9 (3%)	359 (100%)
	privada	692 (64%)	299 (28%)	82 (8%)	13 (1%)	1086 (100%)
	Total	945 (65%)	380 (26%)	98 (7%)	22 (2%)	1445 (100%)
BNU	publica	84 (72%)	24 (21%)	3 (3%)	6 (5%)	117 (100%)
	privada	369 (66%)	125 (22%)	23 (4%)	40 (7%)	557 (100%)
	Total	453 (67%)	149 (22%)	26 (4%)	53 (8%)	681 (100%)
FLN	publica	277 (80%)	62 (18%)	8 (2%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	518 (73%)	156 (22%)	30 (4%)	2 (0%)	706 (100%)
	Total	795 (75%)	218 (21%)	38 (4%)	2 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2193 (69%)	747 (23%)	162 (5%)	77 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.47: Distribuição de frequências do histórico familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaco, controlando-se tipo de escola.

Cidade	Escola	Hist. Familiar de morte por enfarte ou ataque cardíaco				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	publica	211 (59%)	126 (35%)	9 (3%)	13 (4%)	359 (100%)
	privada	590 (54%)	407 (37%)	66 (6%)	23 (2%)	1086 (100%)
	Total	801 (55%)	533 (37%)	75 (5%)	36 (2%)	1445 (100%)
BNU	publica	56 (48%)	51 (44%)	3 (3%)	7 (6%)	117 (100%)
	privada	288 (52%)	200 (36%)	19 (3%)	50 (9%)	557 (100%)
	Total	344 (51%)	251 (37%)	22 (3%)	64 (9%)	681 (100%)
FLN	publica	222 (64%)	119 (34%)	6 (2%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	483 (68%)	200 (28%)	23 (3%)	0 (0%)	706 (100%)
	Total	705 (67%)	319 (30%)	29 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		1850 (58%)	1103 (35%)	126 (4%)	100 (3%)	3179 (100%)

Tabela A.48: Distribuição de frequências do histórico familiar de derrame cerebral, controlando-se tipo de escola.

Cidade	Escola	Hist. Familiar de derrame cerebral				Total geral
		Não	Sim	Não Sabe	Sem Resposta	
BHZ	publica	238 (66%)	107 (30%)	9 (3%)	5 (1%)	359 (100%)
	privada	697 (64%)	319 (29%)	54 (5%)	16 (1%)	1086 (100%)
	Total	935 (65%)	426 (29%)	63 (4%)	21 (1%)	1445 (100%)
BNU	publica	74 (63%)	31 (26%)	6 (5%)	6 (5%)	117 (100%)
	privada	344 (62%)	153 (27%)	22 (4%)	38 (7%)	557 (100%)
	Total	418 (61%)	184 (27%)	28 (4%)	51 (7%)	681 (100%)
FLN	publica	260 (75%)	80 (23%)	7 (2%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	522 (74%)	158 (22%)	26 (4%)	0 (0%)	706 (100%)
	Total	782 (74%)	238 (23%)	33 (3%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		2135 (67%)	848 (27%)	124 (4%)	72 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.49: Distribuição de frequências da classificação da dieta de gordura, controlando-se sexo.

Gorduras	BHZ			BNU			Total geral
	masculino	feminino	Total	masculino	feminino	Total	
Muito Pobre	56 (8%)	69 (9%)	125 (9%)	23 (8%)	36 (10%)	59 (9%)	184 (9%)
Pobre	62 (9%)	63 (8%)	125 (9%)	37 (13%)	46 (13%)	83 (13%)	208 (10%)
Rica	98 (14%)	93 (12%)	191 (13%)	39 (13%)	47 (13%)	86 (13%)	277 (13%)
Muito Rica	398 (58%)	448 (59%)	846 (59%)	163 (56%)	189 (52%)	352 (54%)	1198 (57%)
Típica norte-americana	73 (11%)	84 (11%)	157 (11%)	27 (9%)	44 (12%)	71 (11%)	228 (11%)
Total geral	687 (100%)	757 (100%)	1444 (100%)	289 (100%)	362 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.50: Distribuição de frequências da classificação da dieta de gordura, controlando-se faixa etária.

Gorduras	BHZ			BNU			Total geral
	criança	adolescente	Total	criança	adolescente	Total	
Muito Pobre	46 (8%)	79 (9%)	125 (9%)	24 (9%)	35 (9%)	59 (9%)	184 (9%)
Pobre	47 (8%)	78 (9%)	125 (9%)	34 (13%)	49 (13%)	83 (13%)	208 (10%)
Rica	71 (12%)	120 (14%)	191 (13%)	45 (17%)	41 (11%)	86 (13%)	277 (13%)
Muito Rica	345 (60%)	501 (58%)	846 (59%)	125 (48%)	227 (58%)	352 (54%)	1198 (57%)
Típica norte-americana	70 (12%)	87 (10%)	157 (11%)	33 (13%)	38 (10%)	71 (11%)	228 (11%)
Total geral	579 (100%)	865 (100%)	1444 (100%)	261 (100%)	390 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.51: Distribuição de frequências da classificação da dieta de gordura, controlando-se raça.

Gorduras	BHZ			BNU			Total geral
	não-negra	negra	Total	não-negra	negra	Total	
Muito Pobre	93 (8%)	29 (14%)	125 (9%)	56 (9%)	3 (14%)	59 (9%)	184 (9%)
Muito Rica	697 (14%)	104 (52%)	846 (59%)	340 (54%)	12 (55%)	352 (54%)	1198 (57%)
Pobre	102 (9%)	19 (9%)	125 (9%)	79 (13%)	4 (18%)	83 (13%)	208 (10%)
Rica	148 (13%)	31 (15%)	191 (13%)	84 (13%)	2 (9%)	86 (13%)	277 (13%)
Típica norte-americana	135 (11%)	18 (9%)	157 (11%)	70 (11%)	1 (5%)	71 (11%)	228 (11%)
Total geral	1175 (100%)	201 (100%)	1444 (100%)	629 (100%)	22 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.52: Distribuição de frequências da classificação da dieta de gordura, controlando-se tipo de escola.

Gorduras	BHZ			BNU			Total geral
	publica	privada	Total	publica	privada	Total	
Muito Pobre	18 (5%)	107 (10%)	125 (9%)	11 (10%)	48 (9%)	59 (9%)	184 (9%)
Pobre	34 (9%)	91 (8%)	125 (9%)	8 (7%)	75 (14%)	83 (13%)	208 (10%)
Rica	47 (13%)	144 (13%)	191 (13%)	17 (15%)	69 (13%)	86 (13%)	277 (13%)
Muito Rica	223 (62%)	623 (57%)	846 (59%)	70 (61%)	282 (53%)	352 (54%)	1198 (57%)
Típica norte-americana	37 (10%)	120 (11%)	157 (11%)	9 (8%)	62 (12%)	71 (11%)	228 (11%)
Total geral	359 (100%)	1085 (100%)	1444 (100%)	115 (100%)	536 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.53: Distribuição de frequências da classificação da dieta de fibras, controlando-se sexo.

Fibras	BHZ			BNU			Total geral
	masculino	feminino	Total	masculino	feminino	Total	
Muito inadequada	460 (67%)	476 (63%)	936 (65%)	259 (90%)	284 (78%)	543 (83%)	1479 (71%)
Inadequada	226 (33%)	280 (37%)	506 (35%)	28 (9%)	77 (22%)	105 (16%)	611 (29%)
Adequada	1 (0%)	1 (0%)	2 (0%)	2 (1%)	1 (0%)	3 (0%)	5 (0%)
Total geral	687 (100%)	757 (100%)	1444 (100%)	289 (100%)	362 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.54: Distribuição de frequências da classificação da dieta de fibras, controlando-se faixa etária.

Fibras	BHZ			BNU			Total geral
	criança	adolescente	Total	criança	adolescente	Total	
Muito inadequada	391 (68%)	545 (63%)	936 (65%)	221 (85%)	322 (82%)	543 (83%)	1479 (71%)
Inadequada	187 (32%)	319 (37%)	506 (35%)	40 (15%)	65 (17%)	105 (17%)	611 (29%)
Adequada	1 (0%)	1 (0%)	2 (0%)	(0%)	3 (1%)	3 (0%)	5 (0%)
Total geral	579 (100%)	865 (100%)	1444 (100%)	261 (100%)	390 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.55: Distribuição de frequências da classificação da dieta de fibras, controlando-se raça.

Fibras	BHZ			BNU			Total geral
	não-negra	negra	Total	não-negra	Negra	Total	
Muito inadequada	755 (64%)	143 (71%)	936 (65%)	526 (84%)	17 (77%)	543 (83%)	1479 (71%)
Inadequada	419 (36%)	58 (29%)	506 (35%)	100 (16%)	5 (23%)	105 (16%)	611 (29%)
Adequada	1 (0%)	(0%)	2 (0%)	3 (0%)	(0%)	3 (0%)	5 (0%)
Total geral	1175 (100%)	201 (100%)	1444 (100%)	629 (100%)	22 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.56: Distribuição de frequências da classificação da dieta de fibras, controlando-se tipo de escola.

Fibras	BHZ			BNU			Total geral
	publica	privada	Total	publica	Privada	Total	
Muito inadequada	235 (65%)	701 (65%)	936 (65%)	88 (76%)	455 (85%)	543 (83%)	1479 (71%)
Inadequada	124 (35%)	382 (35%)	506 (35%)	26 (23%)	79 (15%)	105 (16%)	611 (29%)
Adequada	0 (0%)	2 (0%)	2 (0%)	1 (1%)	2 (0%)	3 (0%)	5 (0%)
Total geral	359 (100%)	1085 (100%)	1444 (100%)	115 (100%)	536 (100%)	651 (100%)	2095 (100%)

Tabela A.57: Distribuição de frequências da atividade física comparativa, controlando-se sexo.

Cidade	Sexo	Atividade Comparativa				Total geral
		Mais que os outros	Igual aos outros	Menos que os outros	Não sabe / Sem Resposta	
BHZ	masc	257 (37%)	298 (43%)	132 (19%)	1 (0%)	688 (100%)
	fem	201 (27%)	300 (40%)	244 (32%)	12 (2%)	757 (100%)
	Total	458 (32%)	598 (41%)	376 (26%)	13 (1%)	1445 (100%)
BNU	masc	93 (31%)	145 (48%)	44 (15%)	19 (6%)	301 (100%)
	fem	97 (26%)	182 (49%)	78 (21%)	16 (4%)	373 (100%)
	Total	190 (28%)	327 (48%)	122 (18%)	42 (6%)	681 (100%)
FLN	masc	145 (33%)	233 (54%)	55 (13%)	0 (0%)	433 (100%)
	fem	154 (25%)	328 (53%)	138 (22%)	0 (0%)	620 (100%)
	Total	299 (28%)	561 (53%)	193 (18%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		947 (30%)	1486 (47%)	691 (22%)	55 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.58: Distribuição de frequências da atividade física comparativa, controlando-se faixa etária.

Cidade	F.Etária	Atividade Comparativa				Total geral
		Mais que os outros	Igual aos outros	Menos que os outros	Não sabe / Sem Resposta	
BHZ	criança	186 (32%)	268 (46%)	120 (21%)	5 (1%)	579 (100%)

	adolesc	272 (31%)	330 (38%)	256 (30%)	8 (1%)	866 (100%)
	Total	458 (32%)	598 (41%)	376 (26%)	13 (1%)	1445 (100%)
BNU	criança	75 (27%)	134 (49%)	46 (17%)	20 (7%)	275 (100%)
	adolesc	115 (29%)	193 (48%)	76 (19%)	15 (4%)	399 (100%)
	Total	190 (28%)	327 (48%)	122 (18%)	42 (6%)	681 (100%)
FLN	criança	109 (29%)	220 (58%)	51 (13%)	0 (0%)	380 (100%)
	adolesc	190 (28%)	341 (51%)	142 (21%)	0 (0%)	673 (100%)
	Total	299 (28%)	561 (53%)	193 (18%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		947 (30%)	1486 (47%)	691 (22%)	55 (2%)	3179 (100%)

Tabela A.59: Distribuição de frequências da atividade física comparativa, controlando-se raça.

Cidade	Raça	Atividade Comparativa				Total geral
		Mais que os outros	Igual aos outros	Menos que os outros	Não sabe / Sem Resposta	
BHZ	não-negra	366 (31%)	493 (42%)	305 (26%)	12 (1%)	1176 (100%)
	negra	69 (34%)	78 (39%)	53 (26%)	1 (0%)	201 (100%)
	Total	458 (32%)	598 (41%)	376 (26%)	13 (1%)	1445 (100%)
BNU	não-negra	182 (28%)	319 (49%)	116 (18%)	40 (6%)	657 (100%)
	negra	8 (33%)	8 (33%)	6 (25%)	2 (8%)	24 (100%)
	Total	190 (28%)	327 (48%)	122 (18%)	42 (6%)	681 (100%)
FLN	não-negra	265 (27%)	525 (54%)	177 (18%)	0 (0%)	967 (100%)
	negra	34 (40%)	36 (42%)	16 (19%)	0 (0%)	86 (100%)
	Total	299 (28%)	561 (53%)	193 (18%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		947 (30%)	1486 (47%)	691 (22%)	55 (2%)	3179 (100%)

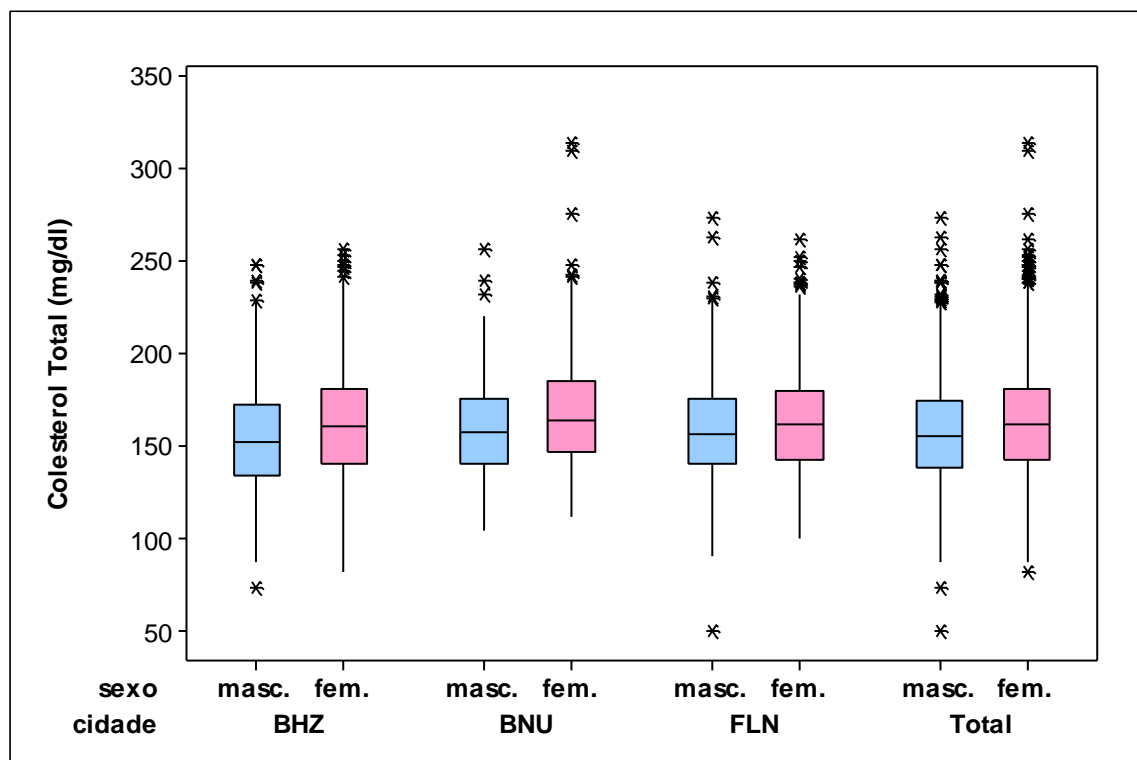
Tabela A.60: Distribuição de frequências da atividade física comparativa, controlando-se tipo de escola.

Cidade	T.Escola	Atividade Comparativa
--------	----------	-----------------------

		Mais que os outros	Igual aos outros	Menos que os outros	Não sabe / Sem Resposta	Total geral
BHZ	publica	107 (30%)	175 (49%)	71 (20%)	6 (2%)	359 (100%)
	privada	351 (32%)	423 (39%)	305 (28%)	7 (1%)	1086 (100%)
	Total	458 (32%)	598 (41%)	376 (26%)	13 (1%)	1445 (100%)
BNU	publica	43 (37%)	55 (47%)	17 (15%)	2 (2%)	117 (100%)
	privada	147 (27%)	272 (49%)	105 (19%)	30 (5%)	554 (100%)
	Total	190 (28%)	327 (48%)	122 (18%)	42 (6%)	681 (100%)
FLN	publica	104 (30%)	180 (52%)	63 (18%)	0 (0%)	347 (100%)
	privada	195 (28%)	381 (54%)	130 (18%)	0 (0%)	706 (100%)
	Total	299 (28%)	561 (53%)	193 (18%)	0 (0%)	1053 (100%)
Total geral		947 (30%)	1486 (47%)	691 (22%)	55 (2%)	3179 (100%)

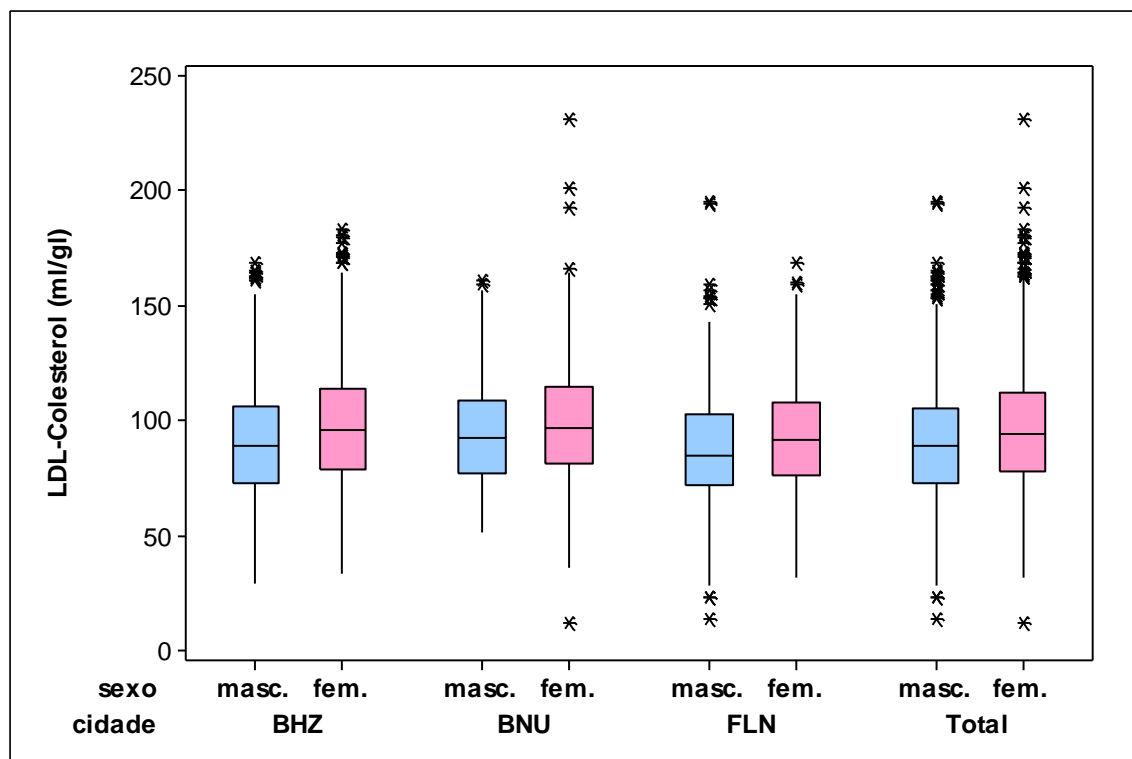
APÊNDICE B – GRÁFICOS

Gráfico B.1: Box-Plot do colesterol total, controlando-se cidade e sexo.



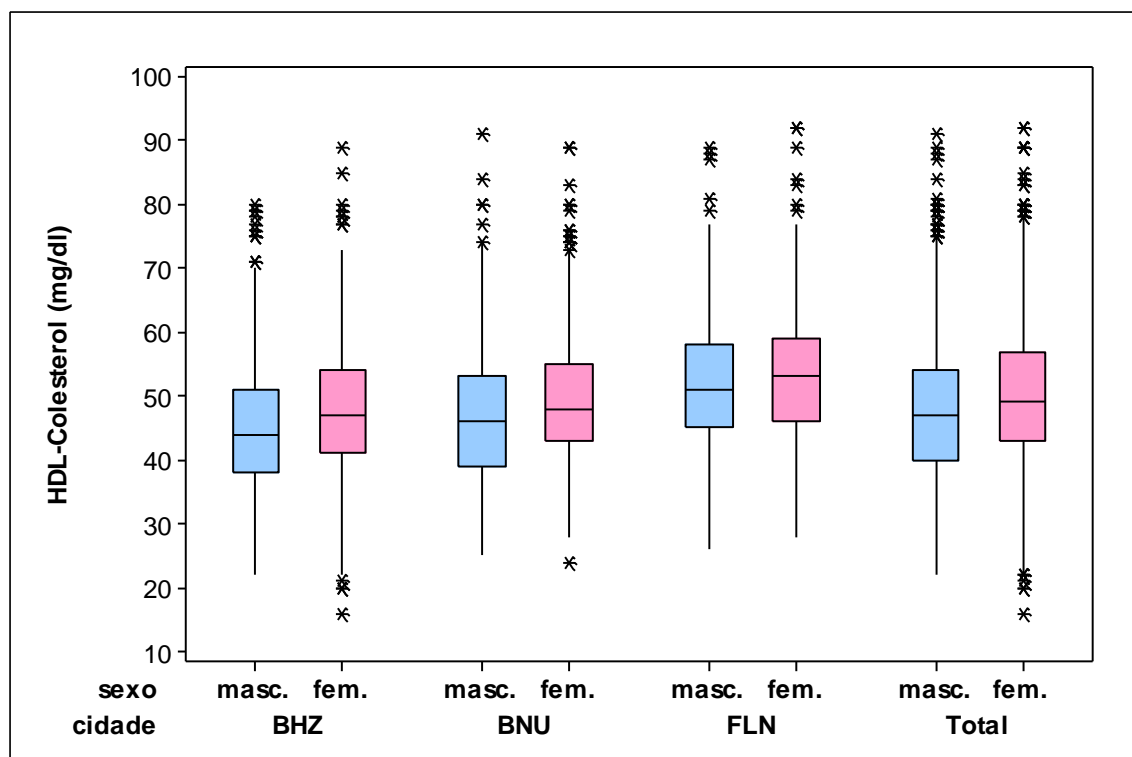
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.2: Box-Plot do LDL-colesterol, controlando-se cidade e sexo.



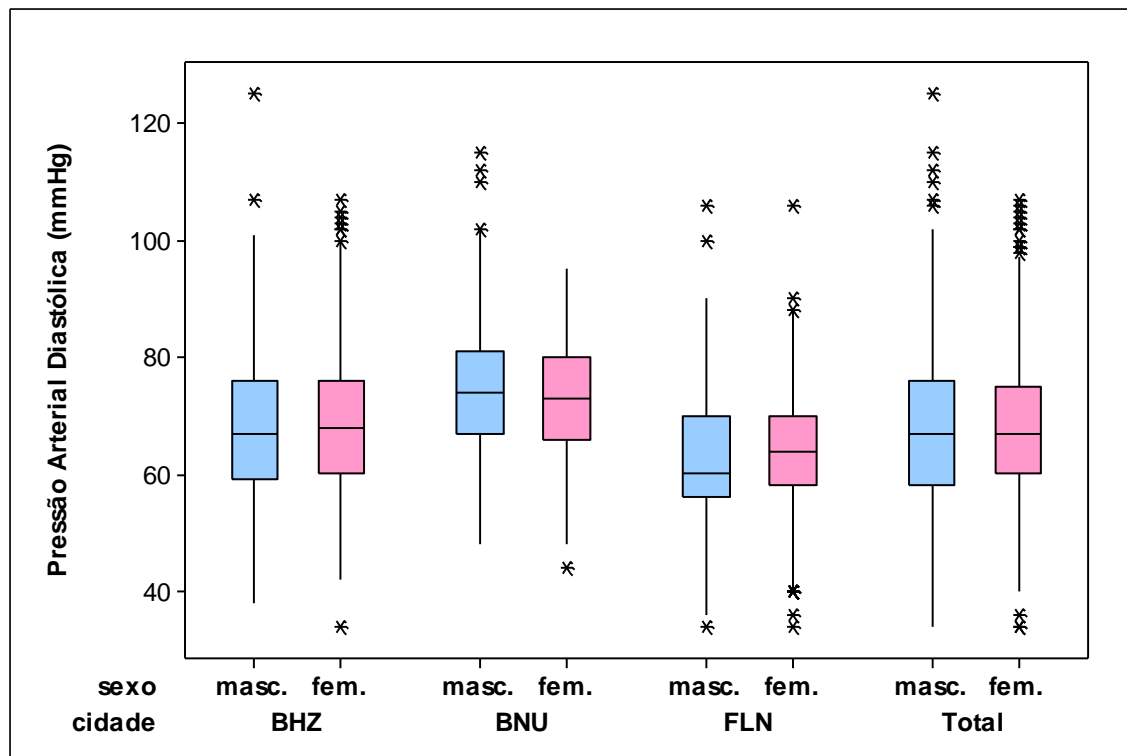
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.3: Box-Plot do HDL-colesterol, controlando-se cidade e sexo.



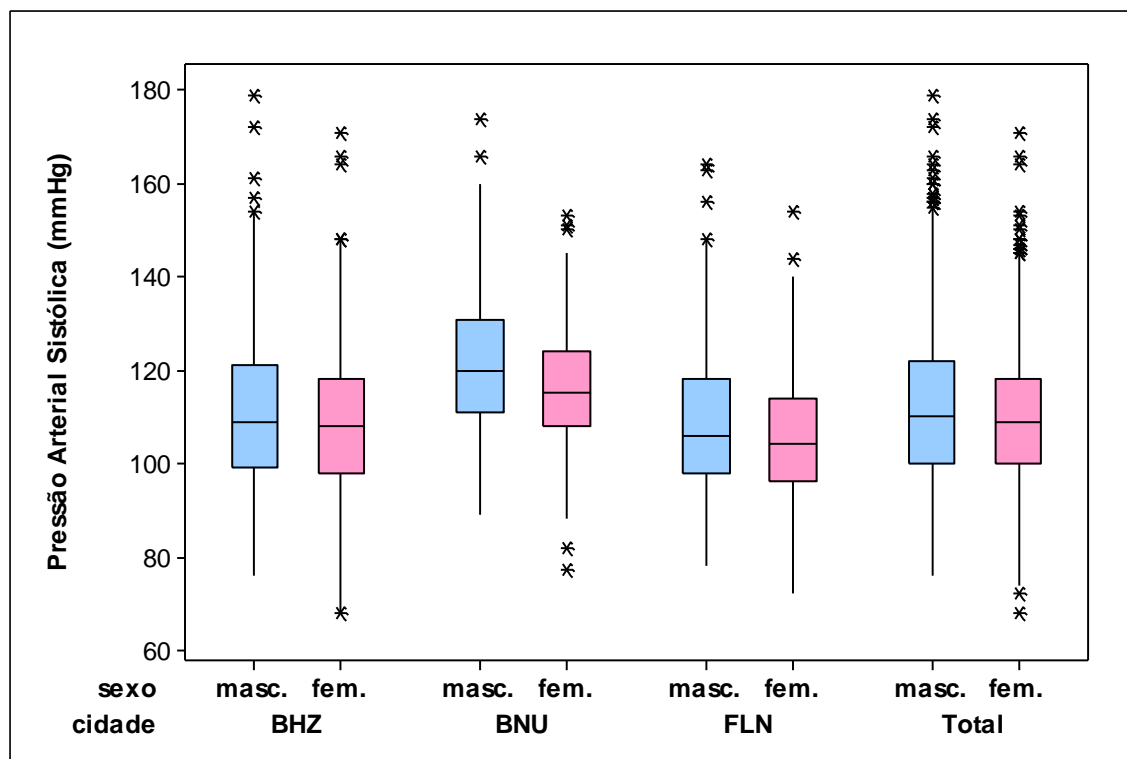
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.4: Box-Plot da pressão arterial diastólica (PAD), controlando-se cidade e sexo.



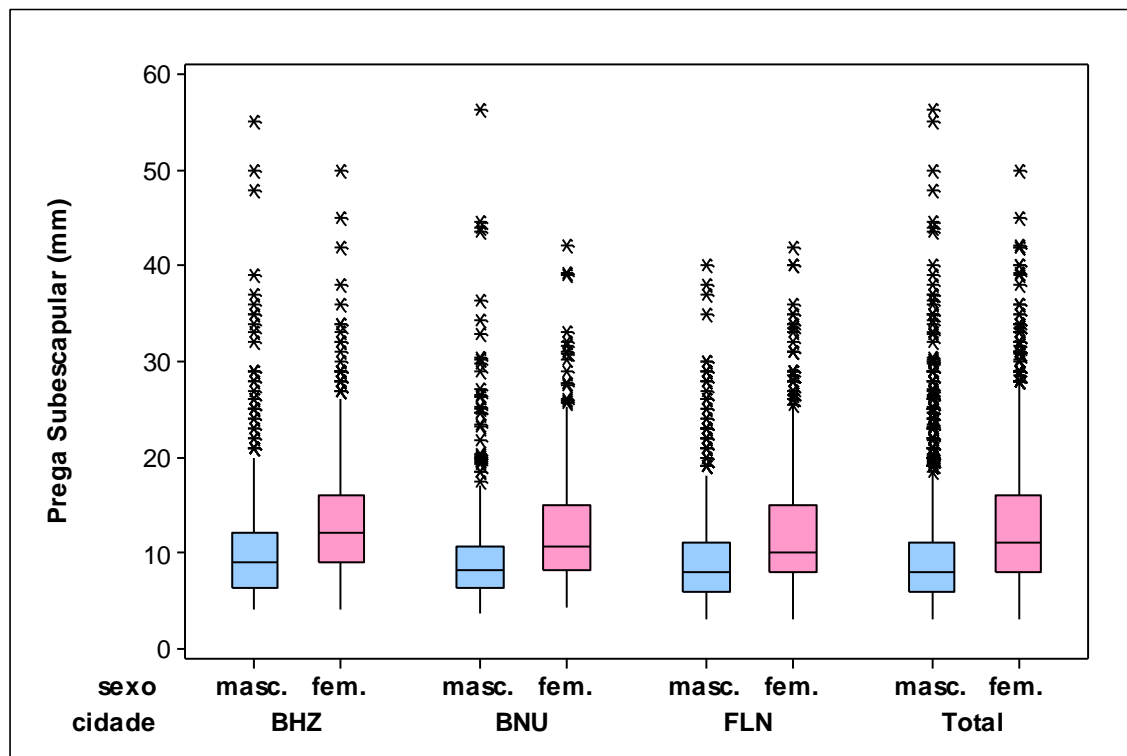
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.5: Box-Plot da pressão arterial sistólica (PAS), controlando-se cidade e sexo.



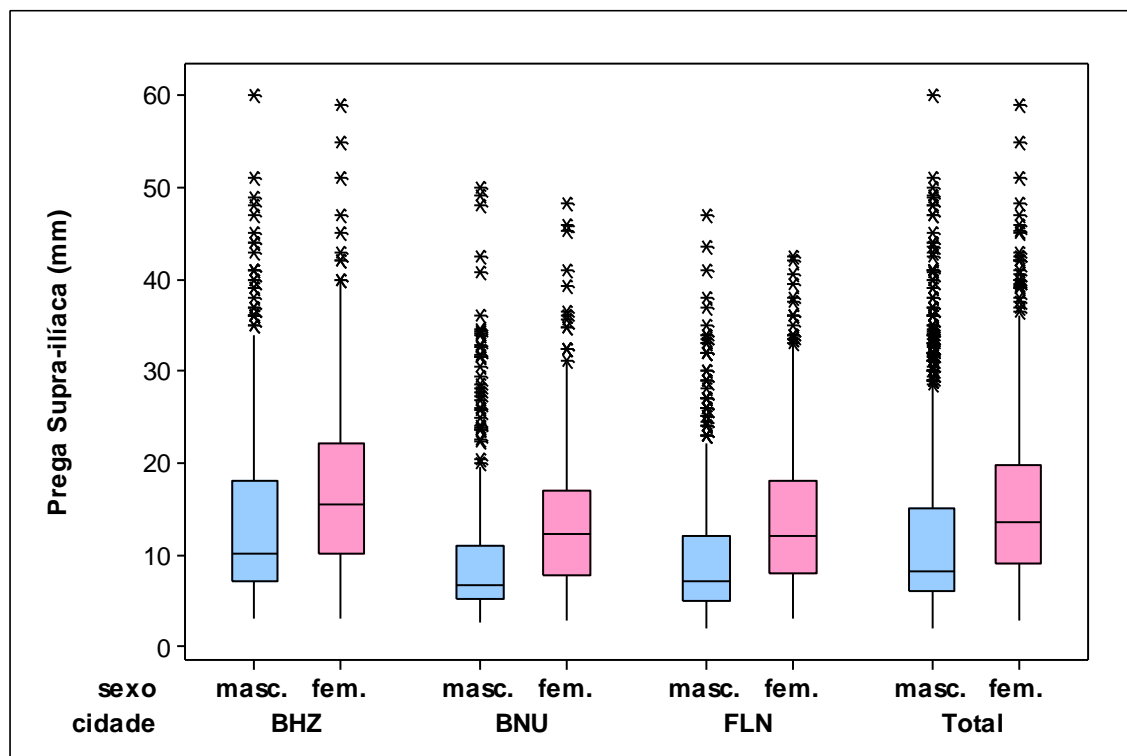
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.6: Box-Plot da prega subescapular, controlando-se cidade e sexo.



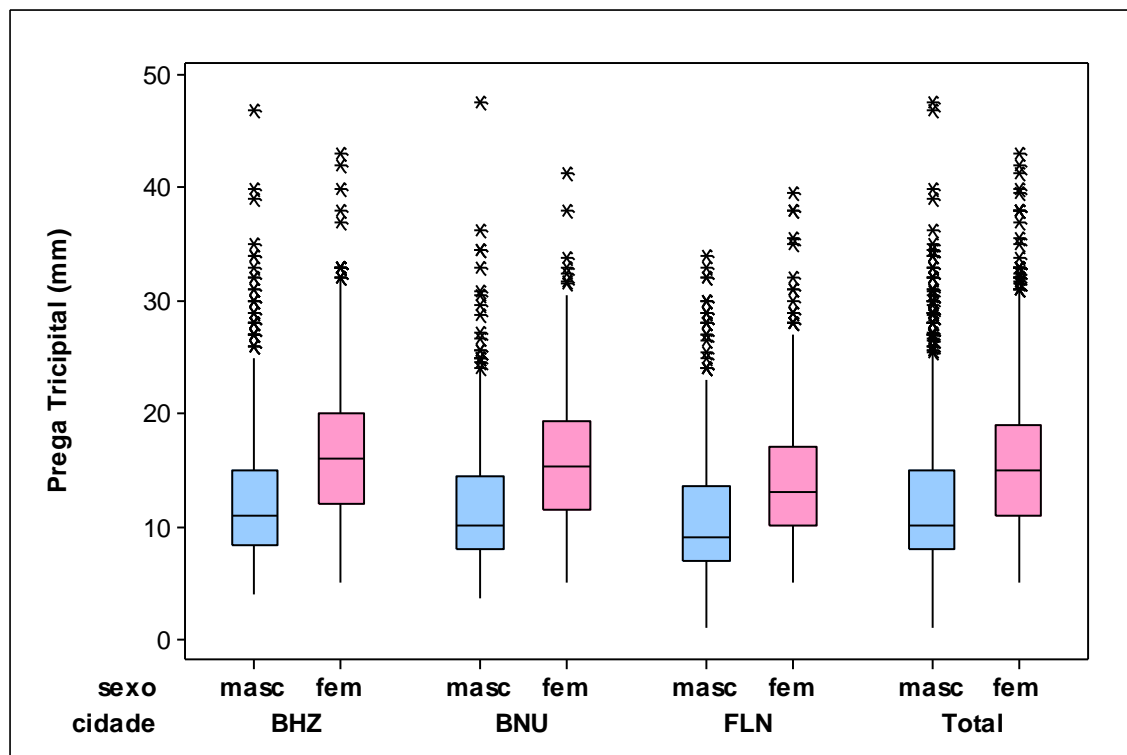
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.7: Box-Plot da prega supra-iliaca, controlando-se cidade e sexo.



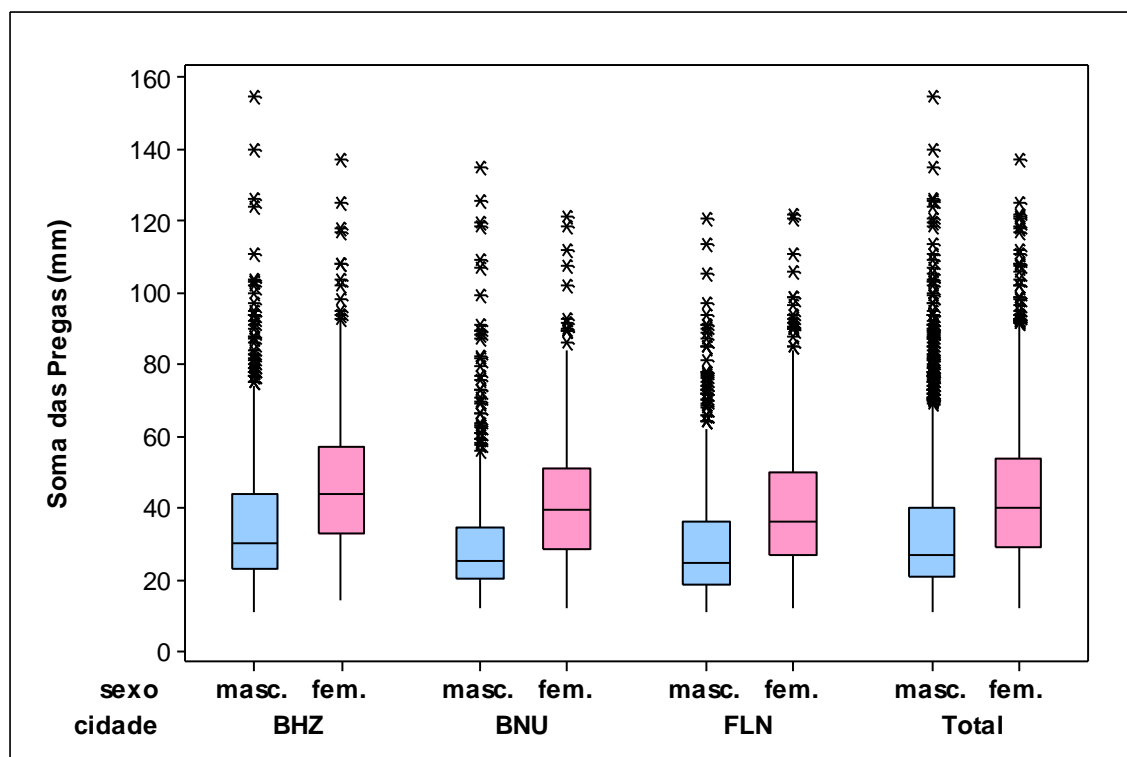
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.8: Box-Plot da prega tricipital, controlando-se cidade e sexo.



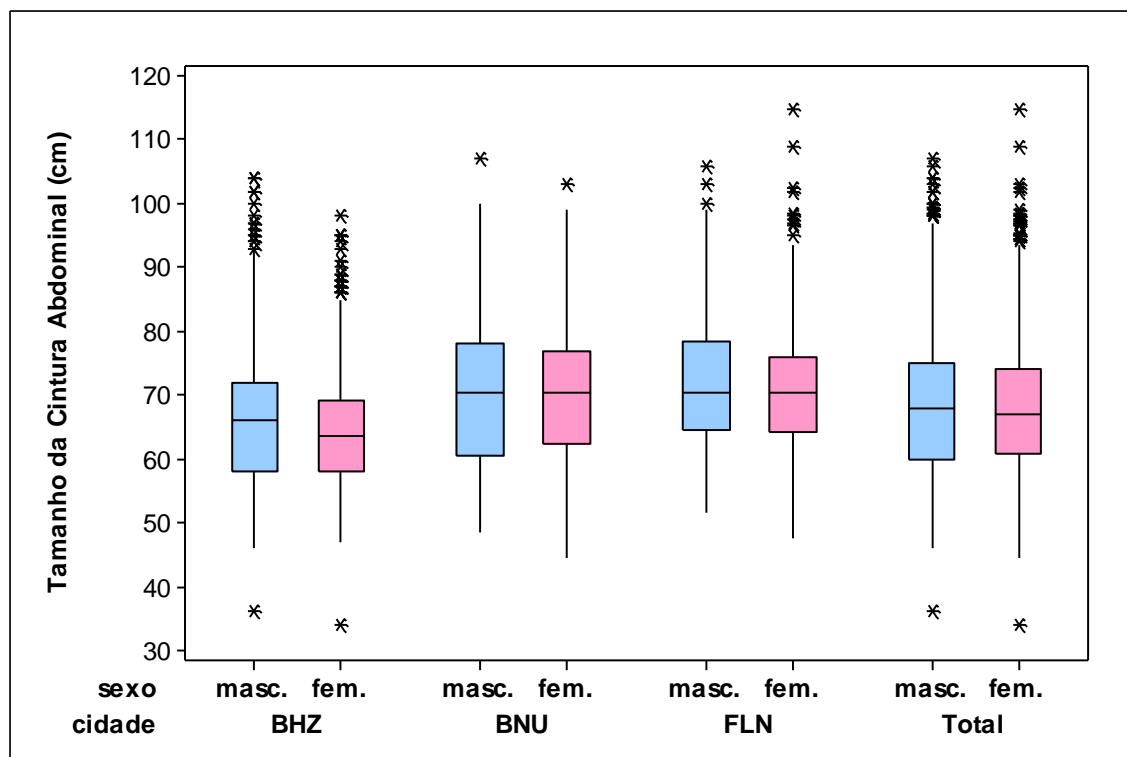
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.9: Box-Plot da soma das pregas, controlando-se cidade e sexo.



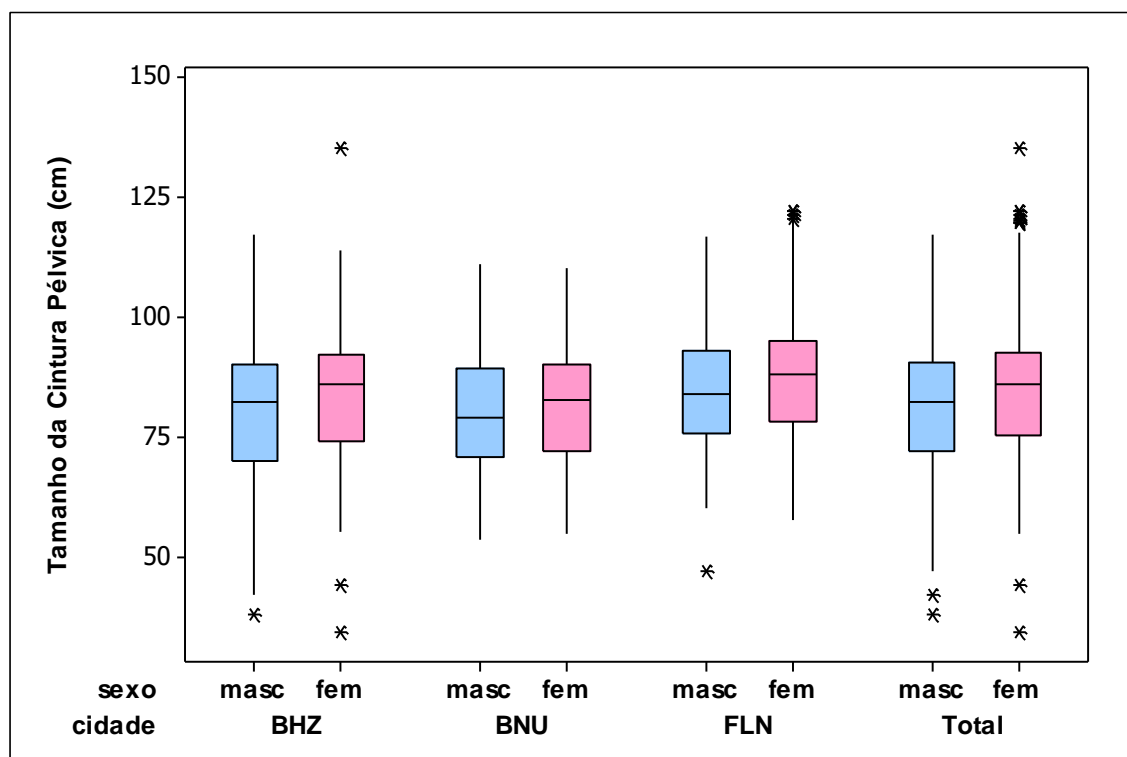
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.10: Box-Plot do tamanho da cintura abdominal, controlando-se cidade e sexo.



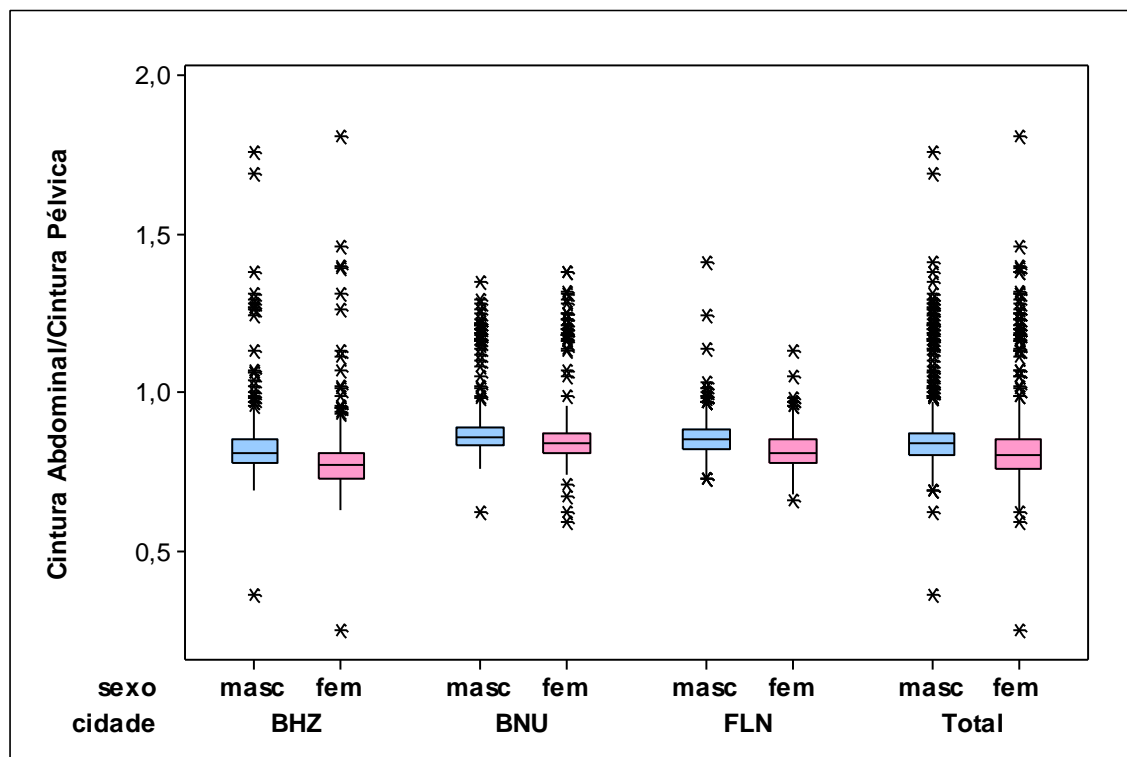
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.11: Box-Plot do tamanho da cintura pélvica controlando-se cidade e sexo.



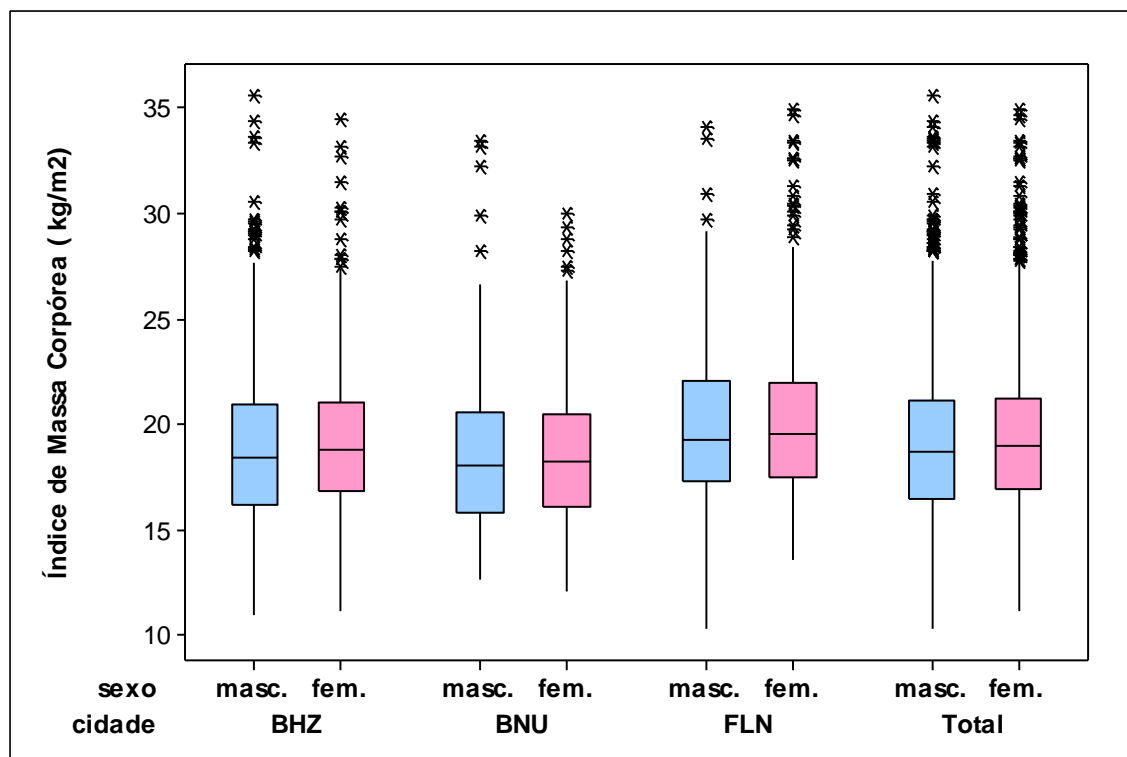
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.12: Box-Plot da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica controlando-se cidade e sexo.



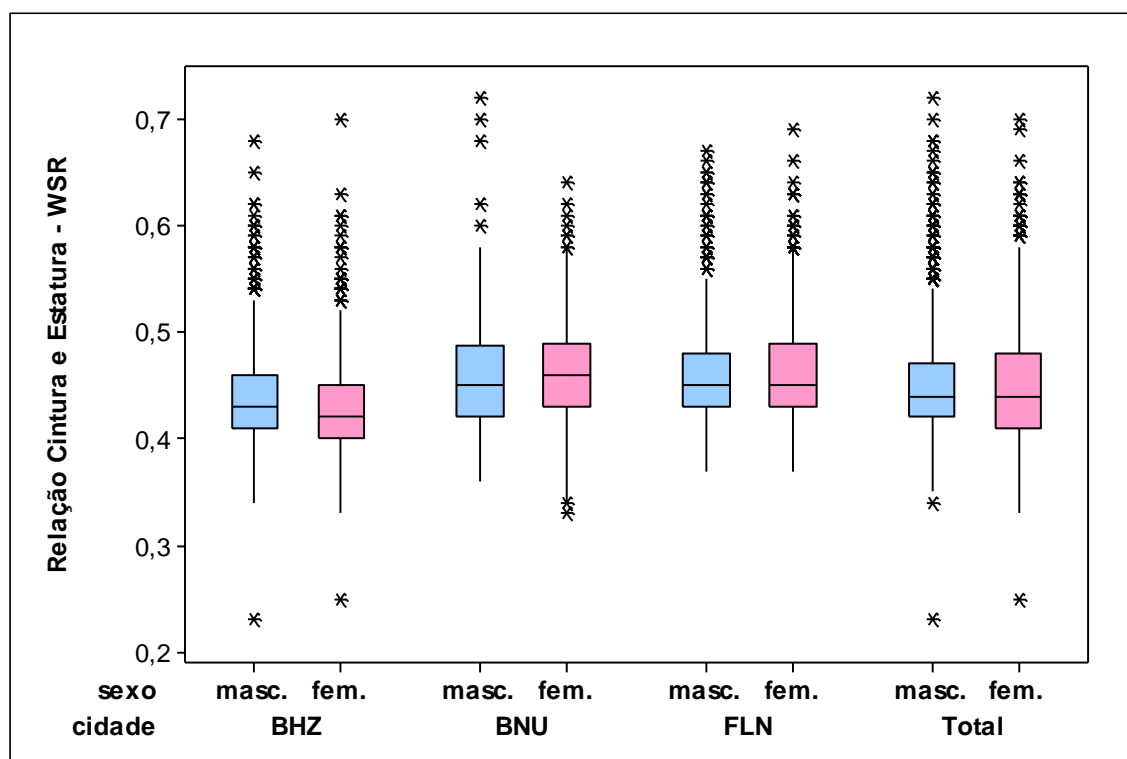
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.13: Box-Plot do índice de massa corpórea (IMC) controlando-se cidade e sexo.



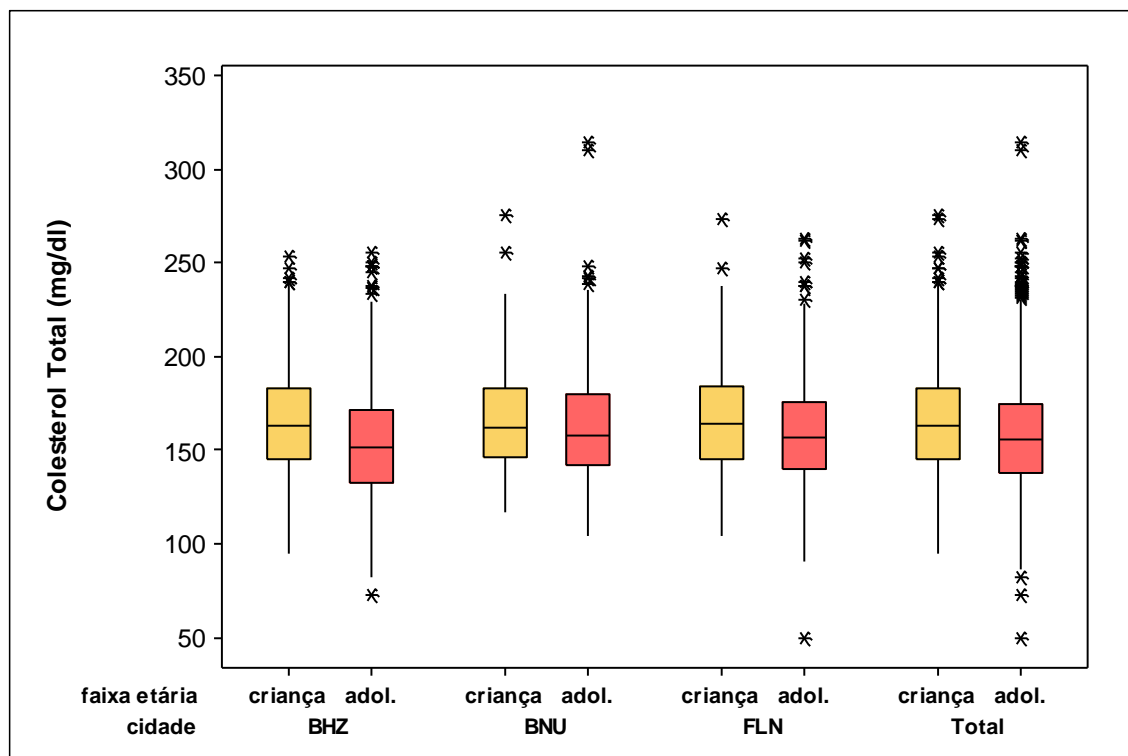
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.14: Box-Plot da razão entre o tamanho da cintura abdominal e a estatura (WSR), controlando-se cidade e sexo.



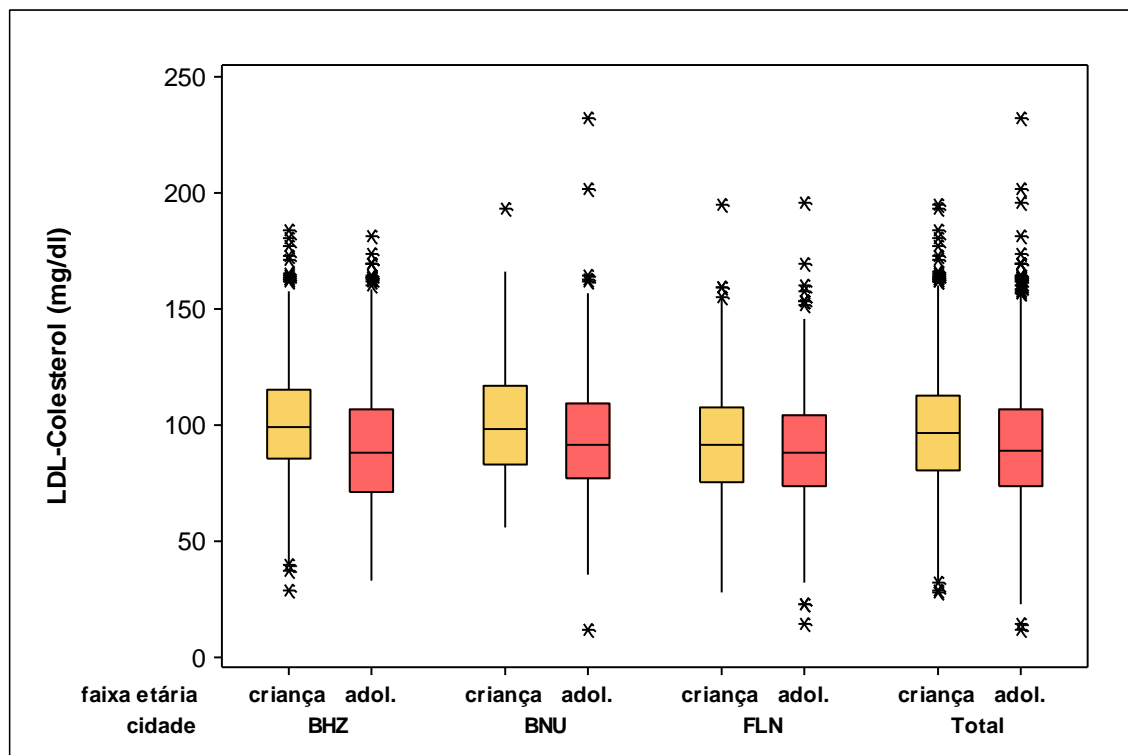
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.15: Box-Plot do colesterol total, controlando-se cidade e faixa etária.



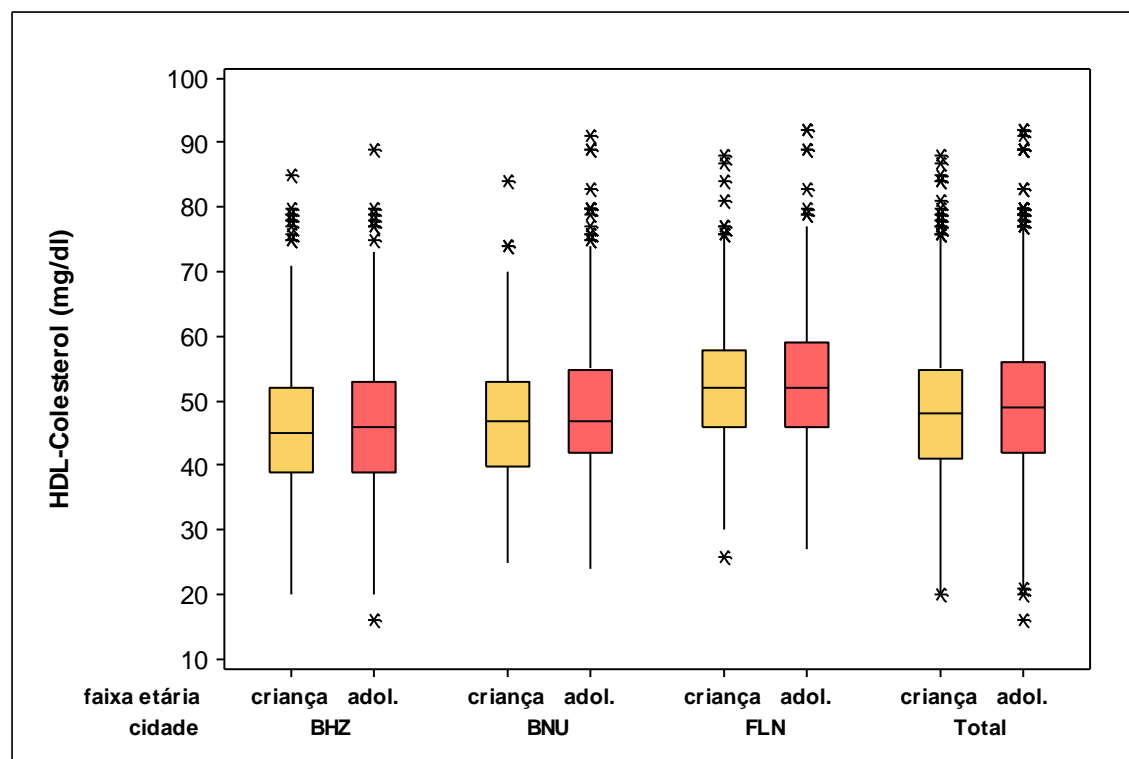
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.16: Box-Plot do LDL-colesterol, controlando-se cidade e faixa etária.



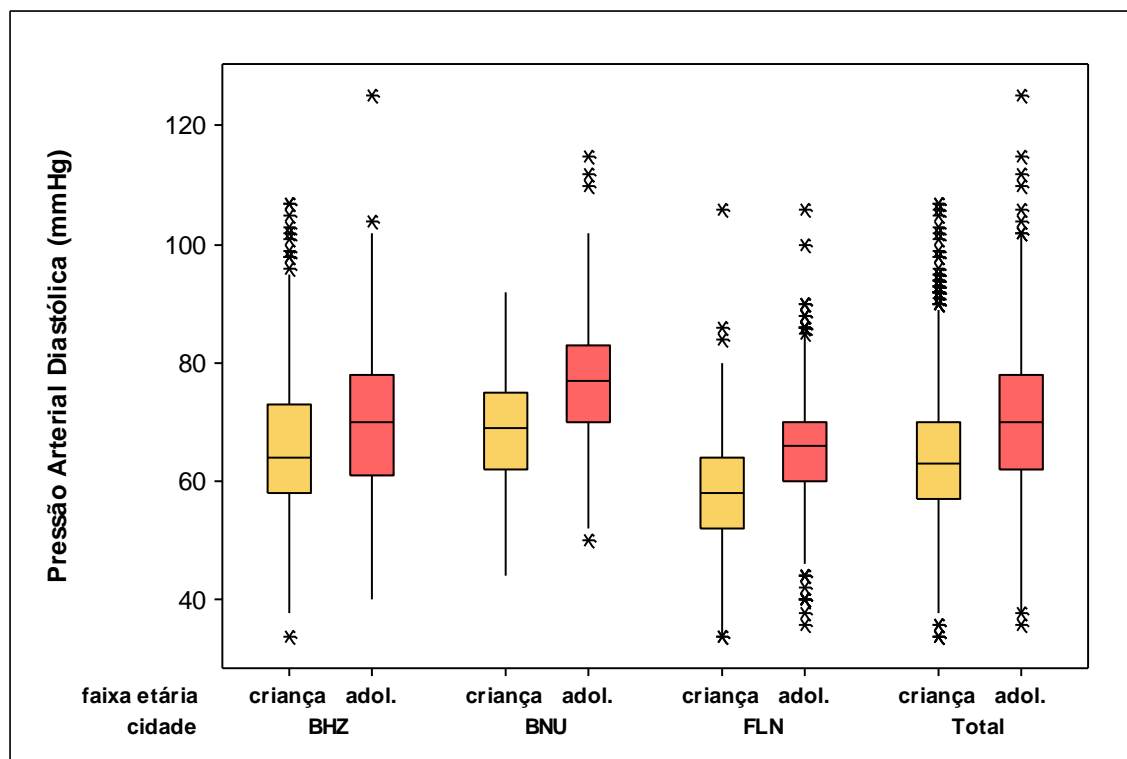
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.17: Box-Plot do HDL-colesterol, controlando-se cidade e faixa etária.



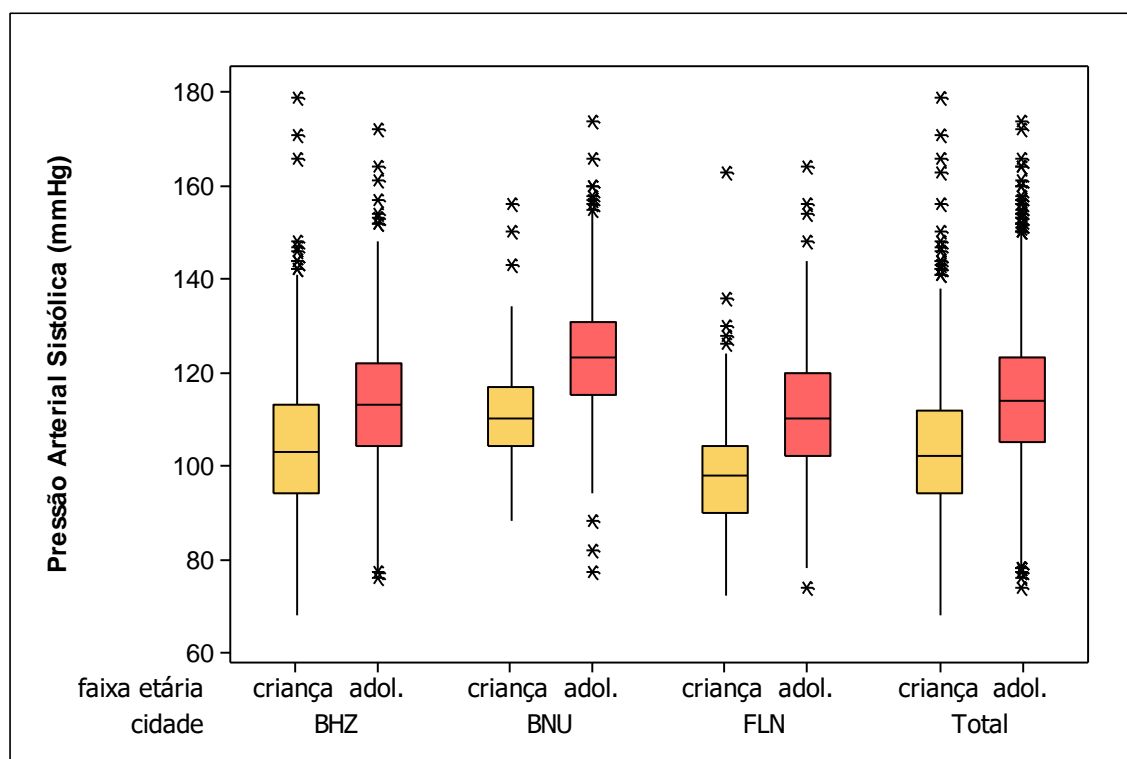
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.18: Box-Plot da pressão arterial diastólica (PAD), controlando-se cidade e faixa etária.



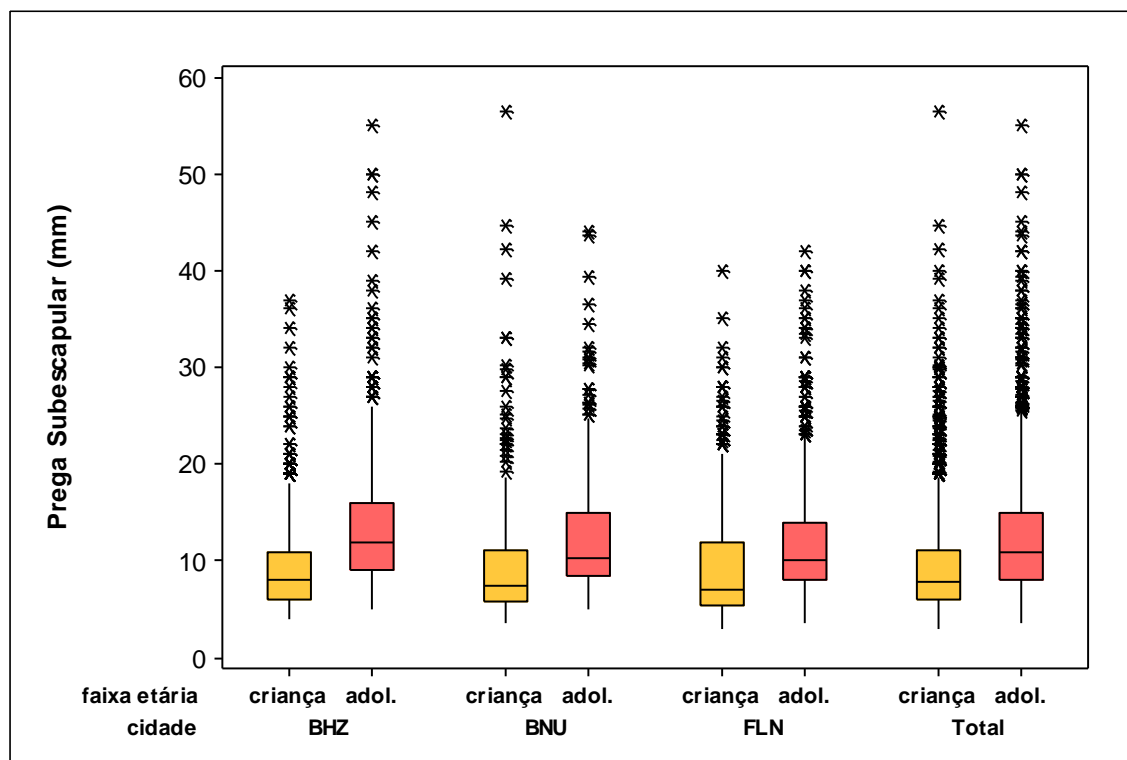
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.19: Box-Plot da pressão arterial sistólica (PAS), controlando-se cidade e faixa etária.



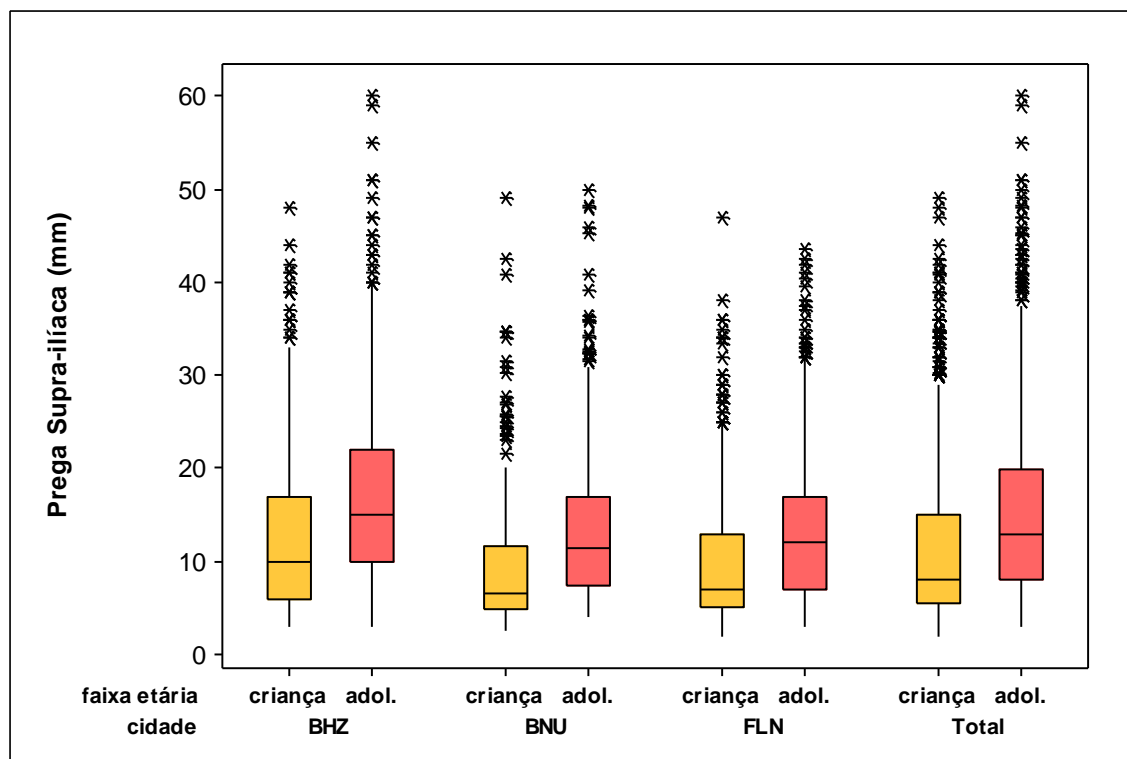
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.20: Box-Plot da prega subescapular, controlando-se cidade e faixa etária.



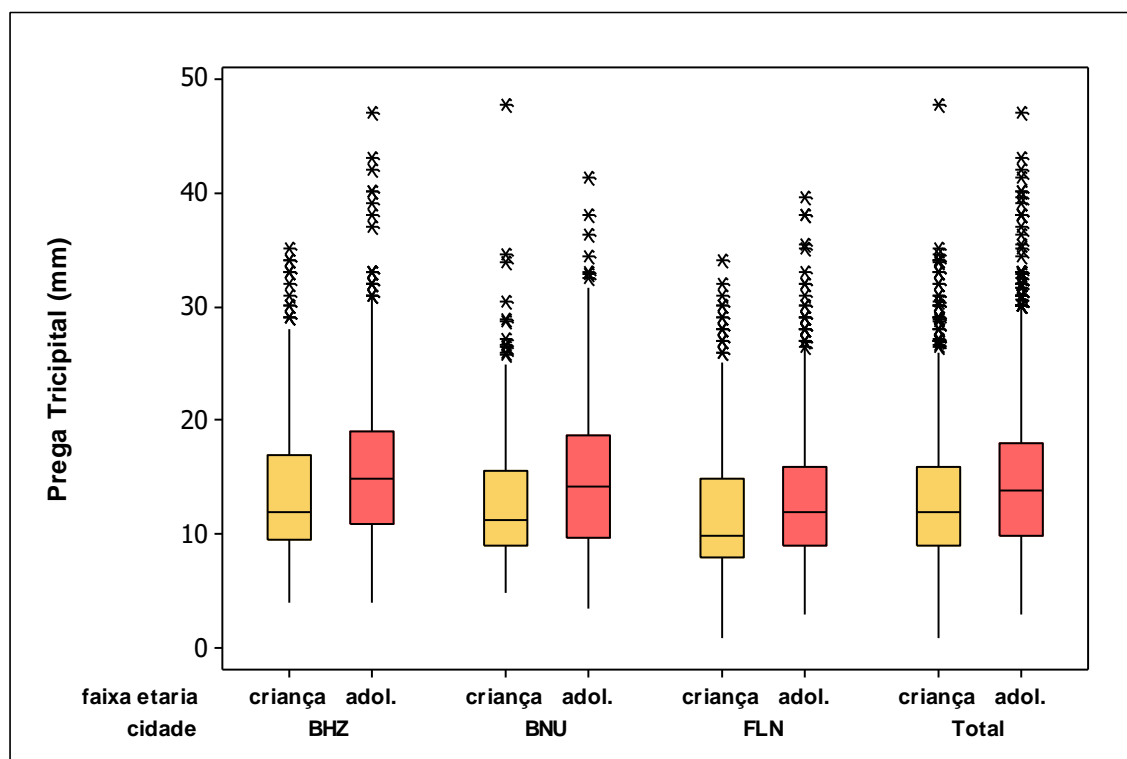
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.21: Box-Plot da prega supra-iliaca, controlando-se cidade e faixa etária.



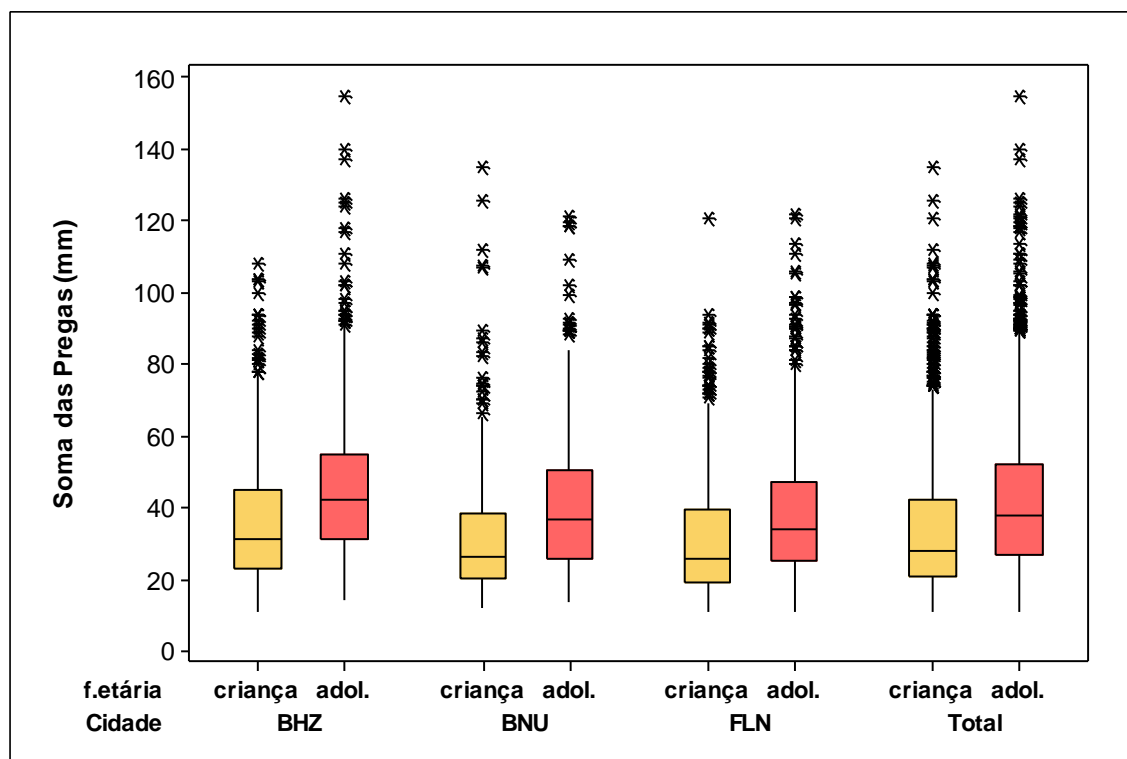
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.22: Box-Plot da prega tricipital, controlando-se cidade e faixa etária.



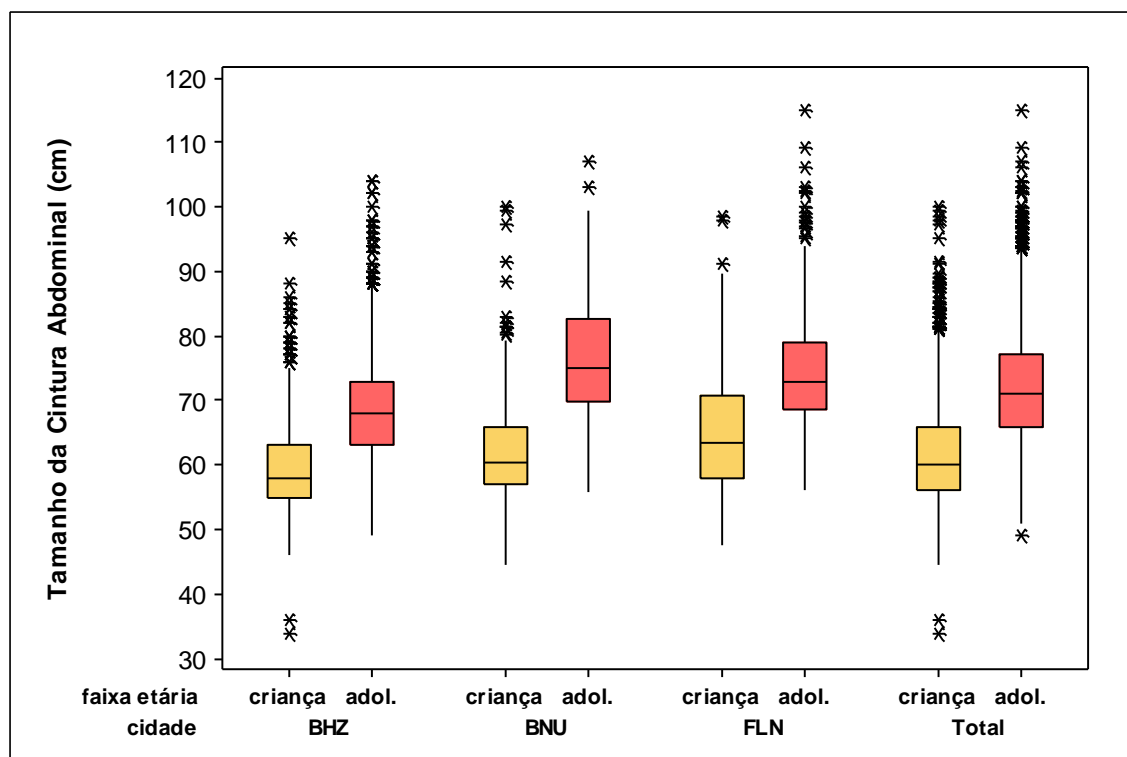
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.23: Box-Plot da soma das pregas, controlando-se cidade e faixa etária.



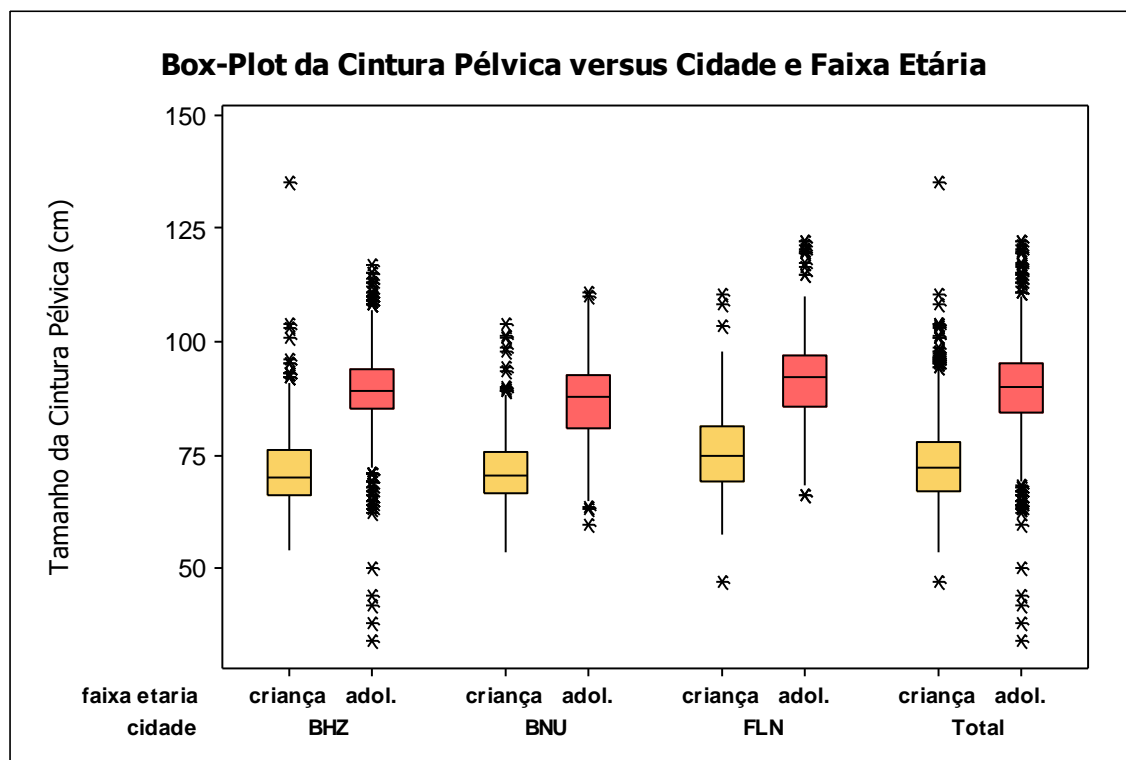
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.24: Box-Plot do tamanho da cintura abdominal, controlando-se cidade e faixa etária.



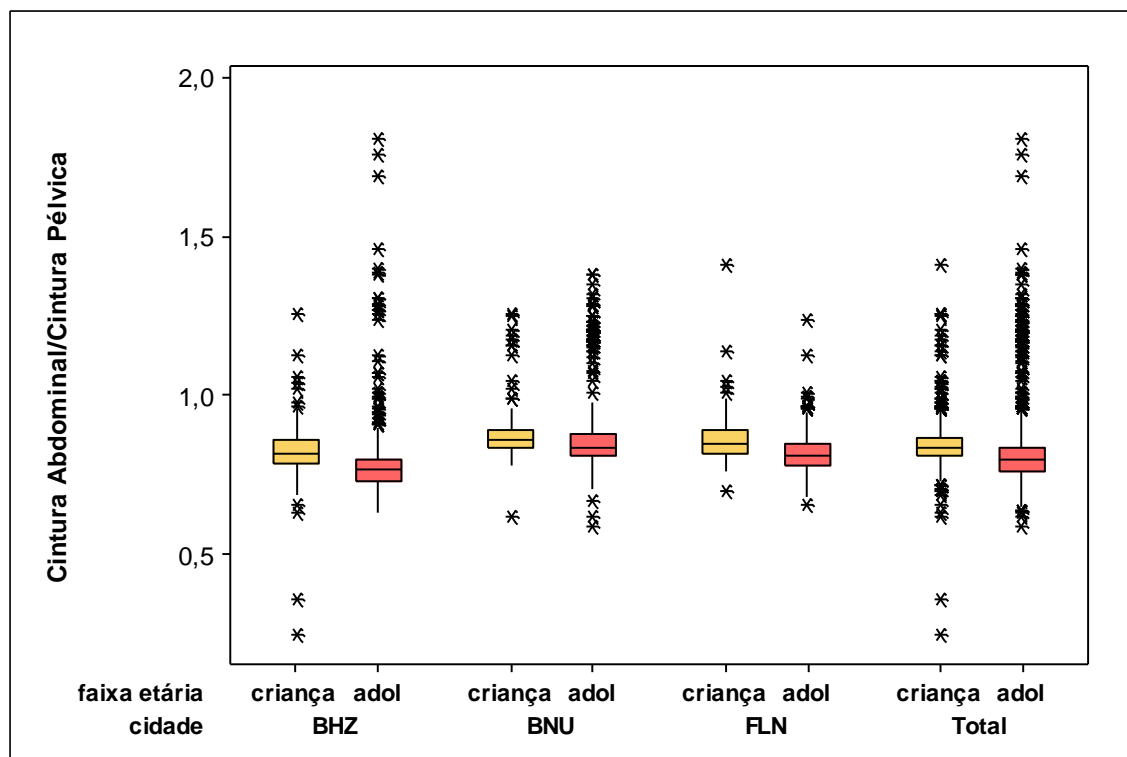
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.25: Box-Plot do tamanho da cintura pélvica, controlando-se cidade e faixa etária.



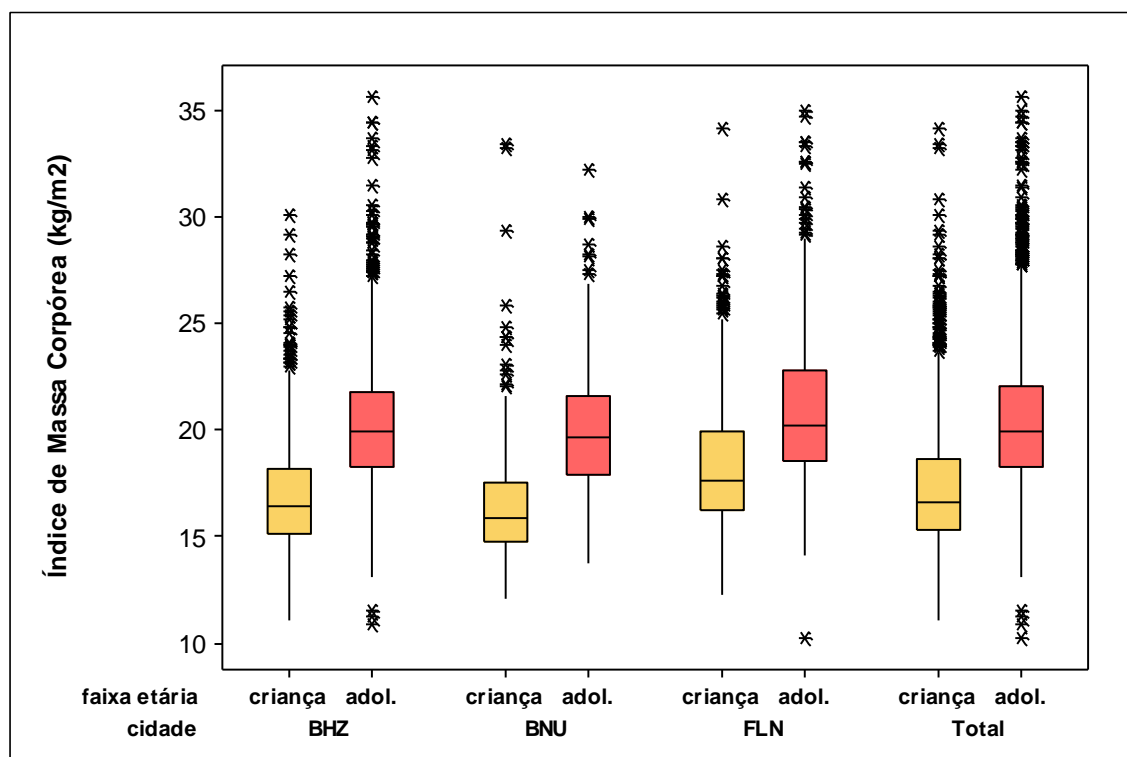
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.26: Box-Plot da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica, controlando-se cidade e faixa etária.



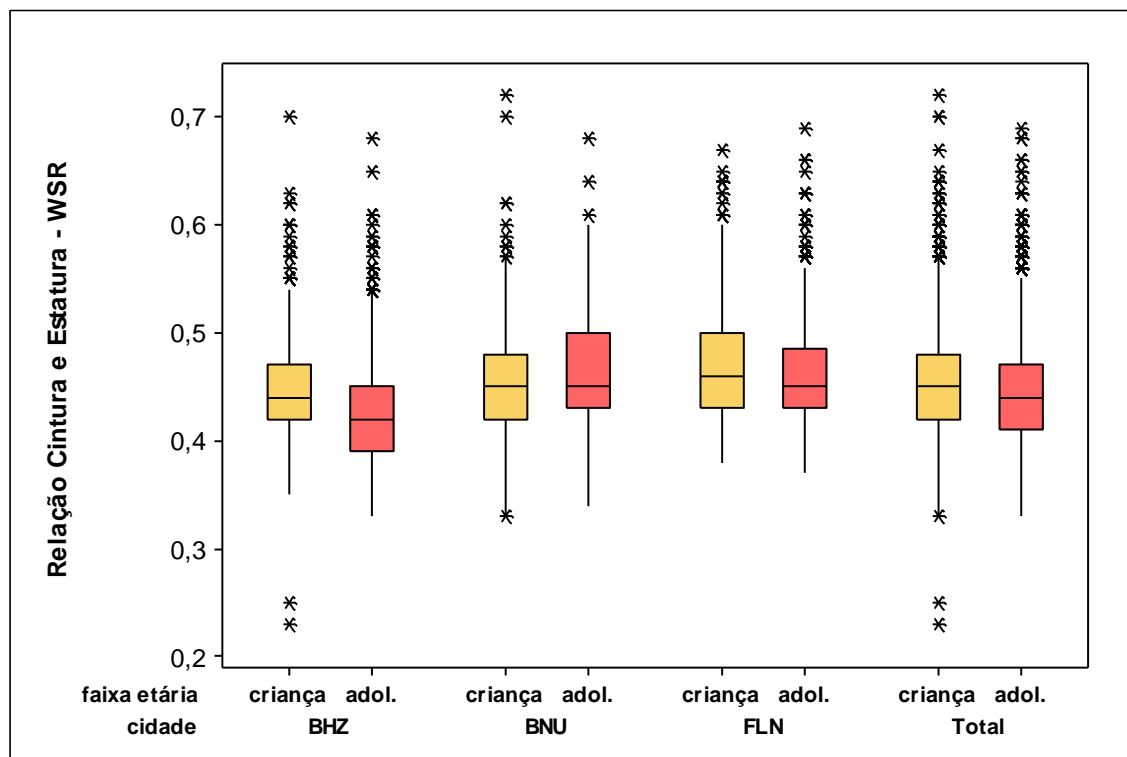
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.27: Box-Plot do índice de massa corpórea (IMC), controlando-se cidade e faixa etária.



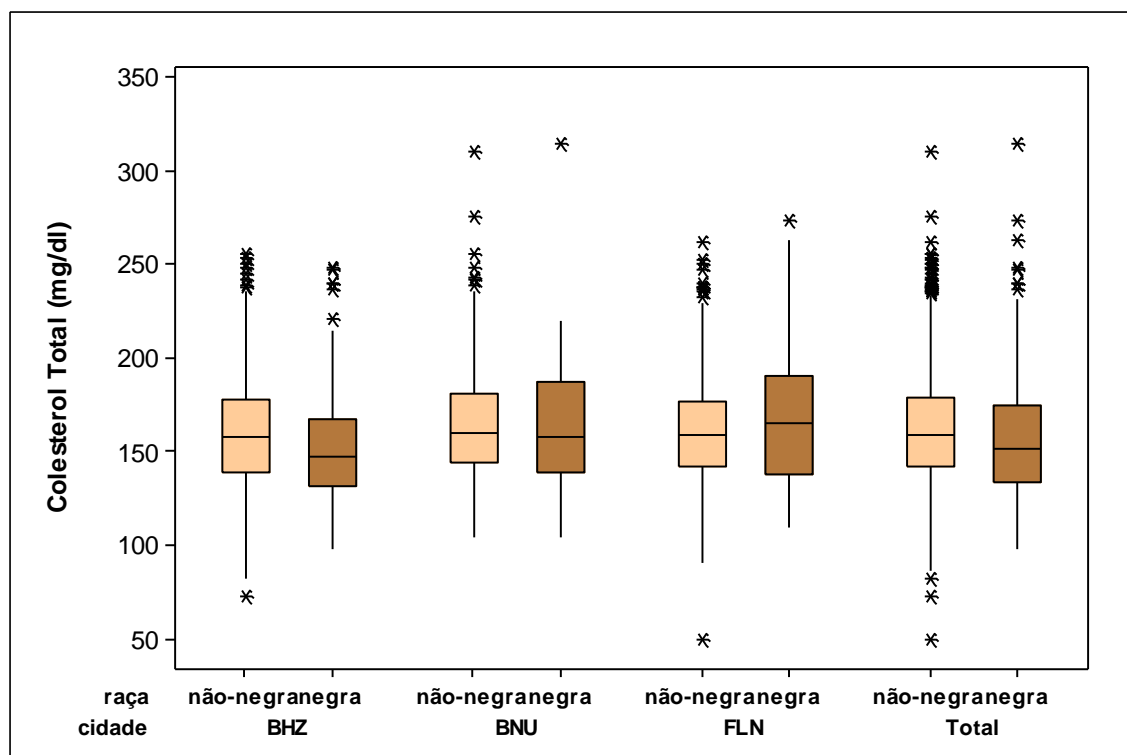
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.28: Box-Plot da razão entre o tamanho da cintura abdominal e a estatura (WSR), controlando-se cidade e faixa etária.



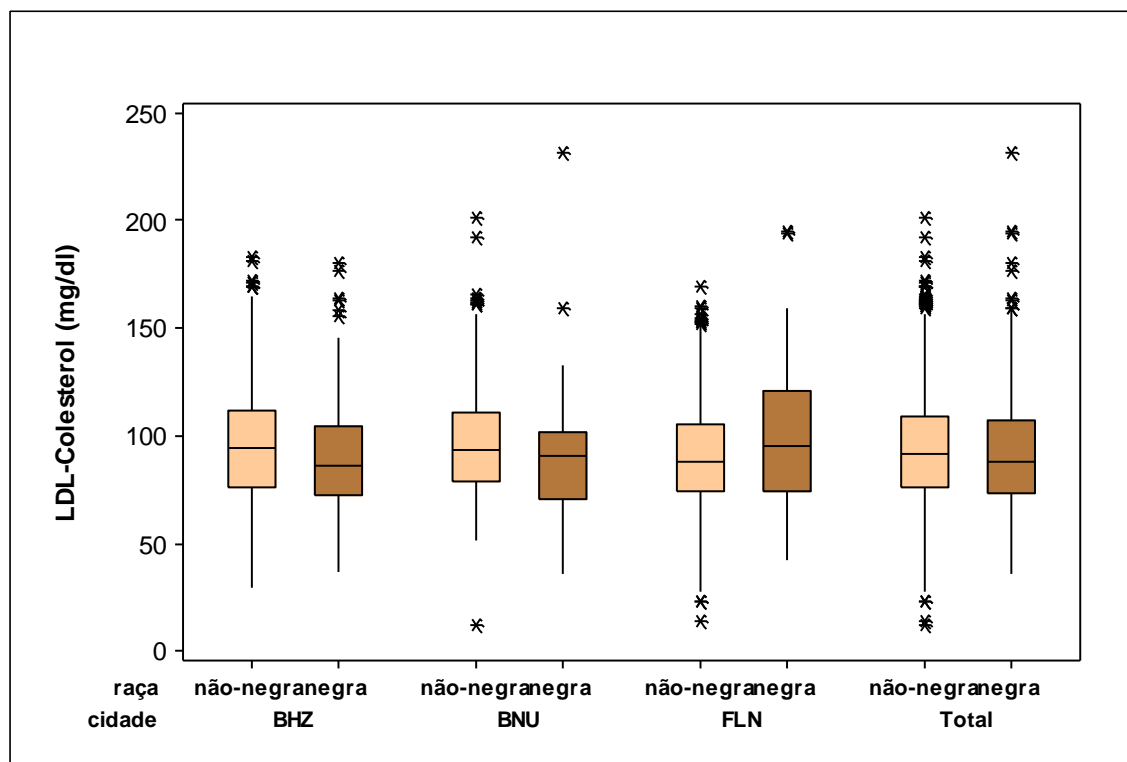
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.29: Box-Plot do colesterol total controlando-se cidade e raça.



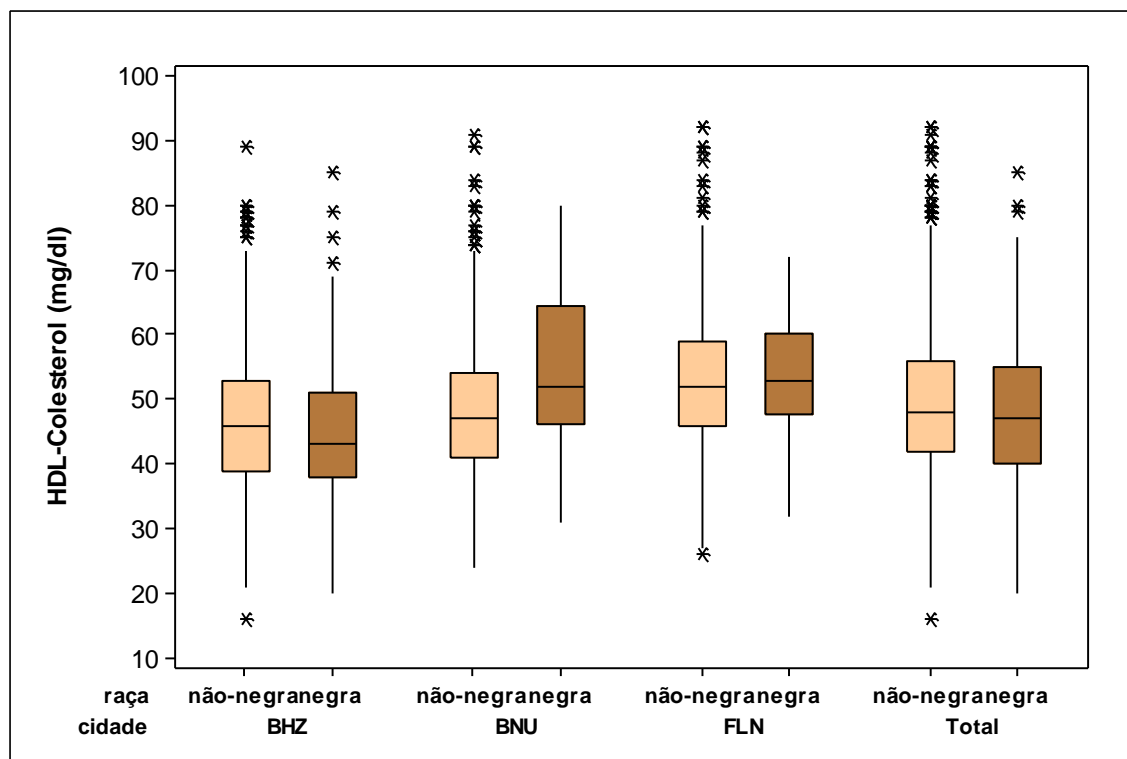
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.30: Box-Plot do LDL-colesterol controlando-se cidade e raça.



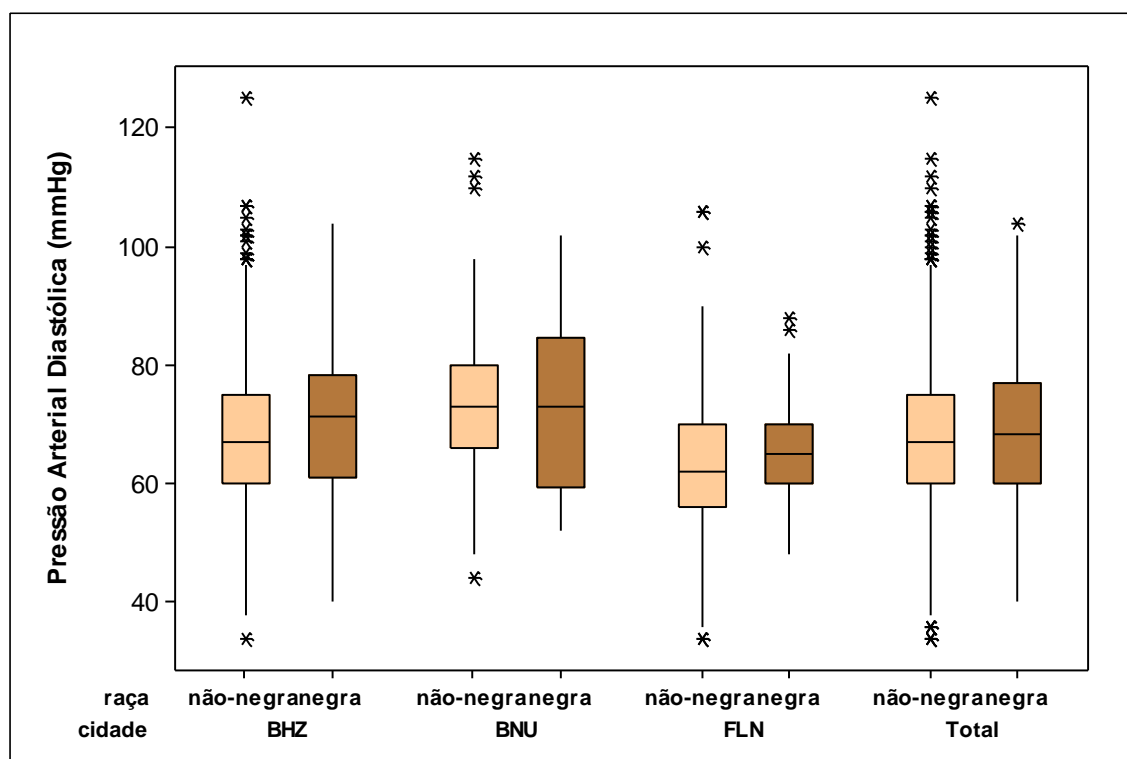
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.31: Box-Plot do HDL-colesterol controlando-se cidade e raça.



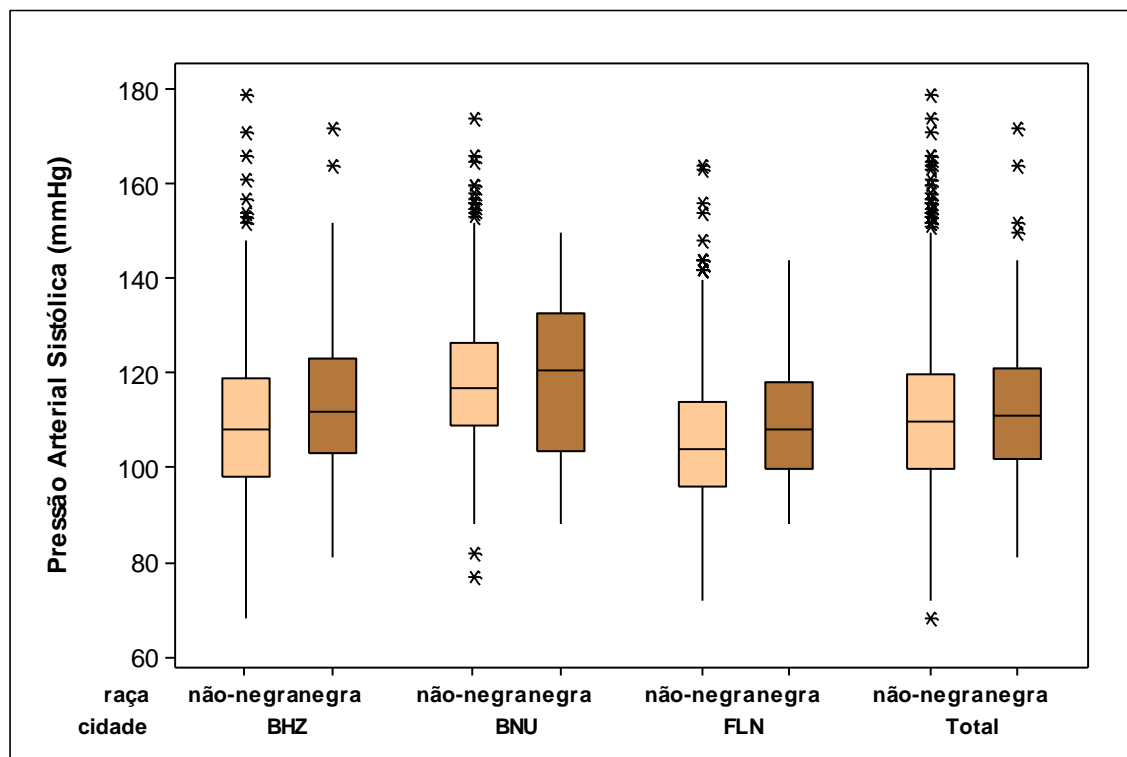
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.32: Box-Plot da pressão arterial diastólica (PAD) controlando-se cidade e raça.



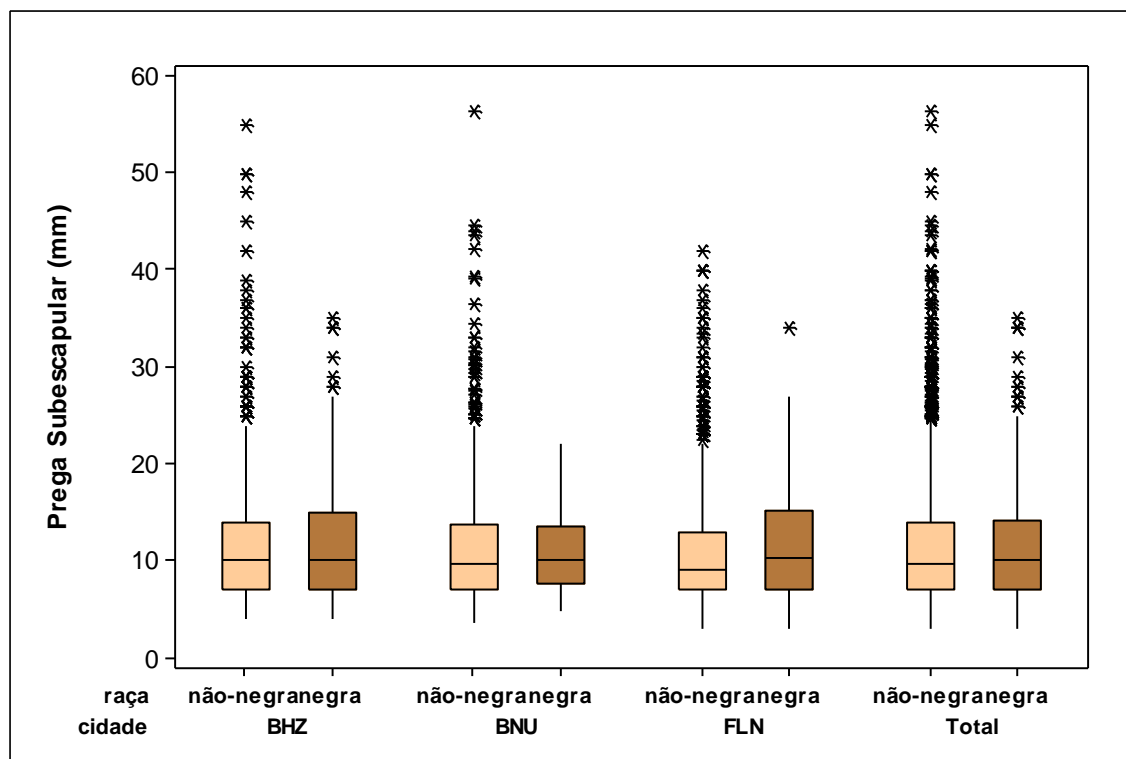
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.33: Box-Plot da pressão arterial sistólica (PAS) controlando-se cidade e raça.



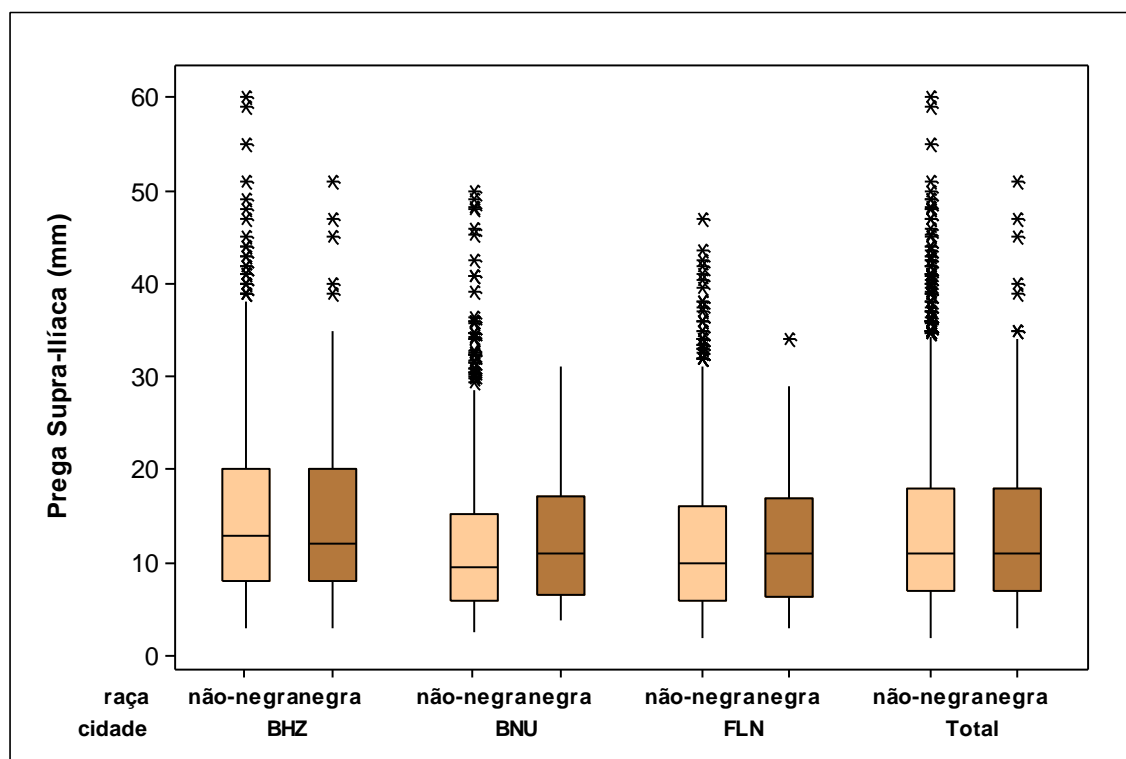
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.34: Box-Plot da prega subescapular controlando-se cidade e raça.



BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.35: Box-Plot da prega supra-iliaca controlando-se cidade e raça.



BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.36: Box-Plot da prega tricipital controlando-se cidade e raça.

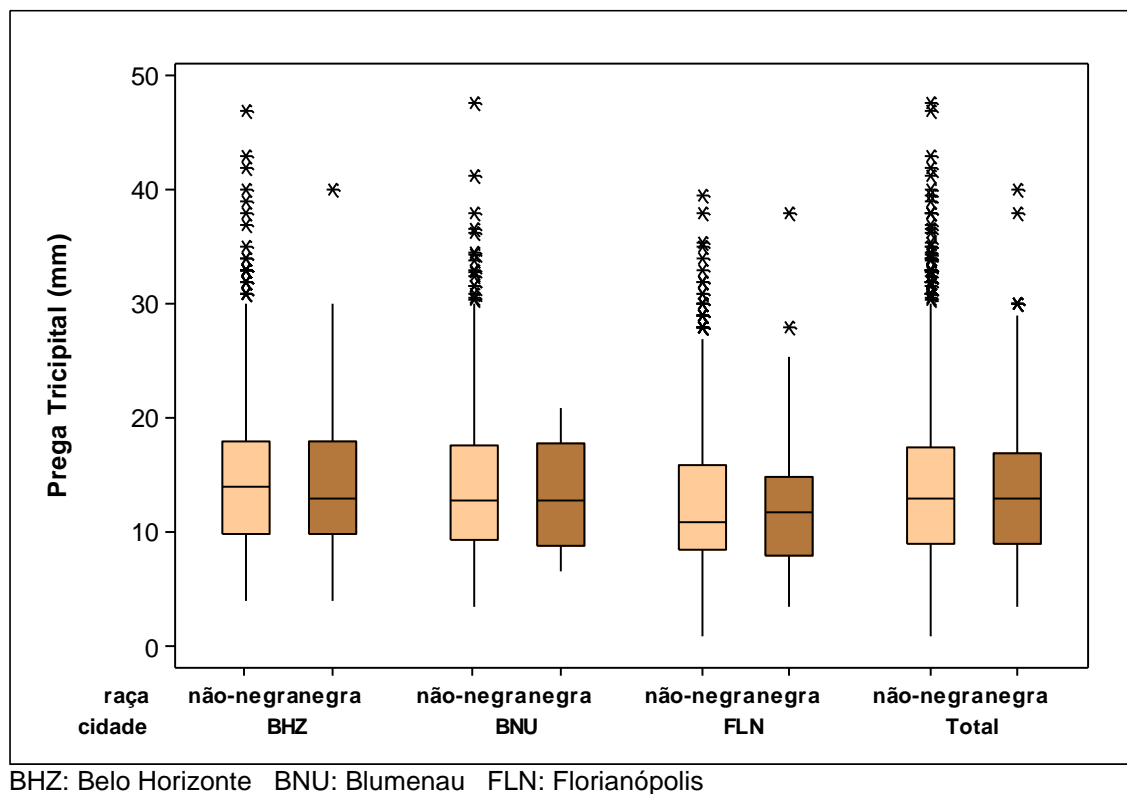
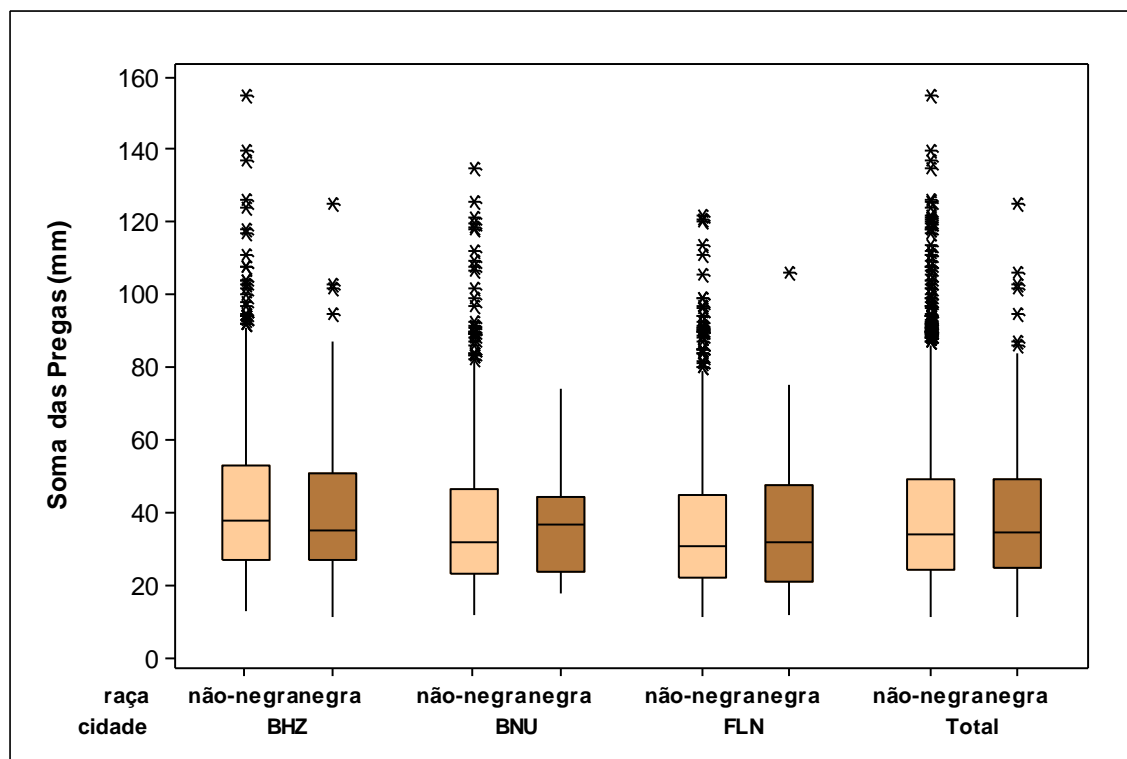
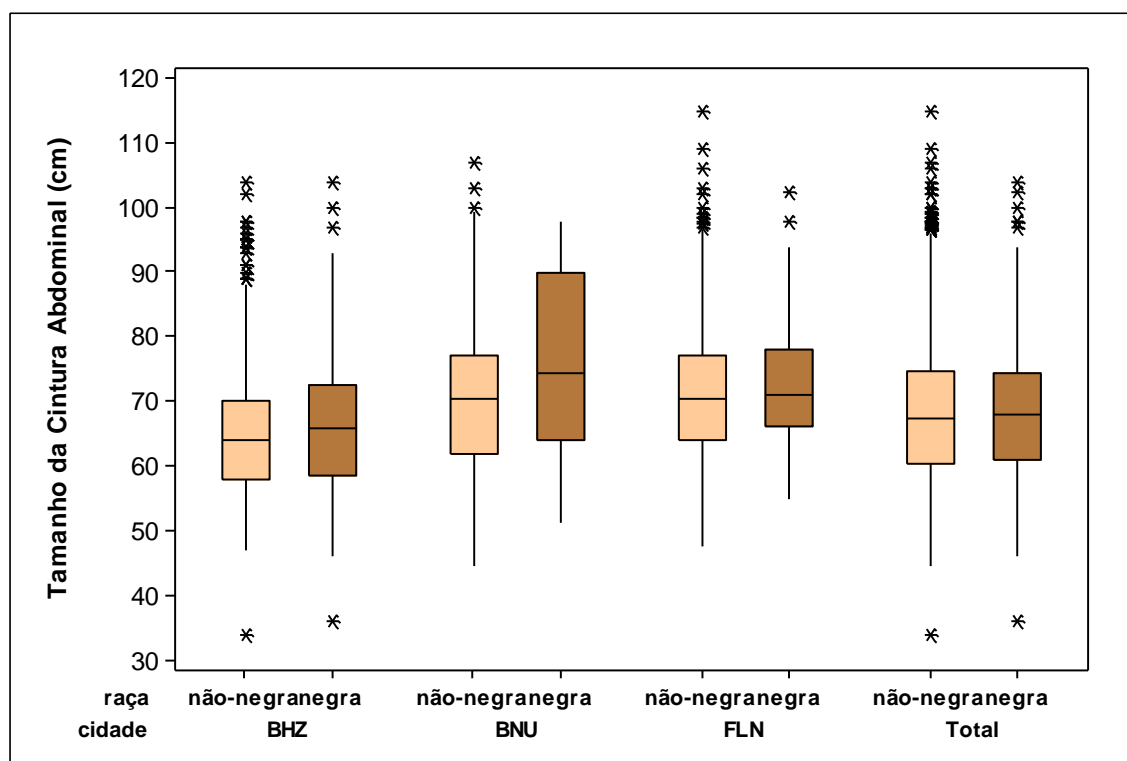


Gráfico B.37: Box-Plot da soma das pregas controlando-se cidade e raça.



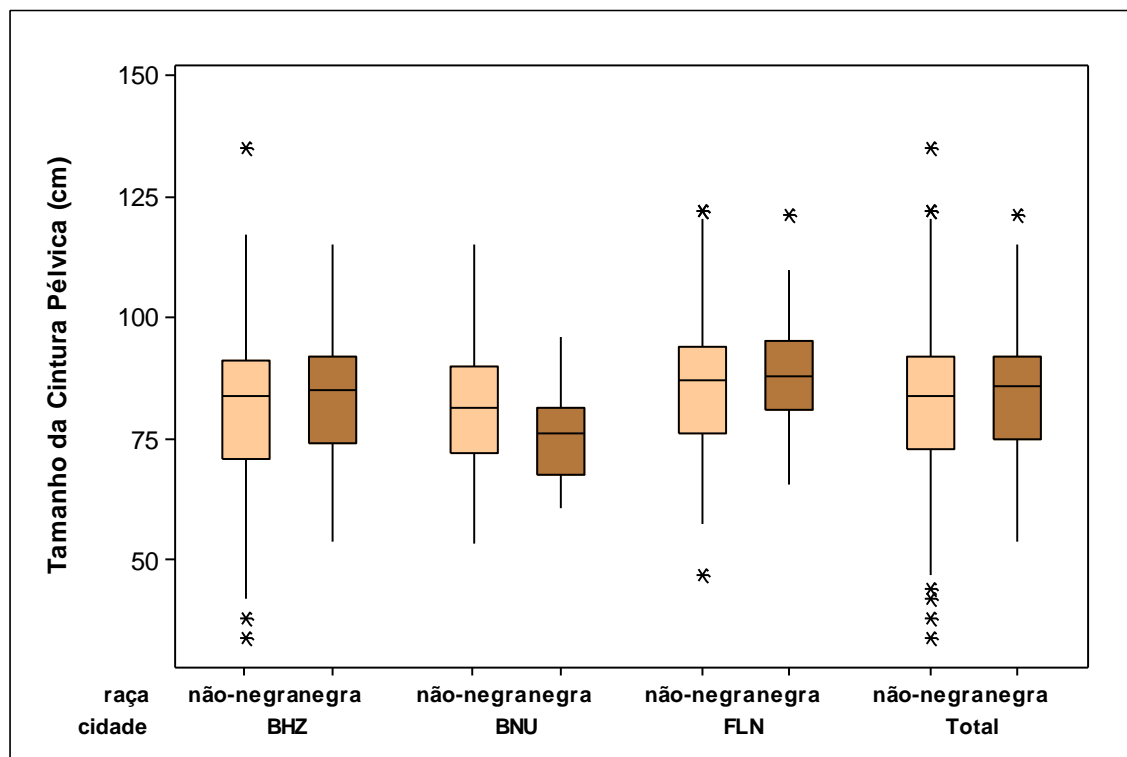
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.38: Box-Plot do tamanho da cintura abdominal controlando-se cidade e raça.



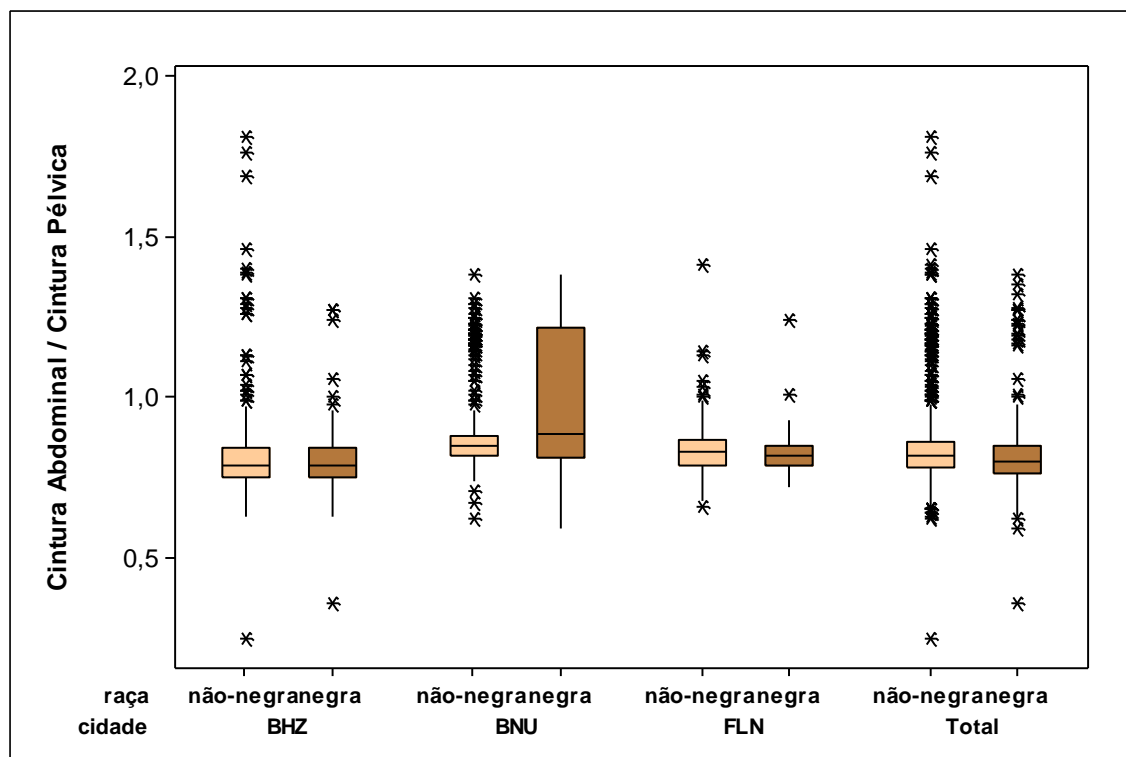
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.39: Box-Plot do tamanho da cintura pélvica controlando-se cidade e raça.



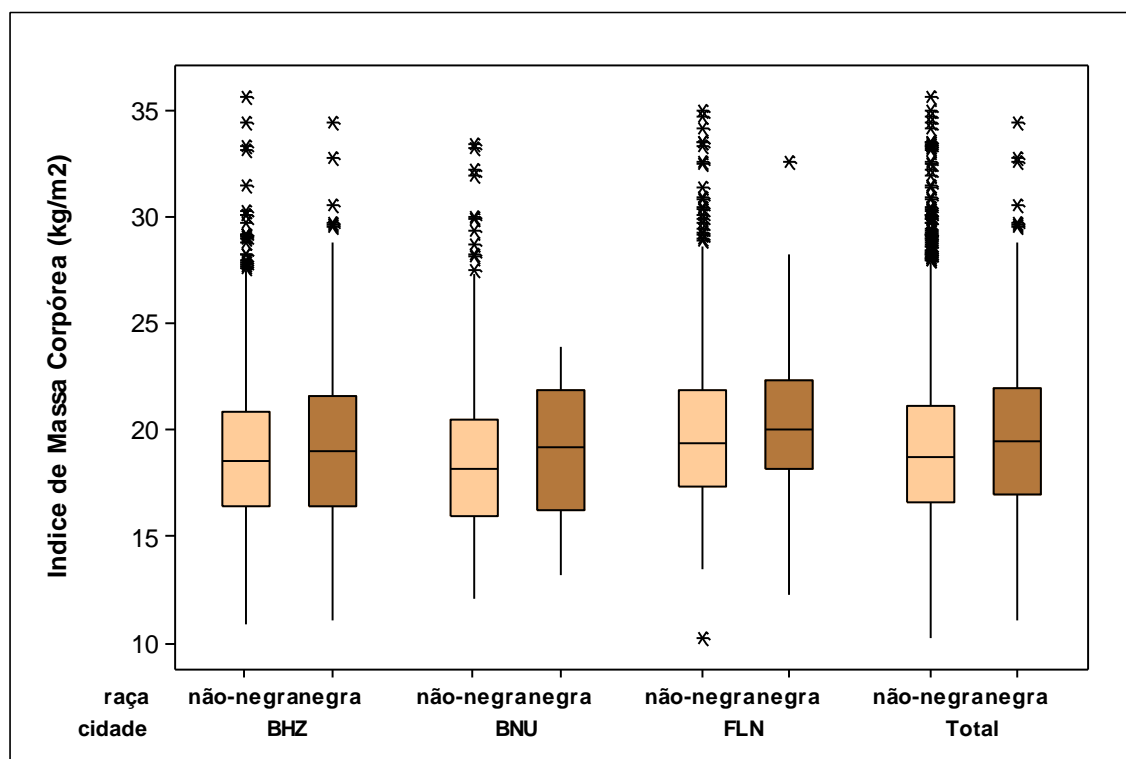
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.40: Box-Plot da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica controlando-se cidade e raça.



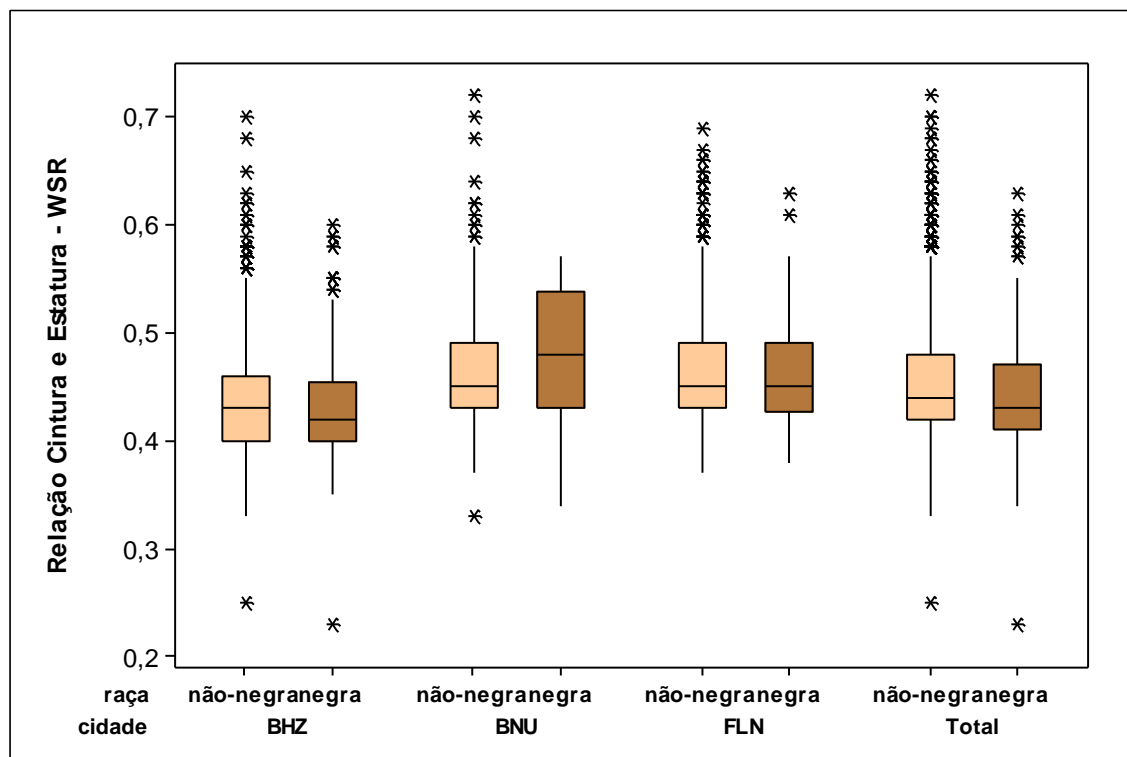
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.41: Box-Plot do índice de massa corpórea (IMC) controlando-se cidade e raça.



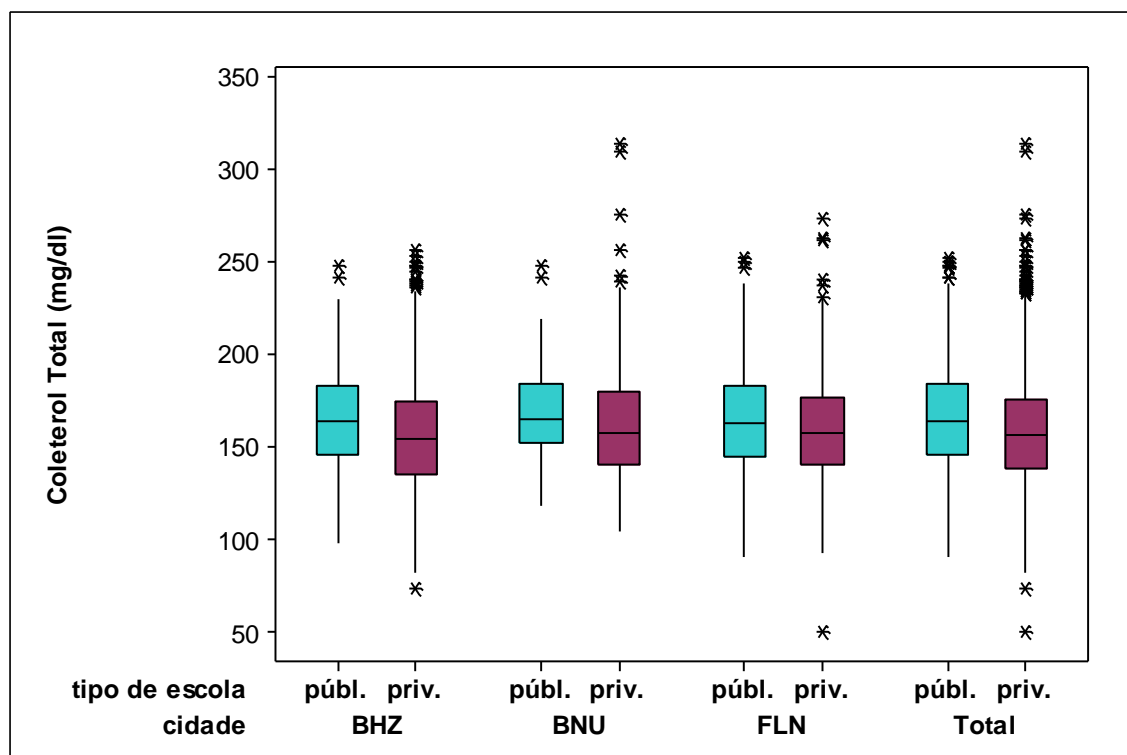
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.42: Box-Plot da razão entre o tamanho da cintura abdominal e a estatura (WSR) controlando-se cidade e raça.



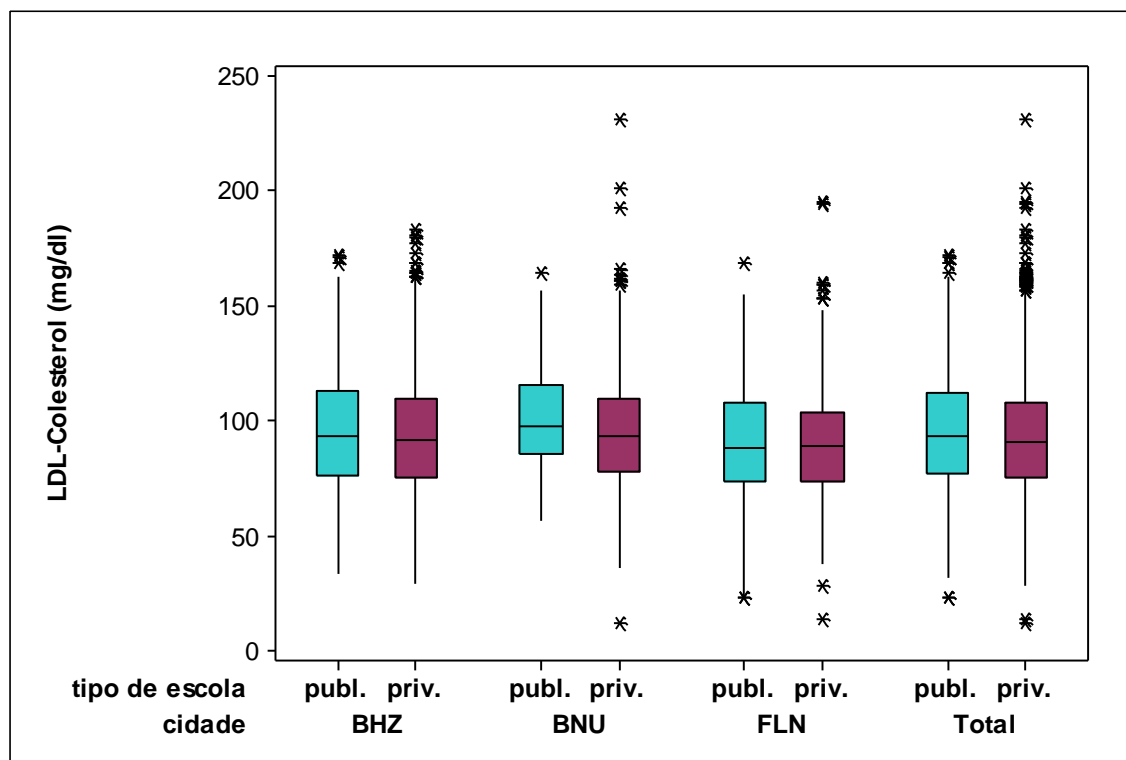
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.43: Box-Plot do colesterol total, controlando-se cidade e tipo de escola.



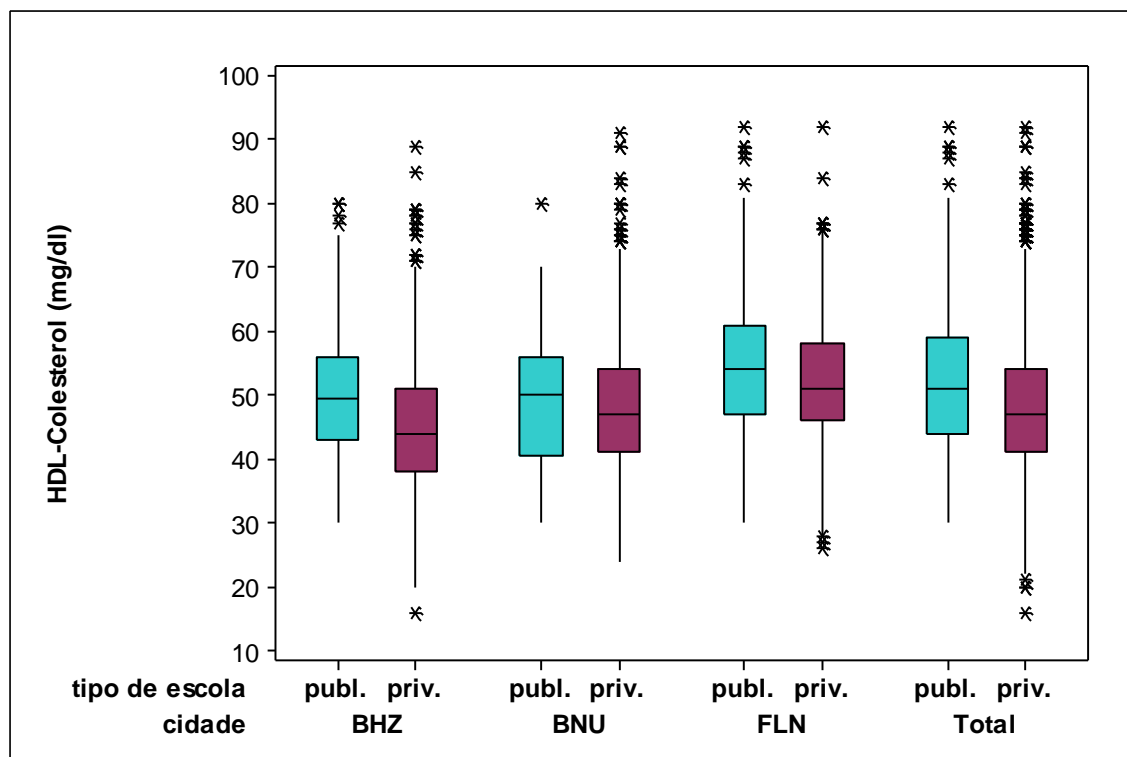
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.44: Box-Plot do LDL-colesterol, controlando-se cidade e tipo de escola.



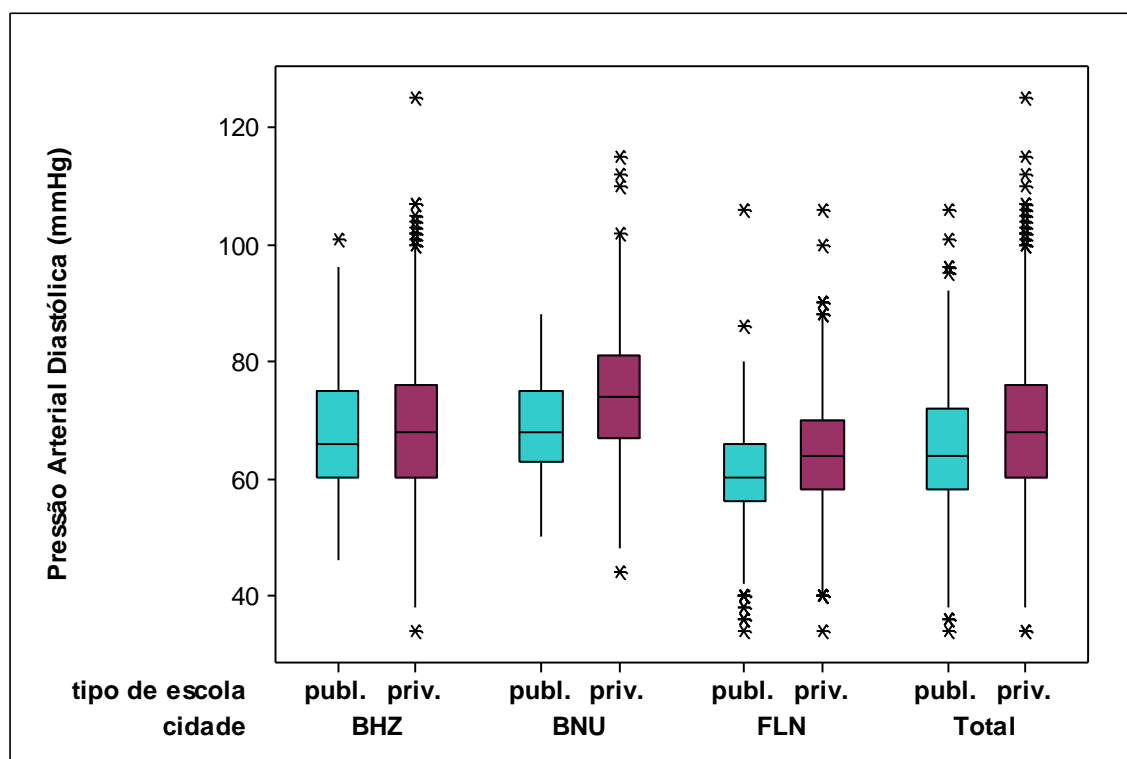
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.45: Box-Plot do HDL-colesterol, controlando-se cidade e tipo de escola.



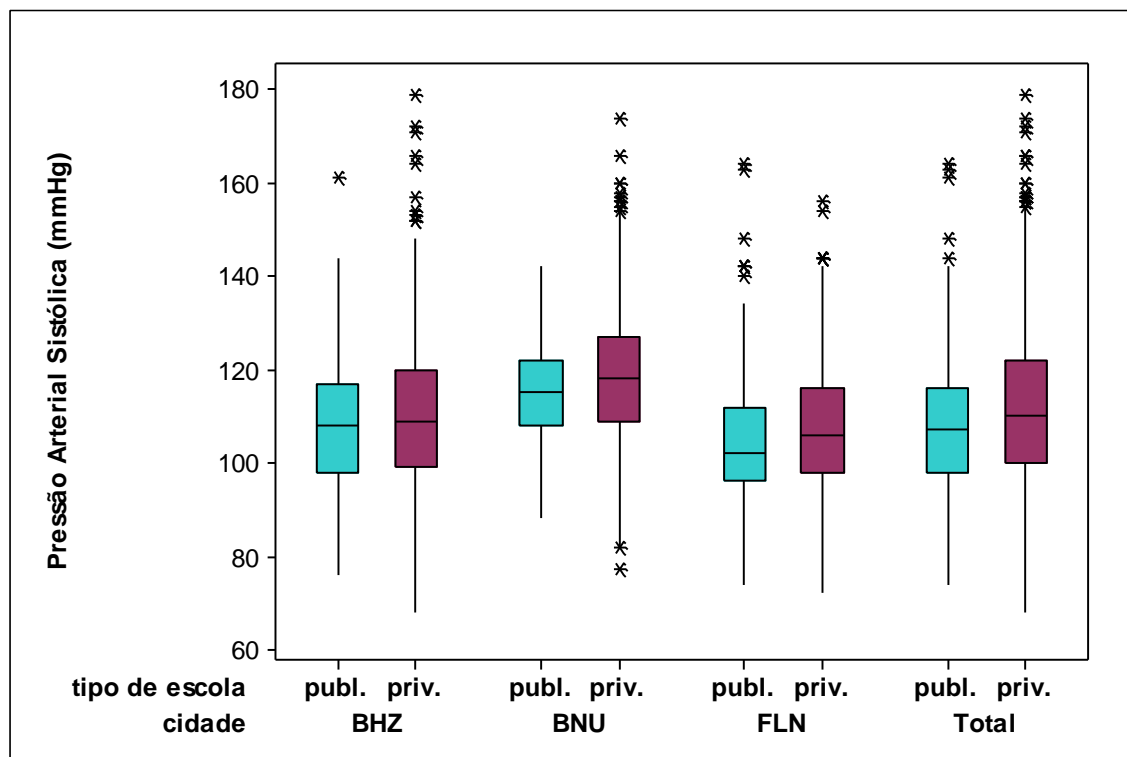
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.46: Box-Plot da pressão arterial diastólica (PAD) controlando-se cidade e tipo de escola.



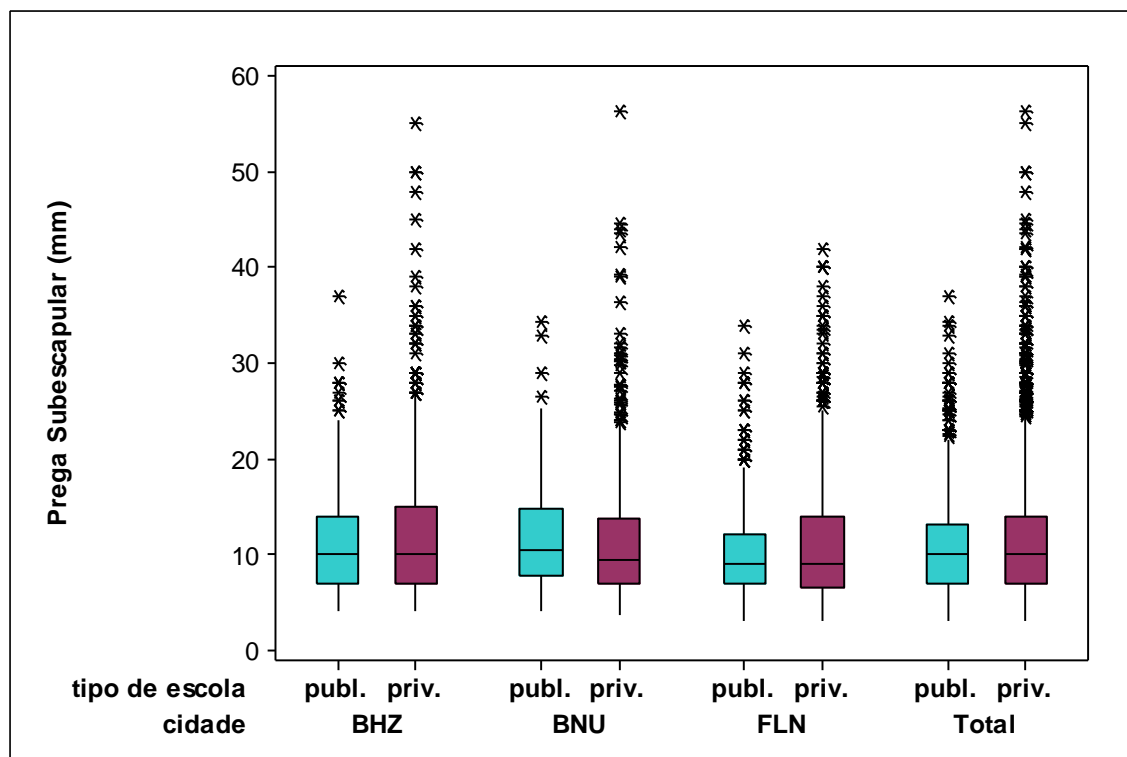
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.47: Box-Plot da pressão arterial sistólica (PAS), controlando-se cidade e tipo de escola.



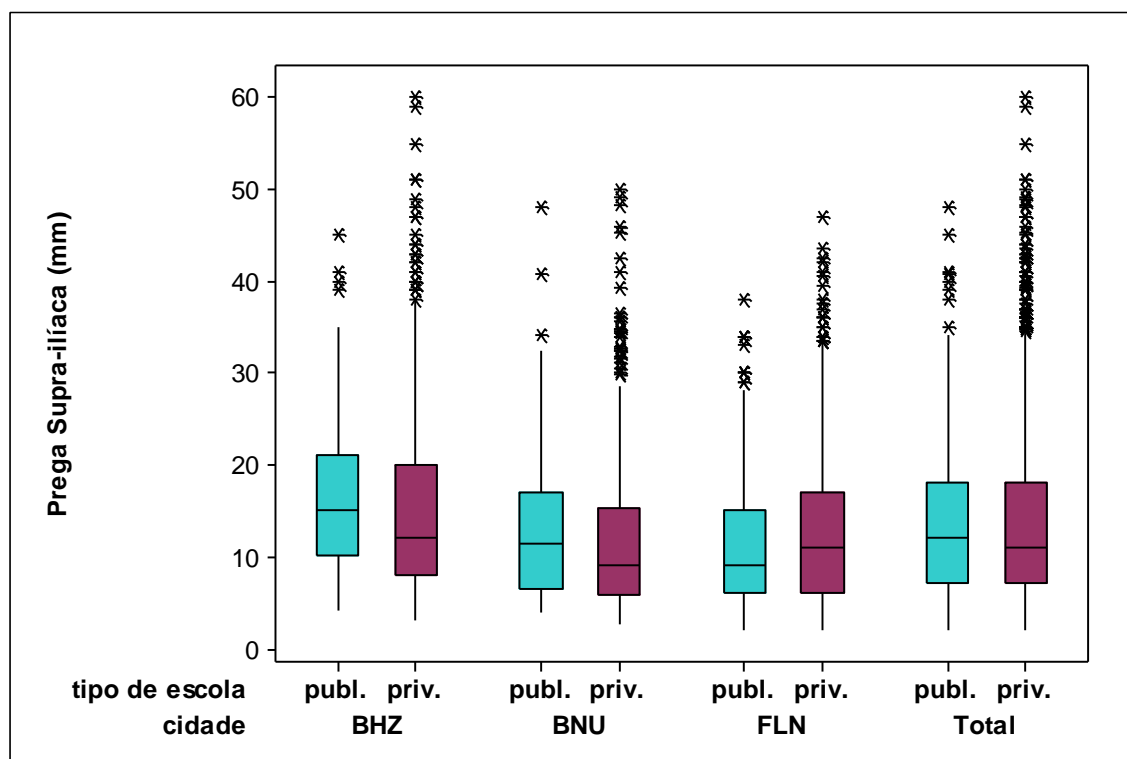
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.48: Box-Plot da prega subescapular, controlando-se cidade e tipo de escola.



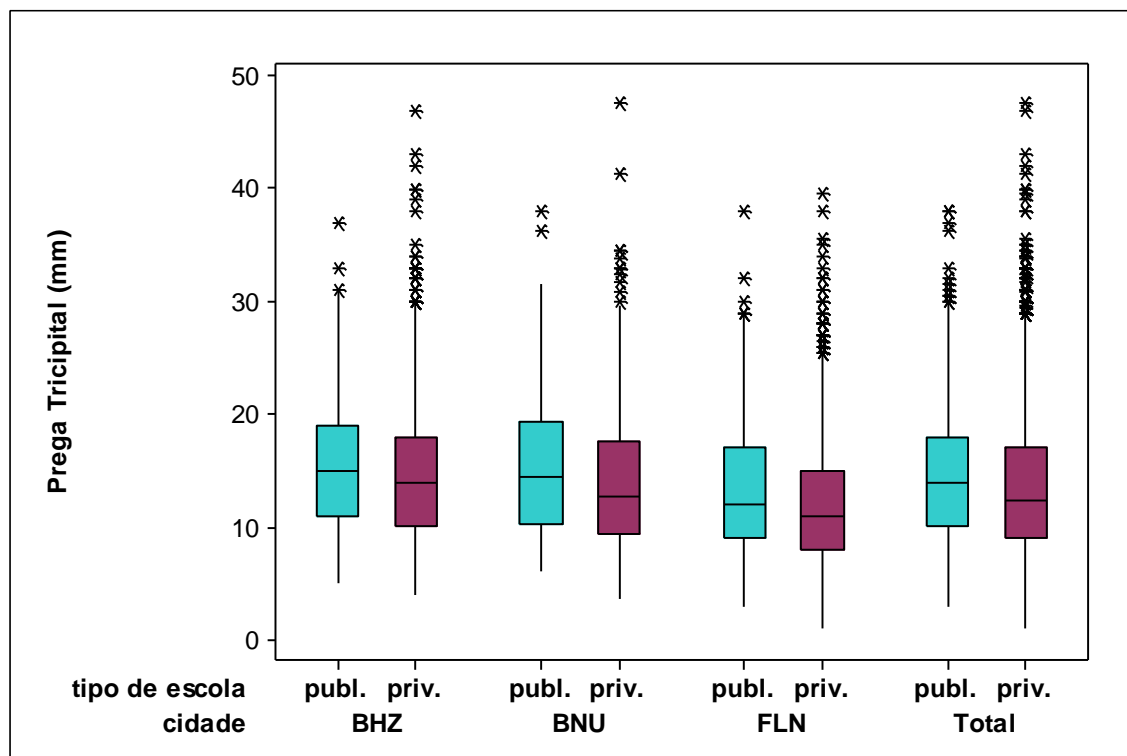
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.49: Box-Plot da prega supra-iliaca, controlando-se cidade e tipo de escola.



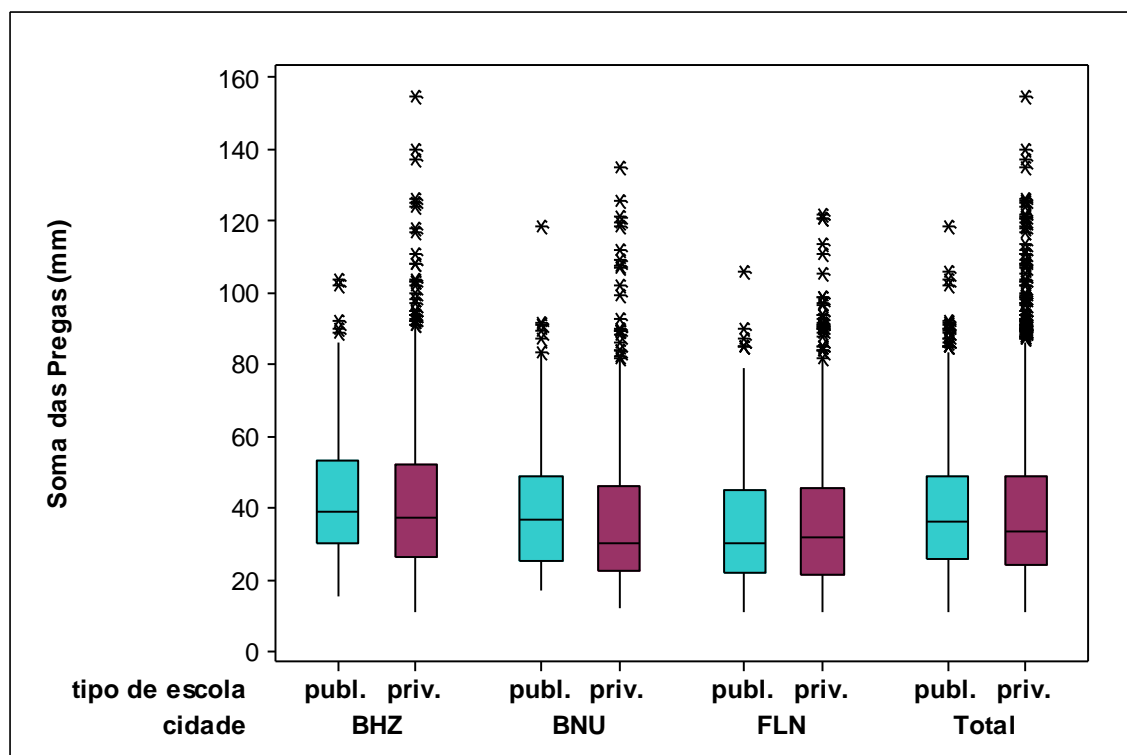
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.50: Box-Plot da prega tricipital, controlando-se cidade e tipo de escola.



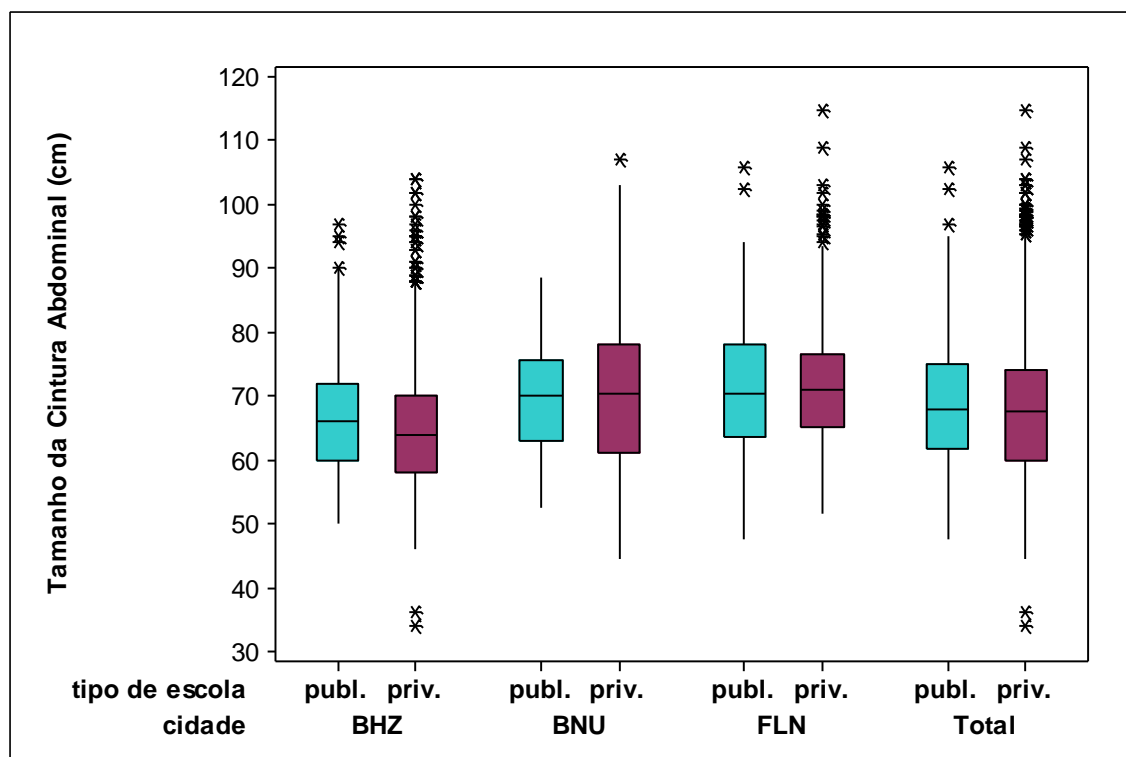
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.51: Box-Plot da soma das pregas, controlando-se cidade e tipo de escola.



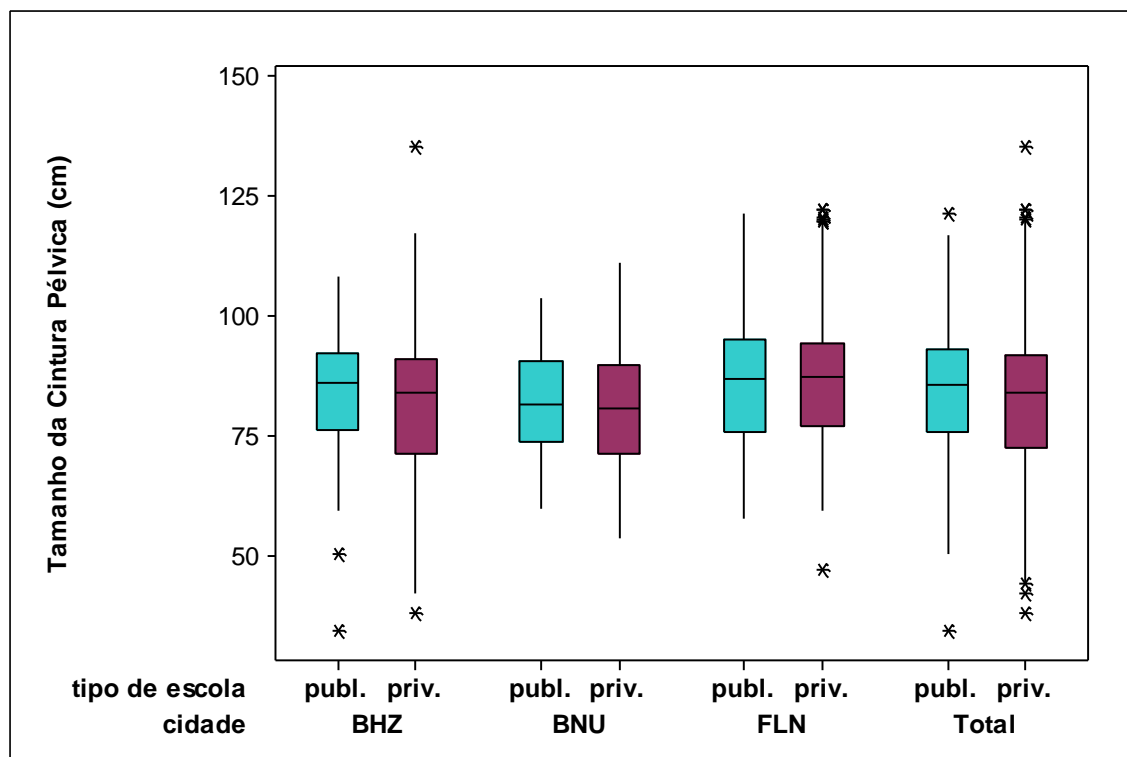
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.52: Box-Plot do tamanho da cintura abdominal, controlando-se cidade e tipo de escola.



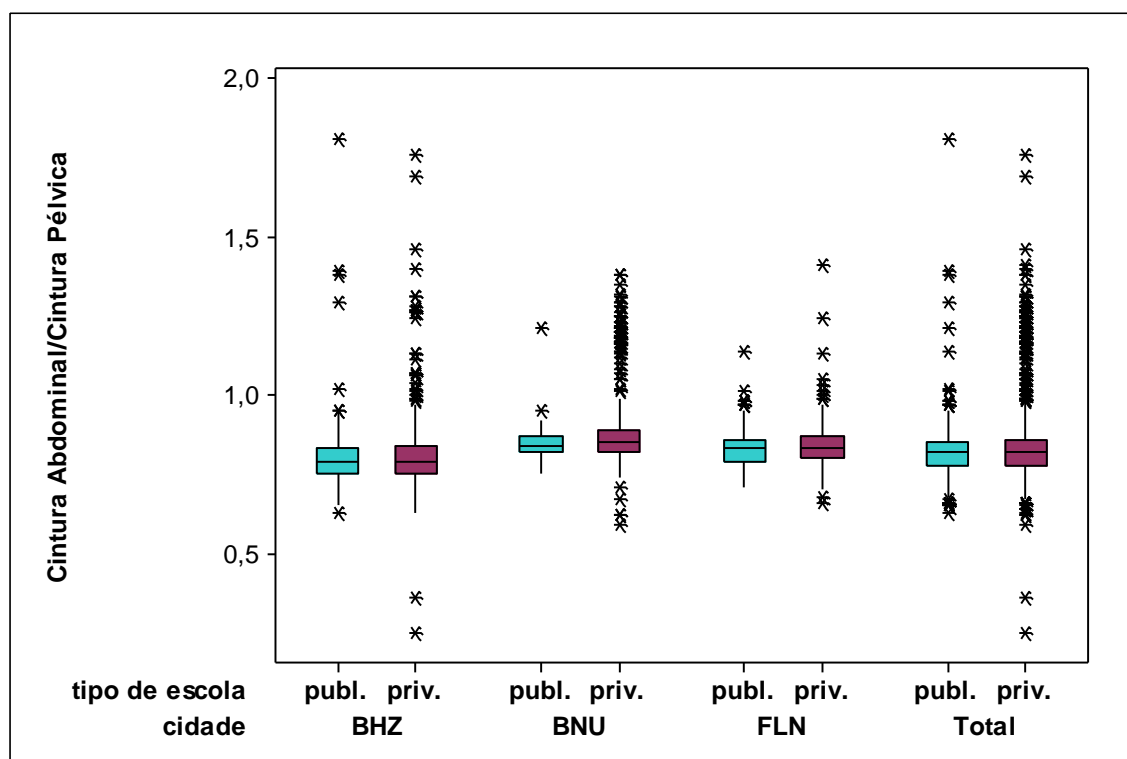
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.53: Box-Plot do tamanho da cintura pélvica, controlando-se cidade e tipo de escola.



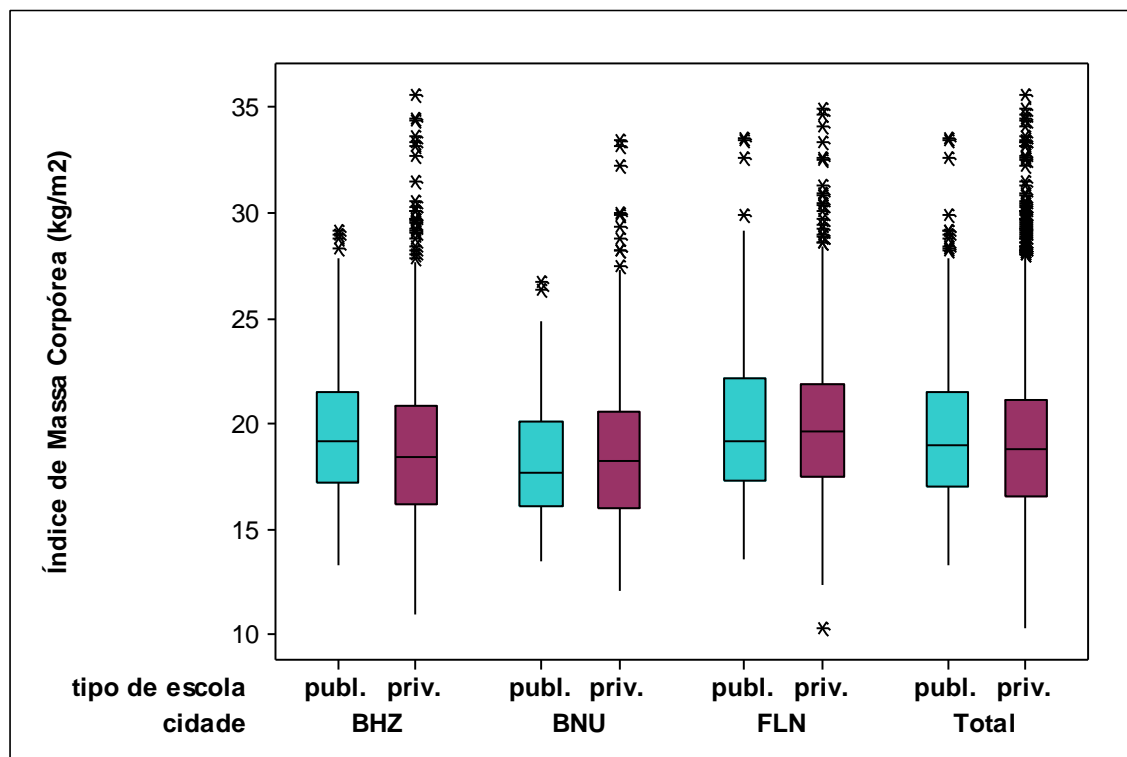
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.54: Box-Plot da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica, controlando-se cidade e tipo de escola.



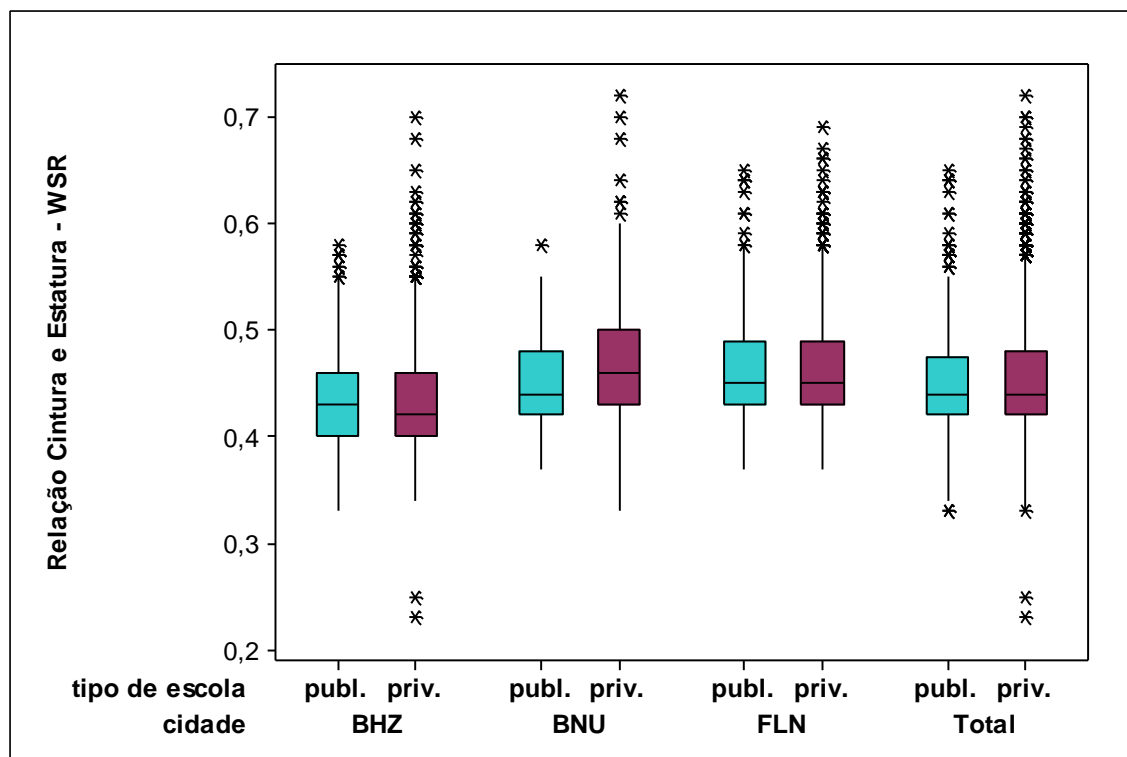
BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.55: Box-Plot do índice de massa corpórea (IMC), controlando-se cidade e tipo de escola.



BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.56: Box-Plot da razão entre o tamanho da cintura abdominal e a estatura (WSR), controlando-se cidade e tipo de escola.



BHZ: Belo Horizonte BNU: Blumenau FLN: Florianópolis

Gráfico B.57: Hábitos Alimentares de estudantes na cidade de Belo Horizonte.

Hábitos Alimentares na Cidade de Belo Horizonte

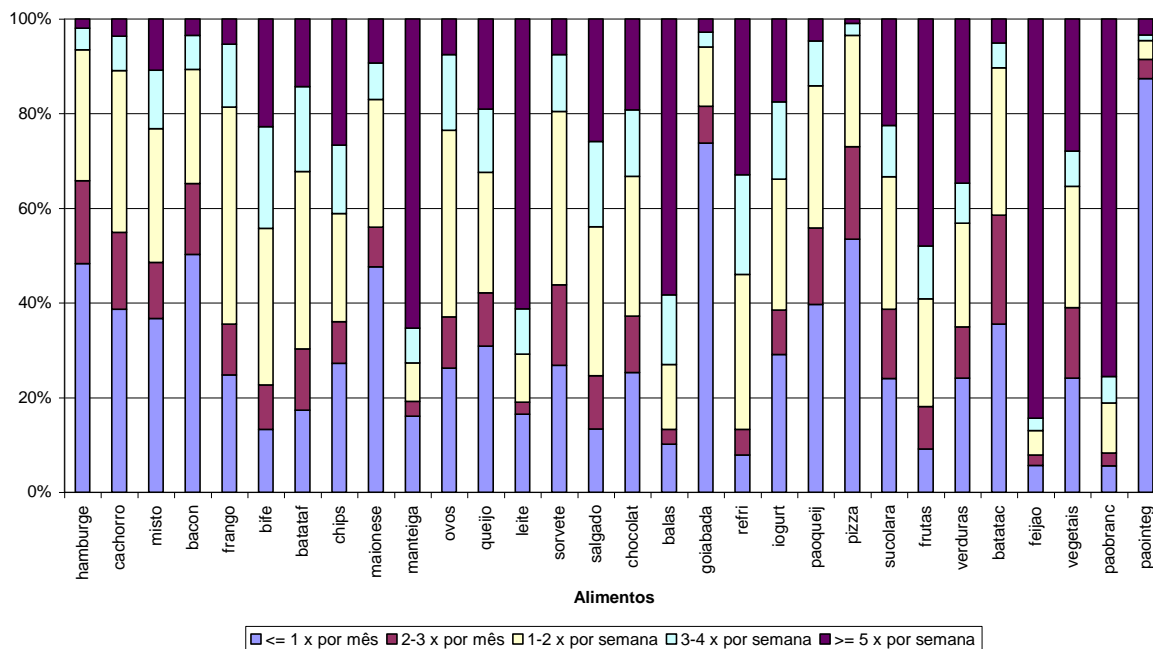


Gráfico B.58: Hábitos Alimentares de estudantes do sexo masculino na cidade de Belo Horizonte.

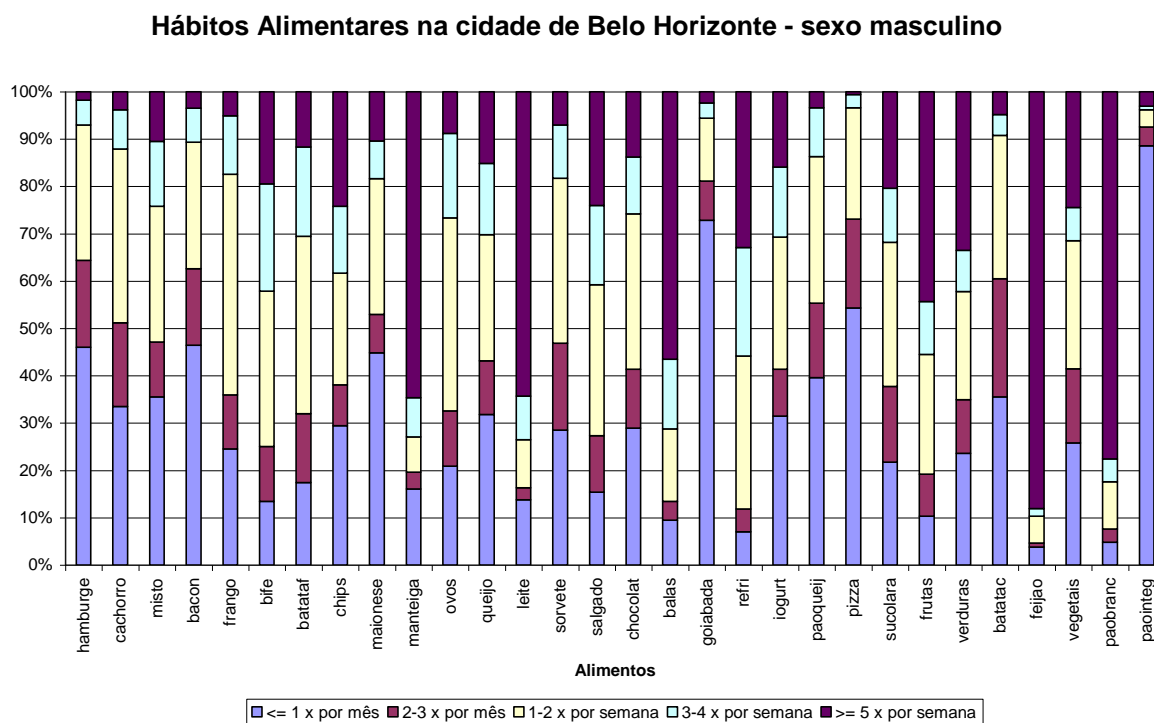


Gráfico B.59: Hábitos Alimentares de estudantes do sexo feminino na cidade de Belo Horizonte.

Hábitos Alimentares na cidade de Belo Horizonte - sexo feminino

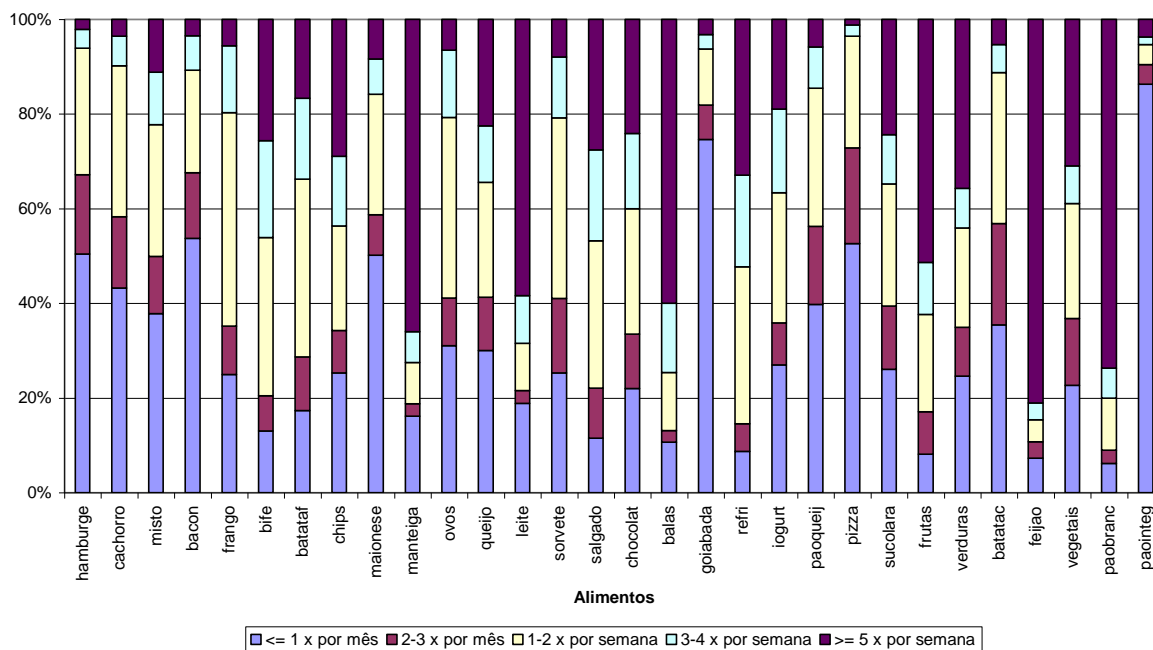


Gráfico B.60: Hábitos Alimentares de estudantes de 6 a 11 anos na cidade de Belo Horizonte.

Hábitos Alimentares na cidade de Belo Horizonte - faixa etária das crianças (6 a 11 anos)

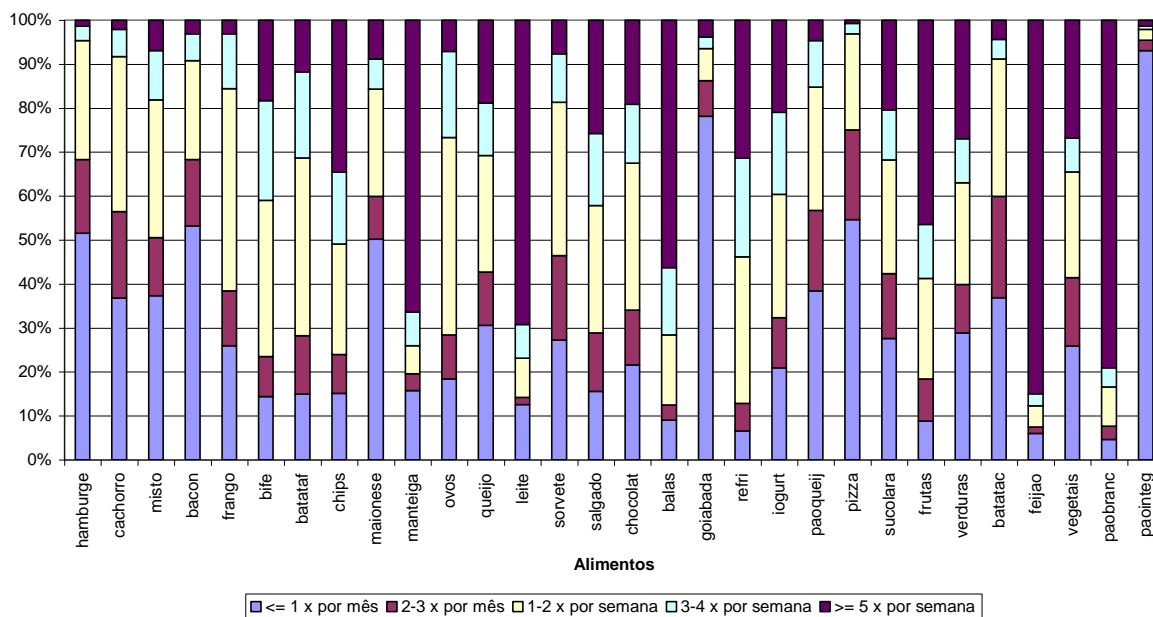


Gráfico B.61: Hábitos Alimentares de estudantes de 12 a 18 anos na cidade de Belo Horizonte.

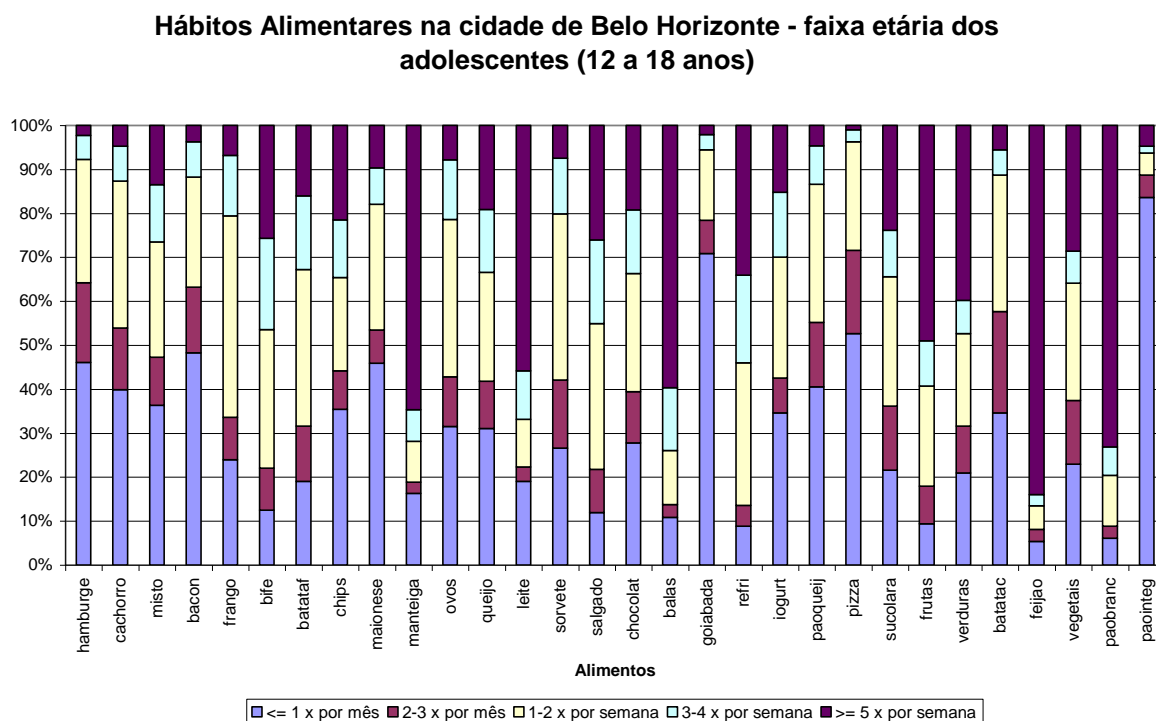


Gráfico B.62: Hábitos Alimentares de estudantes da raça branca na cidade de Belo Horizonte.

Hábitos Alimentares na cidade de Belo Horizonte - raça branca

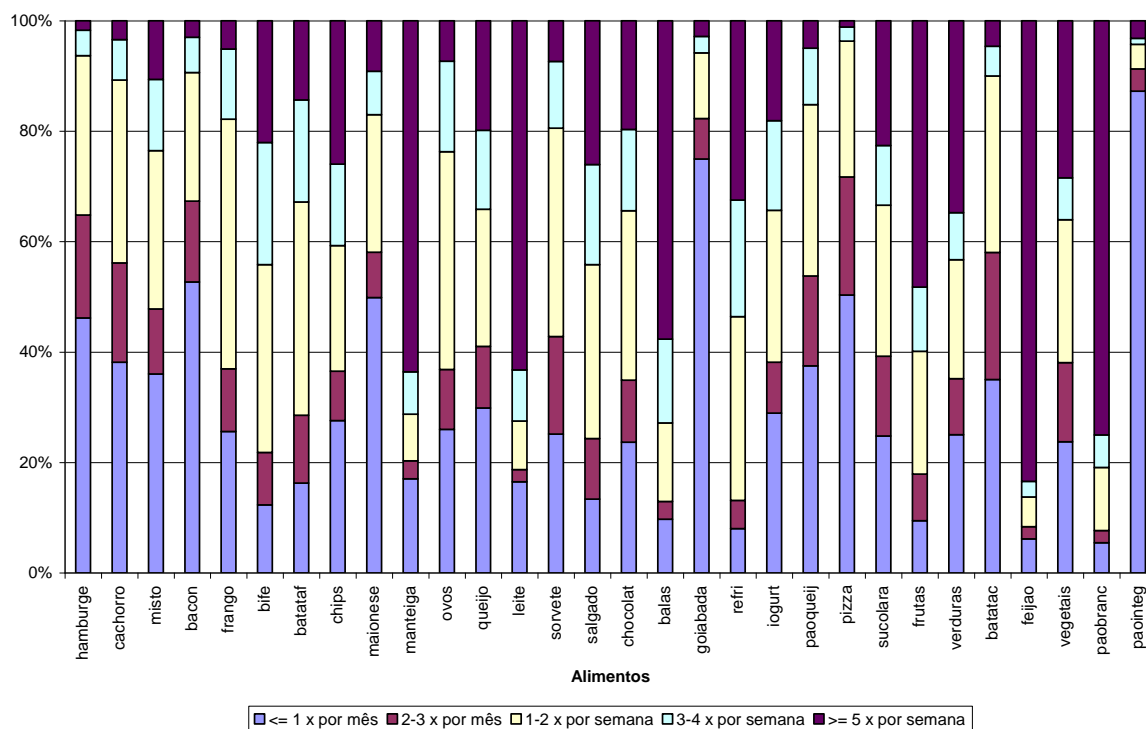


Gráfico B.63: Hábitos Alimentares de estudantes da raça negra na cidade de Belo Horizonte.

Hábitos Alimentares na cidade de Belo Horizonte - raça negra

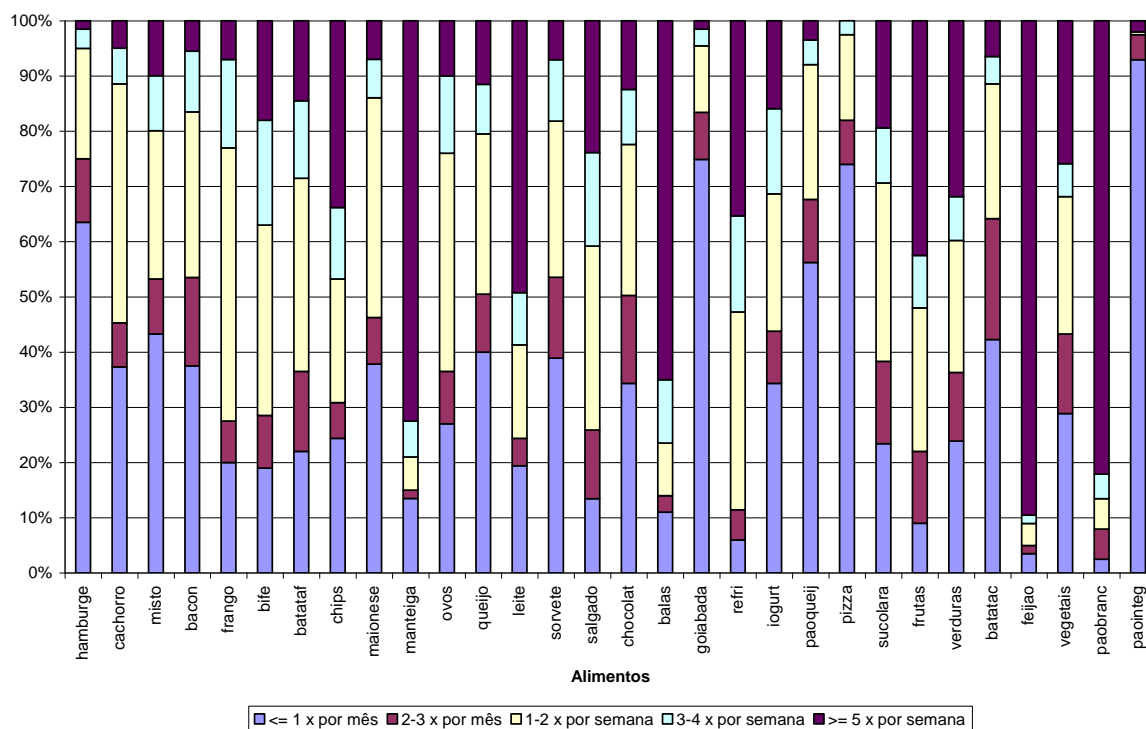


Gráfico B.64: Hábitos Alimentares de estudantes da escola pública na cidade de Belo Horizonte.

Hábitos Alimentares na cidade de Belo Horizonte - escola pública

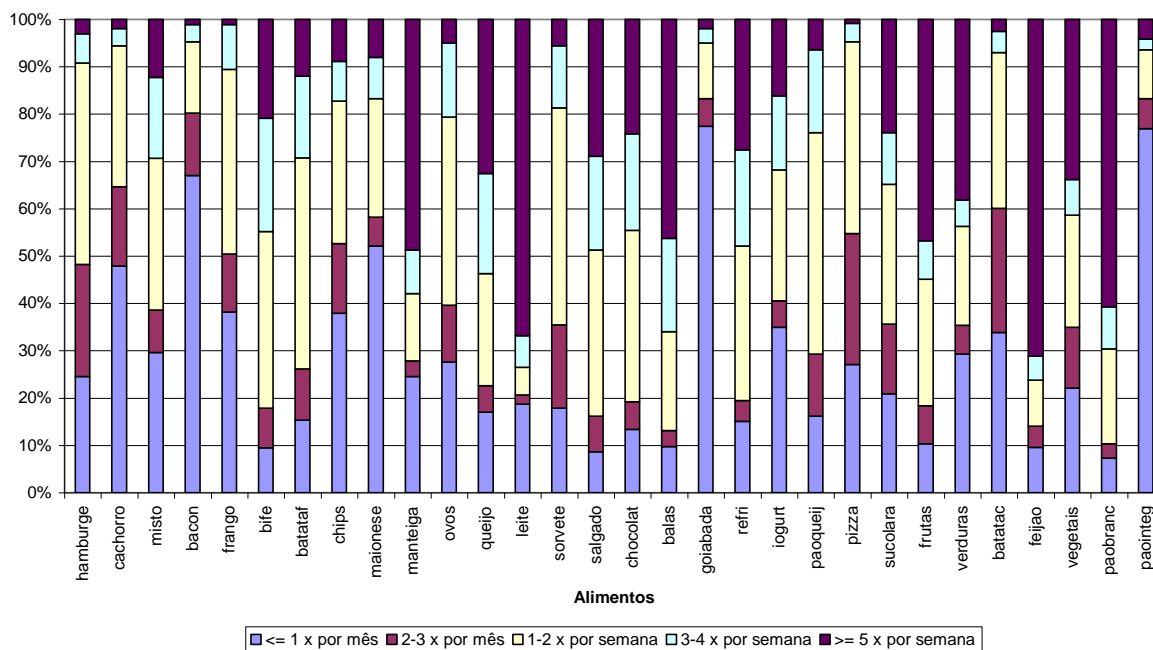


Gráfico B.65: Hábitos Alimentares de estudantes da escola privada na cidade de Belo Horizonte.

Hábitos Alimentares na cidade de Belo Horizonte - escola privada

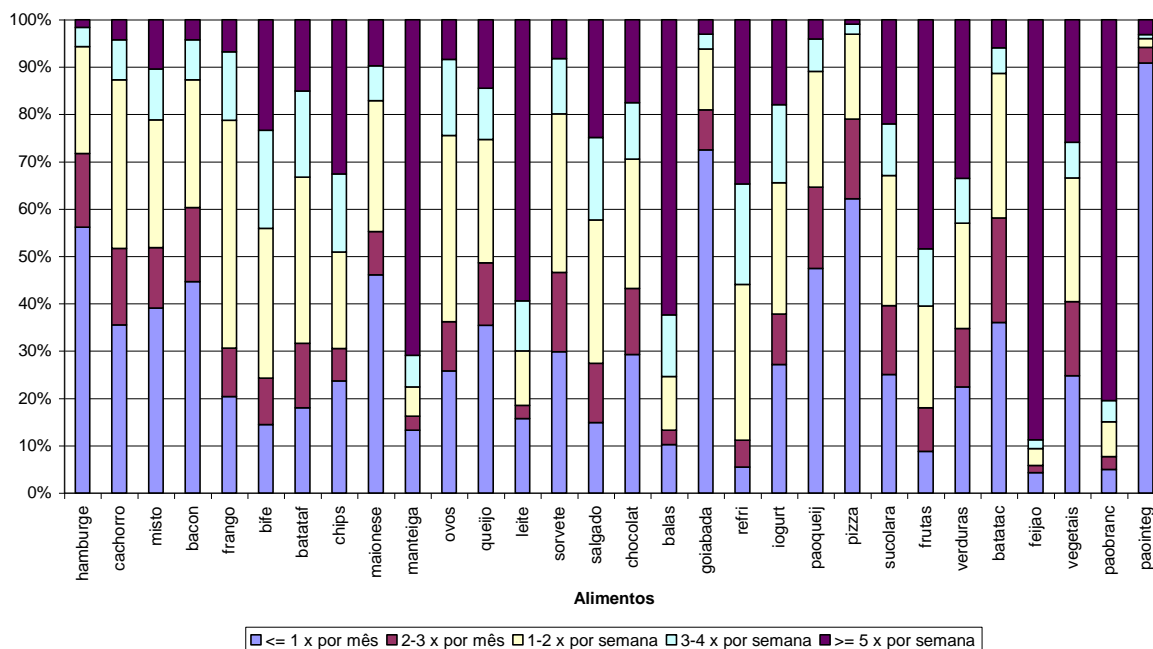


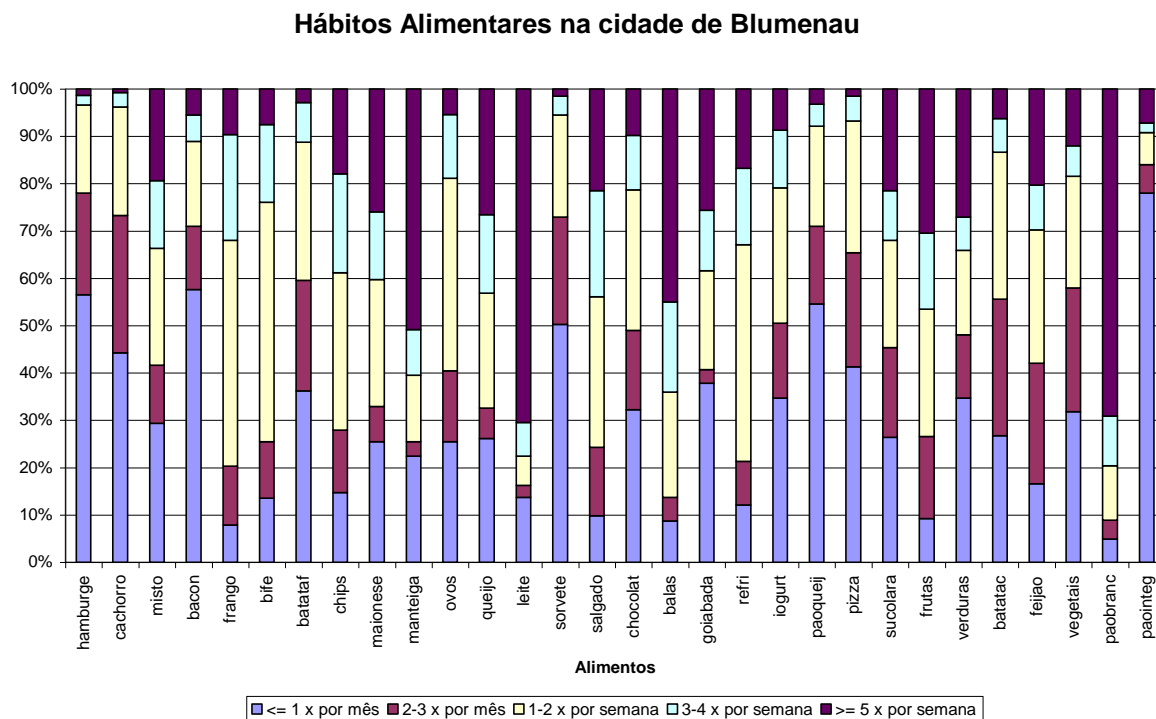
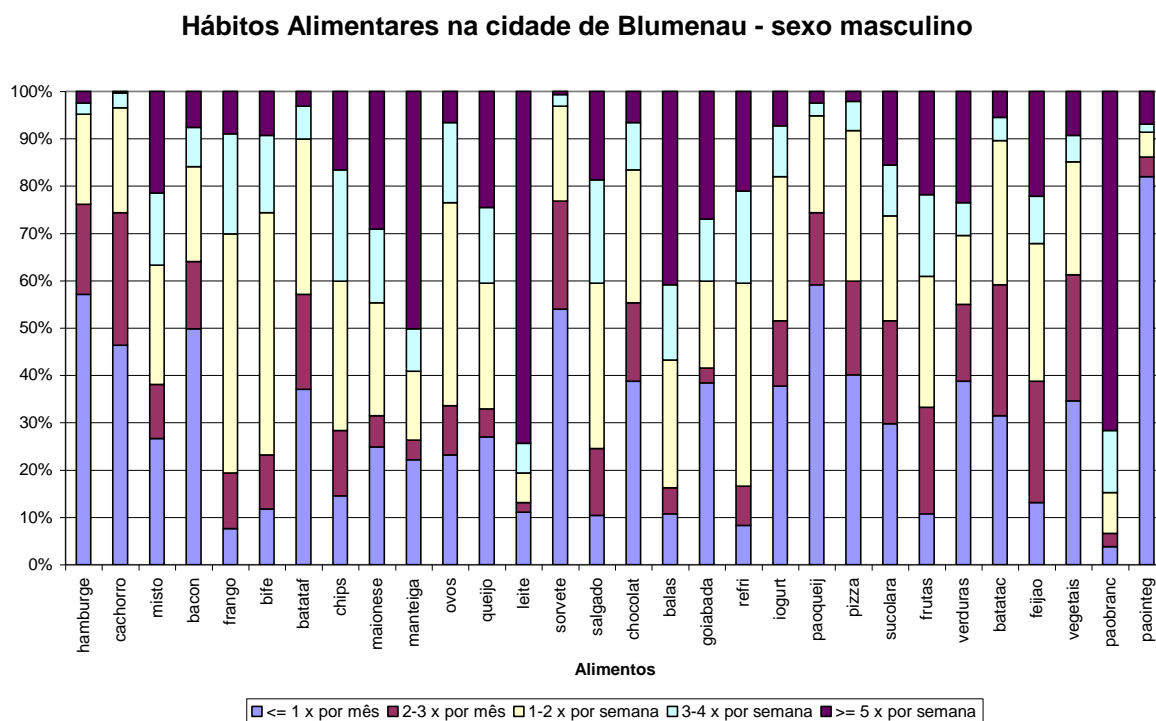
Gráfico B.66: Hábitos Alimentares de estudantes na cidade de Blumenau.**Gráfico B.67: Hábitos Alimentares de estudantes do sexo masculino na cidade Blumenau.**

Gráfico B.68: Hábitos Alimentares de estudantes do sexo feminino na cidade de Blumenau.

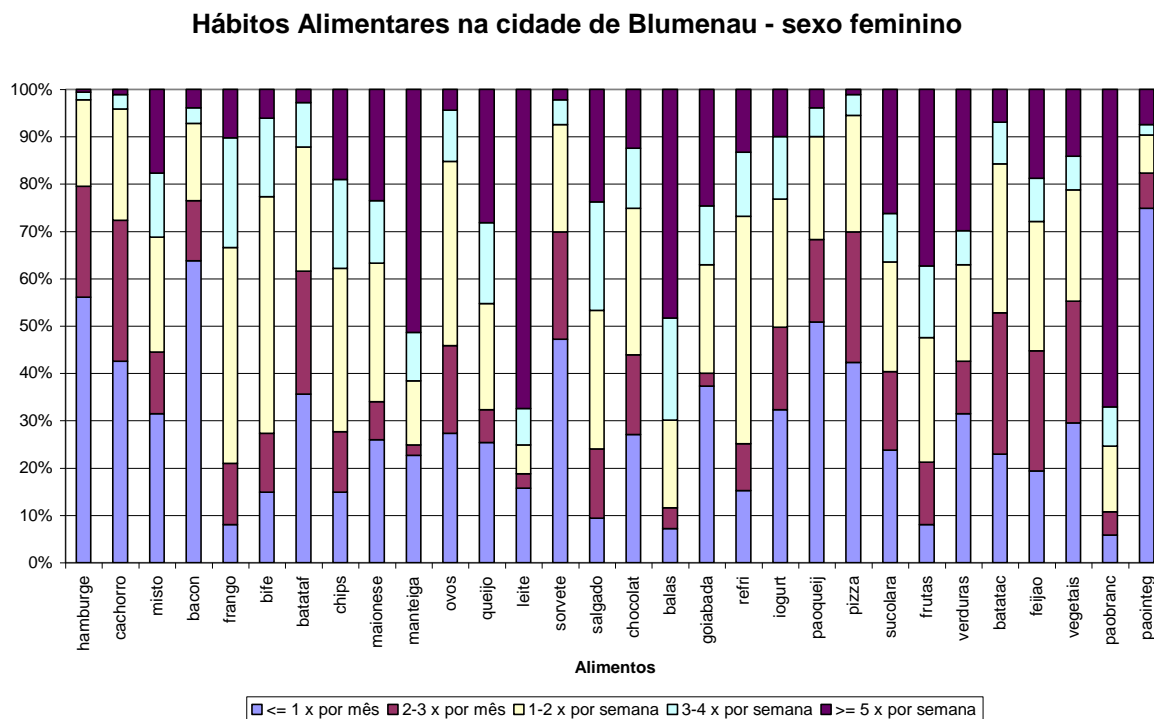


Gráfico B.69: Hábitos Alimentares de estudantes de 6 a 11 anos na cidade de Blumenau.

Hábitos Alimentares na cidade de Blumenau - faixa etária das crianças (6 a 11 anos)

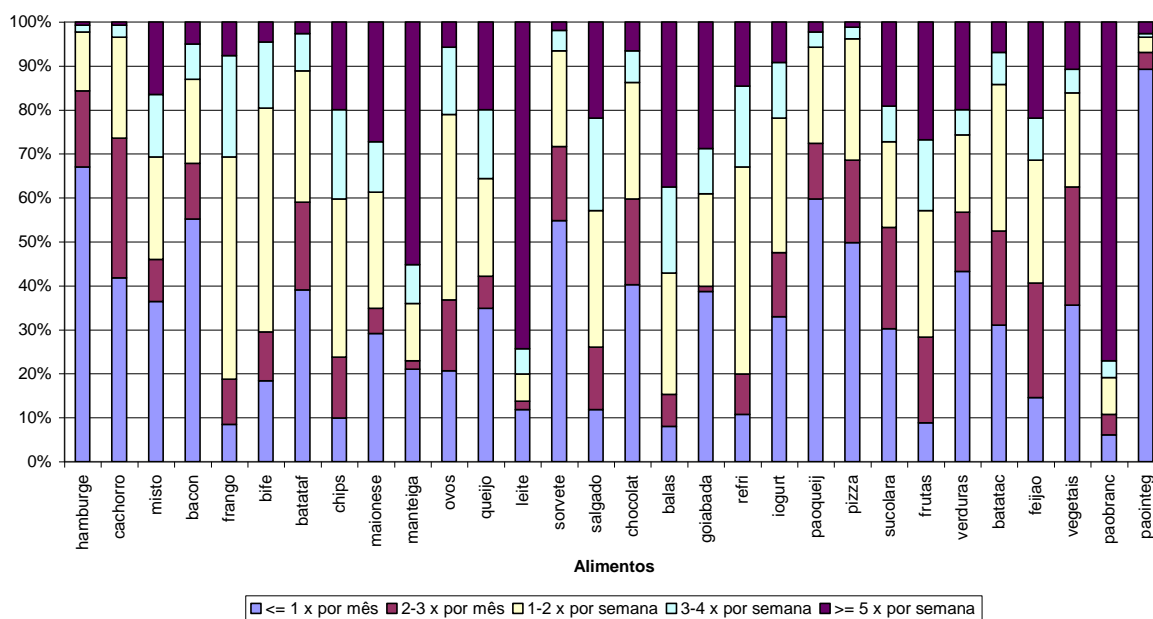


Gráfico B.70: Hábitos Alimentares de estudantes de 12 a 18 anos na cidade de Blumenau.

Hábitos Alimentares na cidade de Blumenau - faixa etária dos adolescentes (12 a 18 anos)

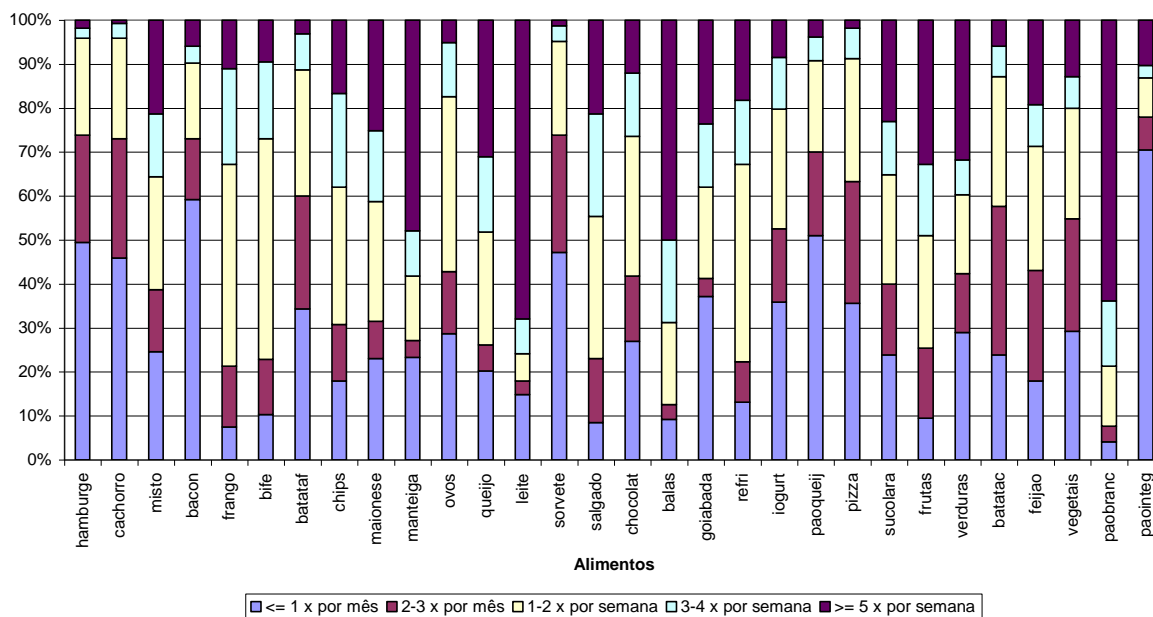


Gráfico B.71: Hábitos Alimentares de estudantes da raça branca na cidade de Blumenau.

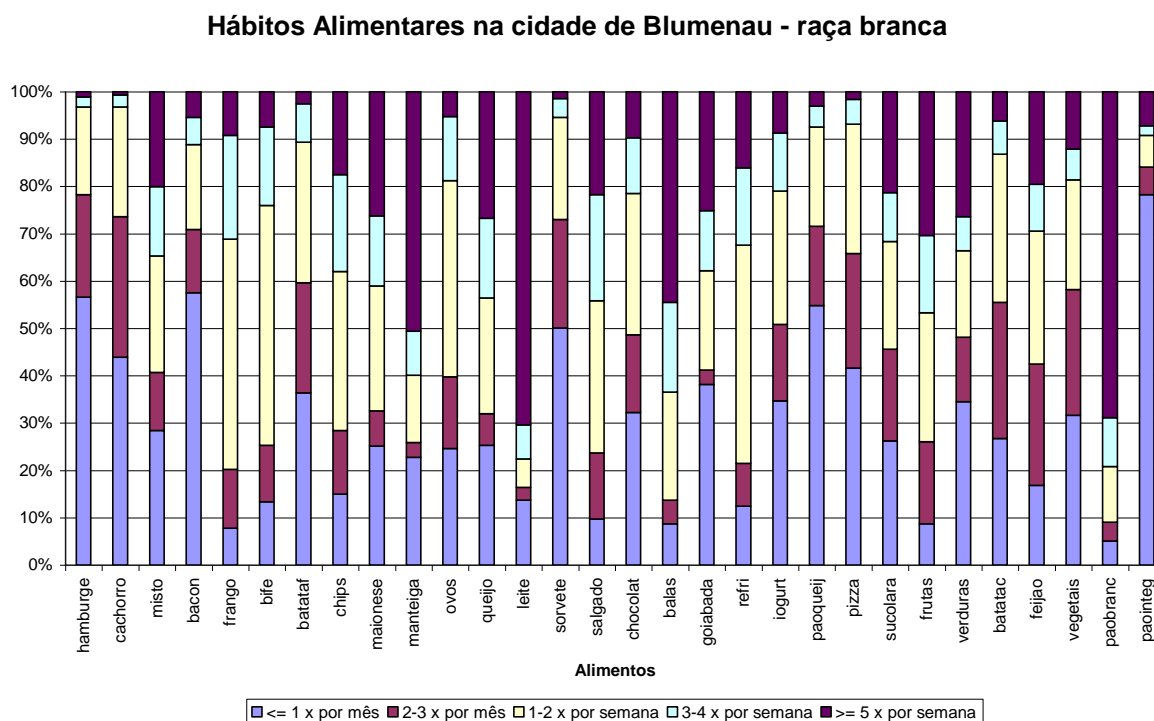


Gráfico B.72: Hábitos Alimentares de estudantes da raça negra na cidade de Blumenau.

Hábitos Alimentares na cidade de Blumenau - raça negra

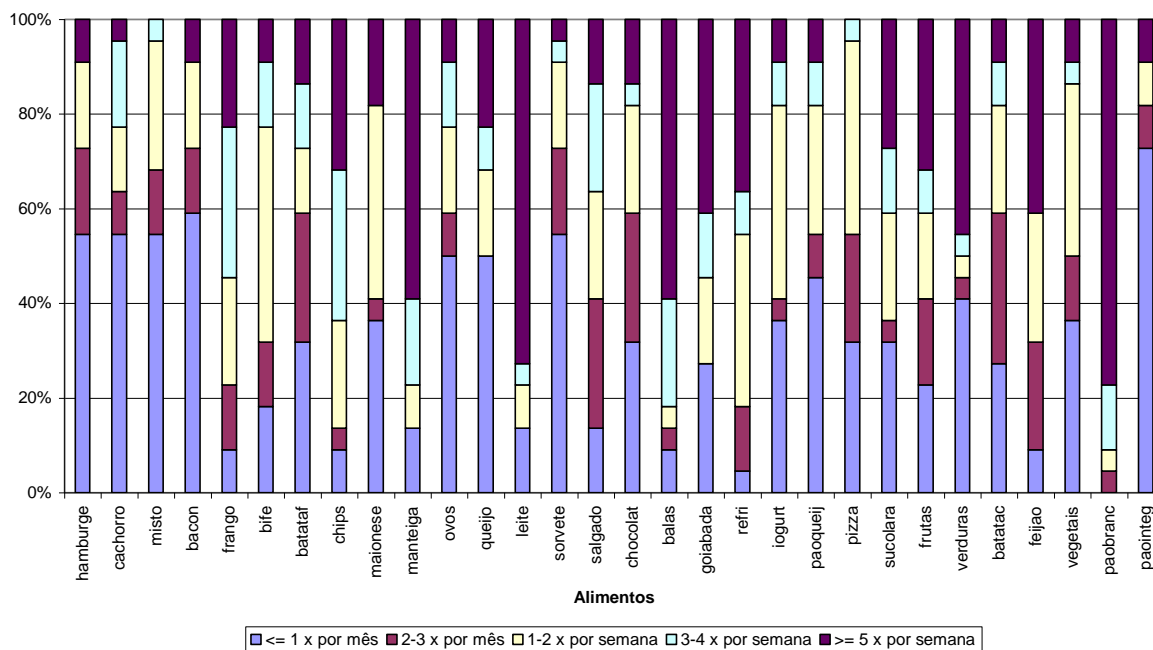


Gráfico B.73: Hábitos Alimentares de estudantes da escola pública na cidade de Blumenau.

Hábitos Alimentares na cidade de Blumenau - escola pública

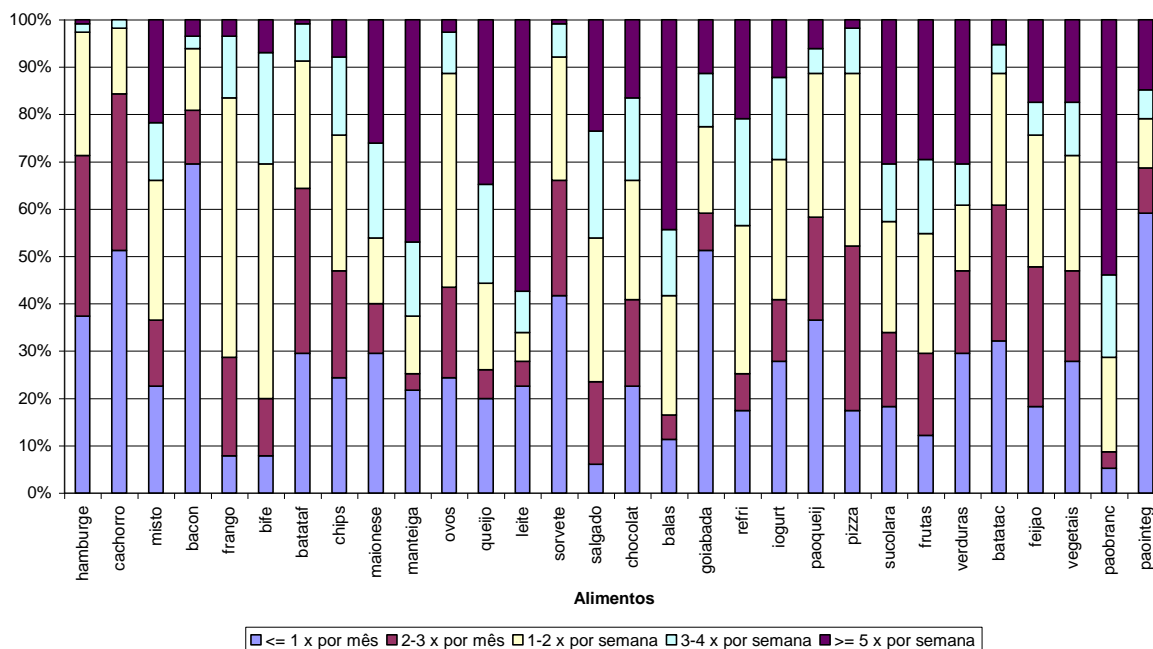


Gráfico B.74: Hábitos Alimentares de estudantes da escola privada na cidade de Blumenau.

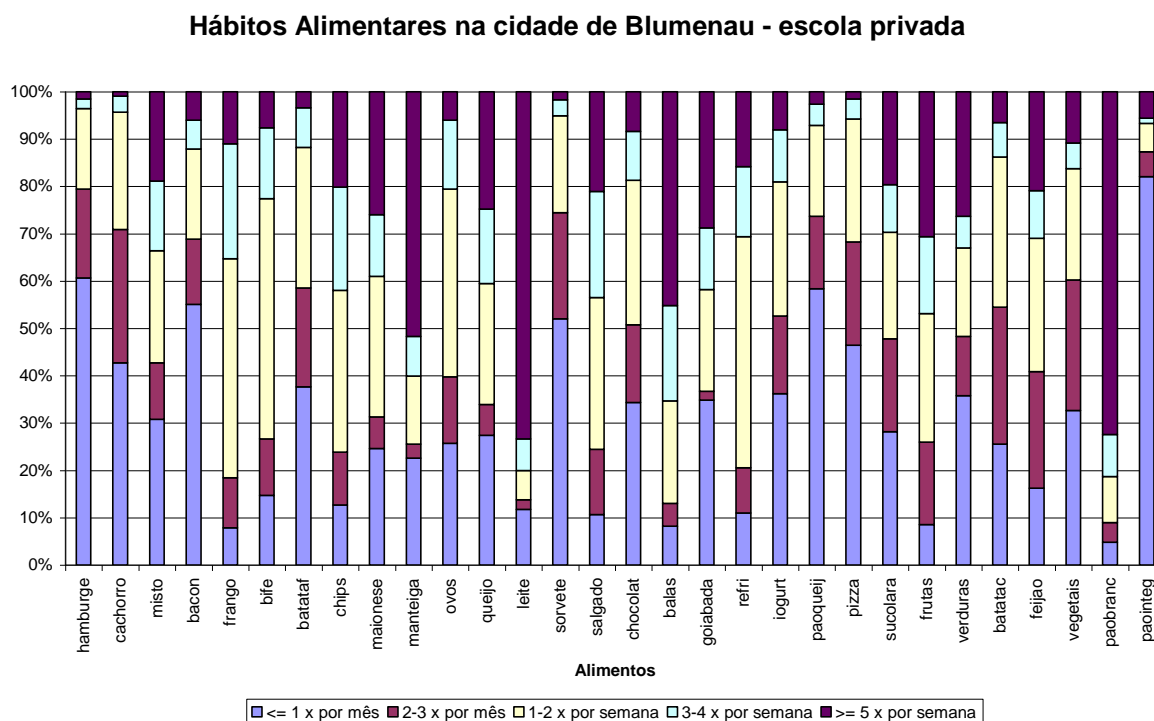


Gráfico B.75: Box-Plot da soma dos escores dos alimentos pertencentes ao grupo Gordura, controlando-se Cidade e Sexo.

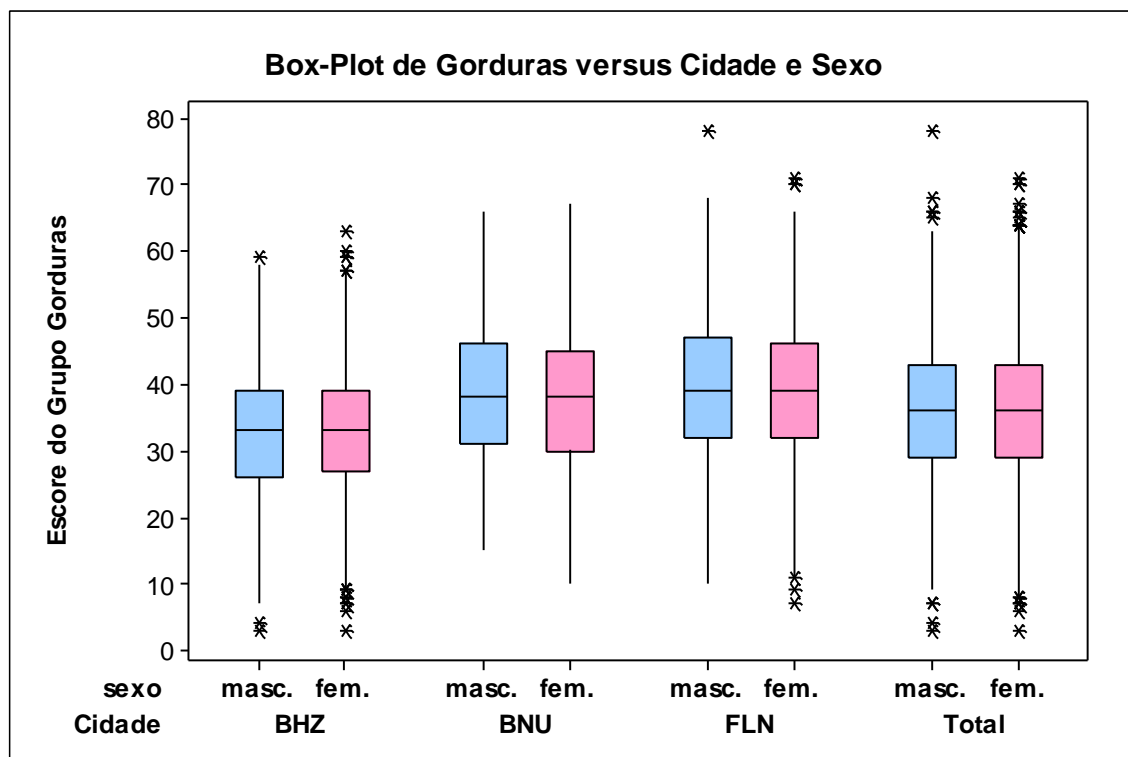


Gráfico B.76: Box-Plot da soma dos escores dos alimentos pertencentes ao grupo Fibras, controlando-se Cidade e Sexo.

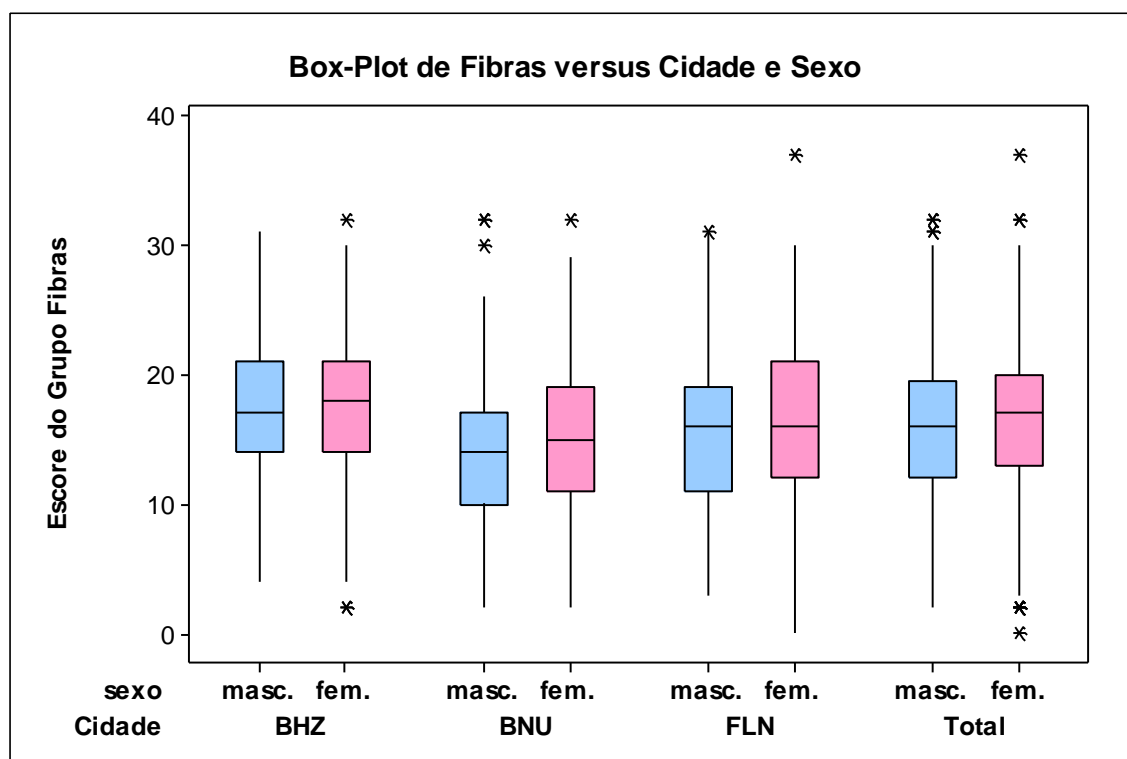


Gráfico B.77: Box-Plot da soma dos escores dos alimentos pertencentes ao grupo Gorduras, controlando-se Cidade e Faixa Etária.

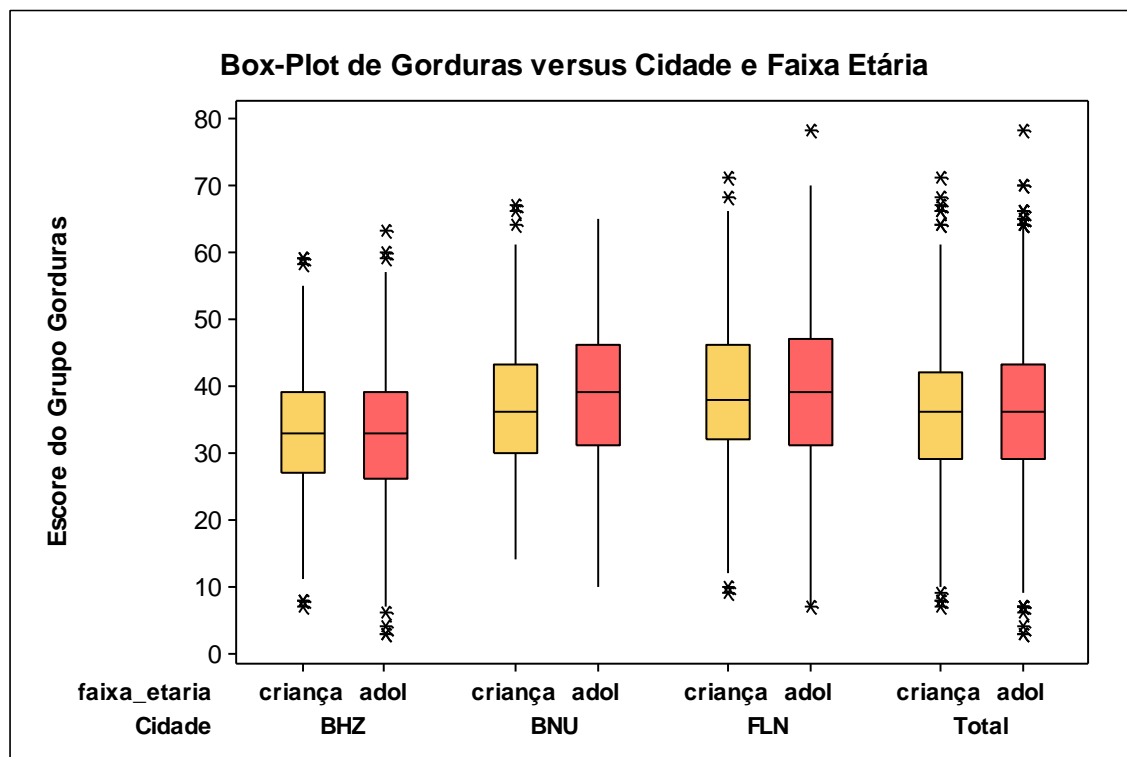


Gráfico B.78: Box-Plot da soma dos escores dos alimentos pertencentes ao grupo Fibras, controlando-se Cidade e Faixa Etária.

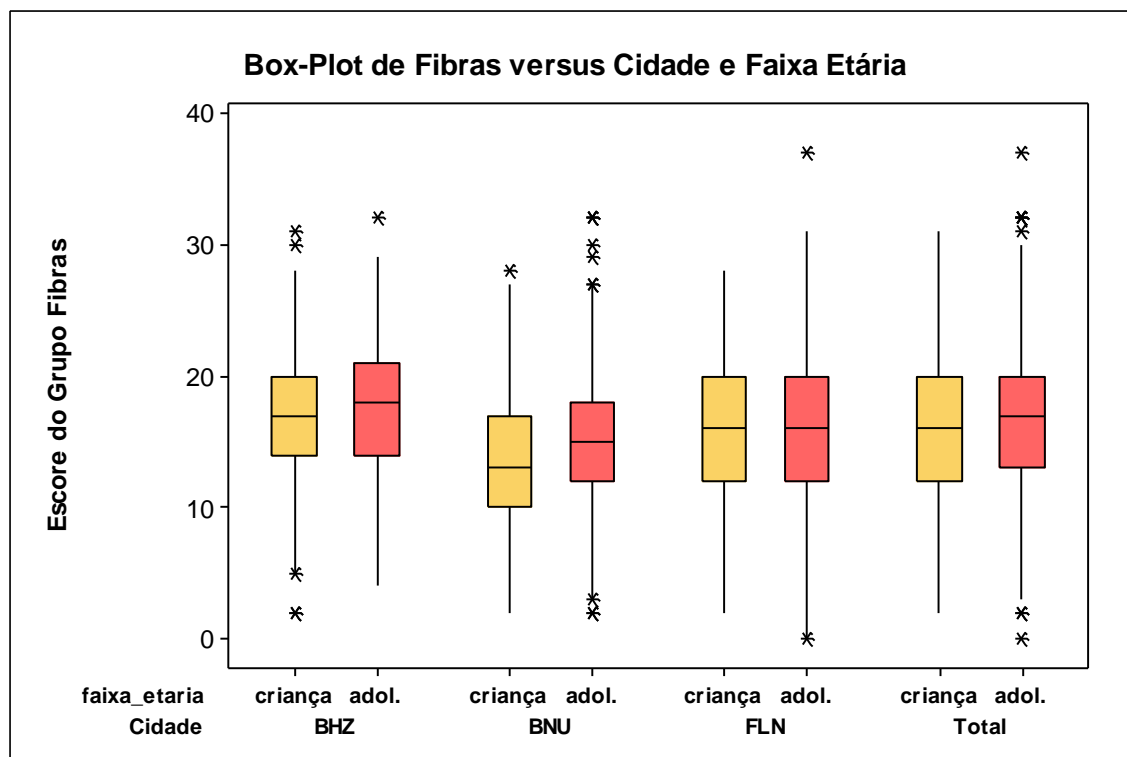


Gráfico B.79: Box-Plot da soma dos escores dos alimentos pertencentes ao grupo Gorduras, controlando-se Cidade e Raça.

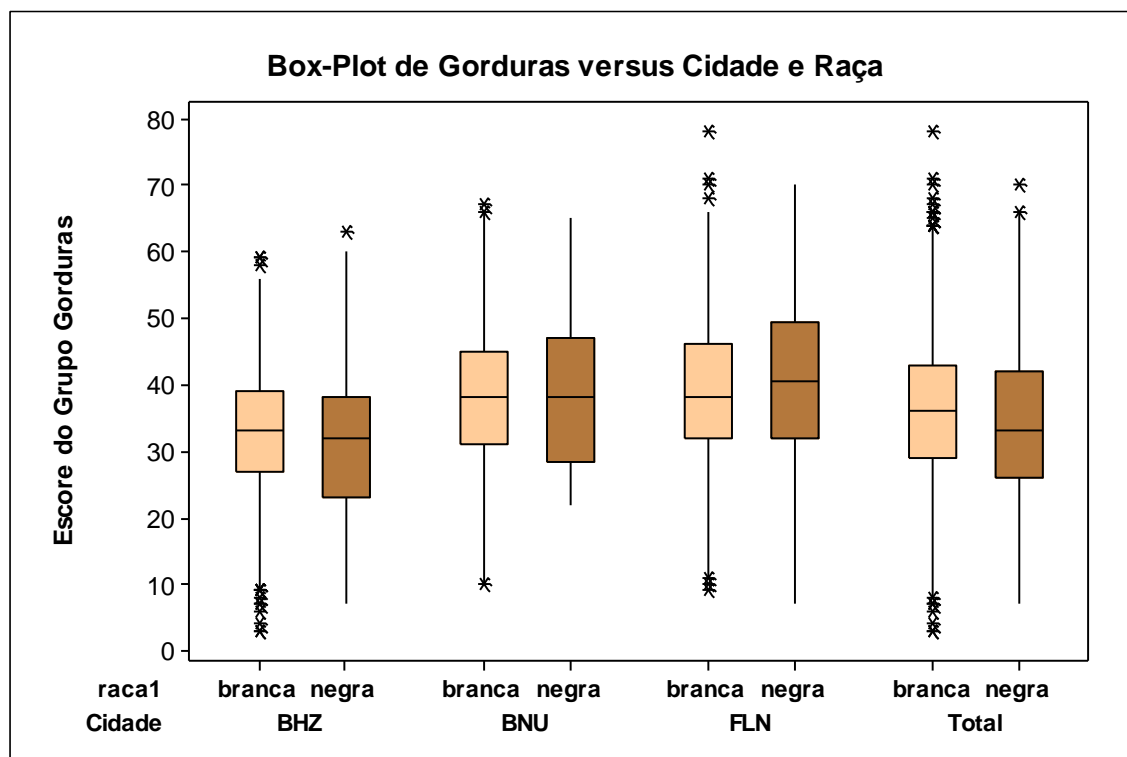


Gráfico B.80: Box-Plot da soma dos escores dos alimentos pertencentes ao grupo Fibras, controlando-se Cidade e Raça.

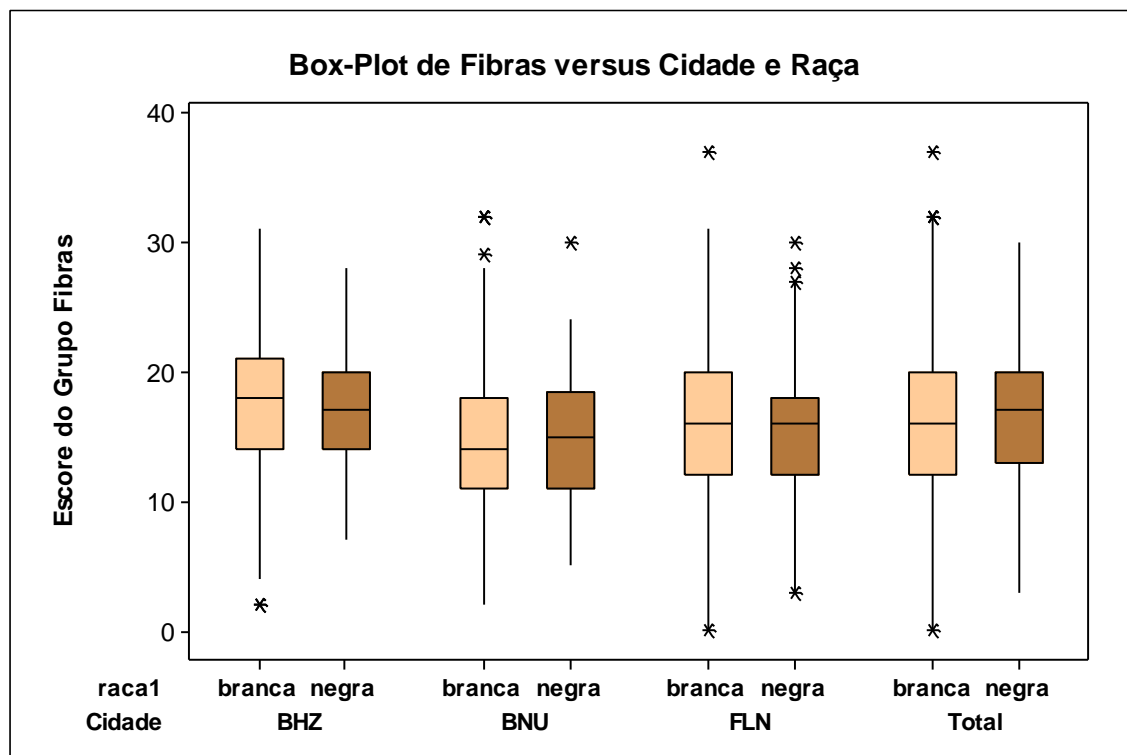
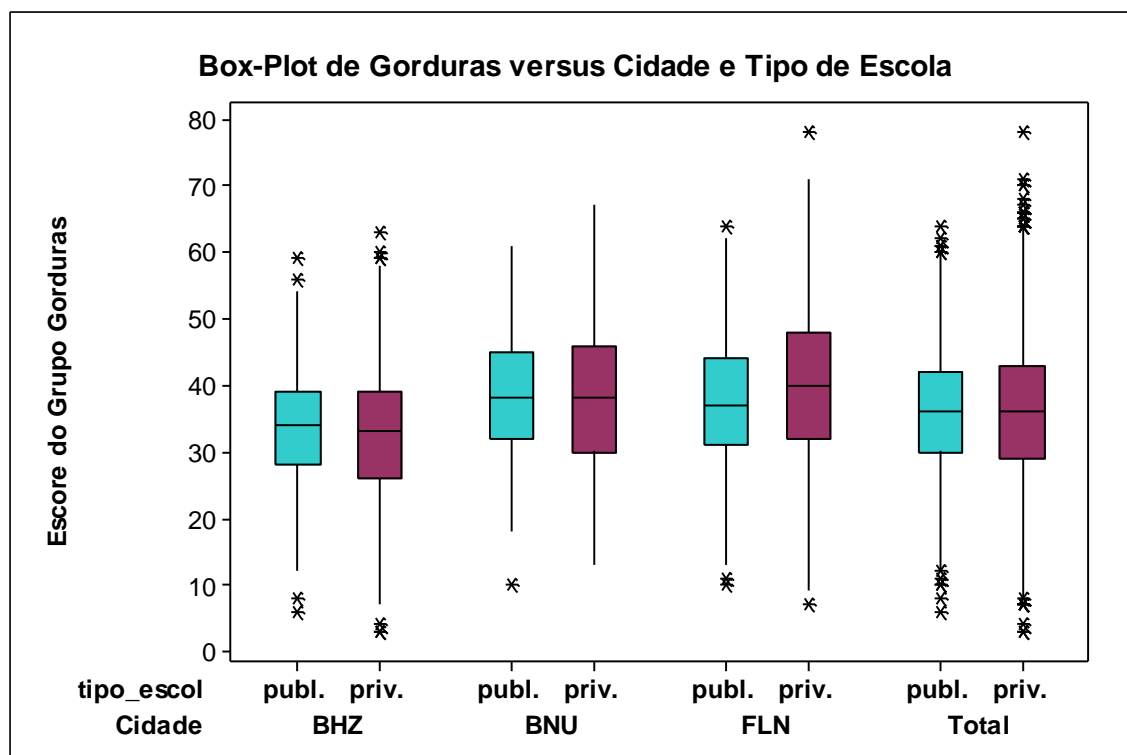


Gráfico B.81: Box-Plot da soma dos escores dos alimentos pertencentes ao grupo Gorduras, controlando-se Cidade e Tipo de Escola.



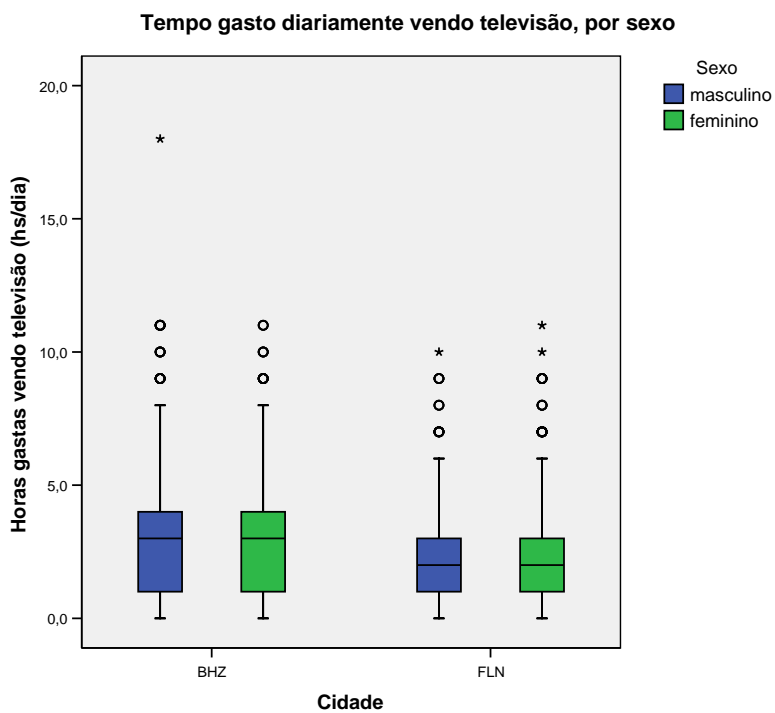


Gráfico B.84: Box-Plot do Tempo diário gasto pelos estudantes vendo televisão, controlando-se Cidade e Faixa Etária.

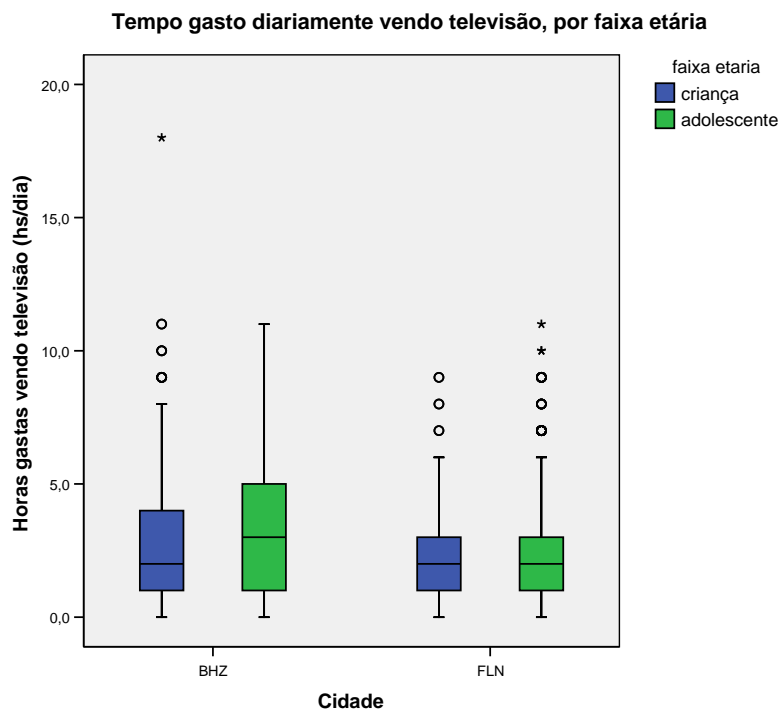


Gráfico B.85: Box-Plot do Tempo diário gasto pelos estudantes vendo televisão, controlando-se Cidade e Raça.

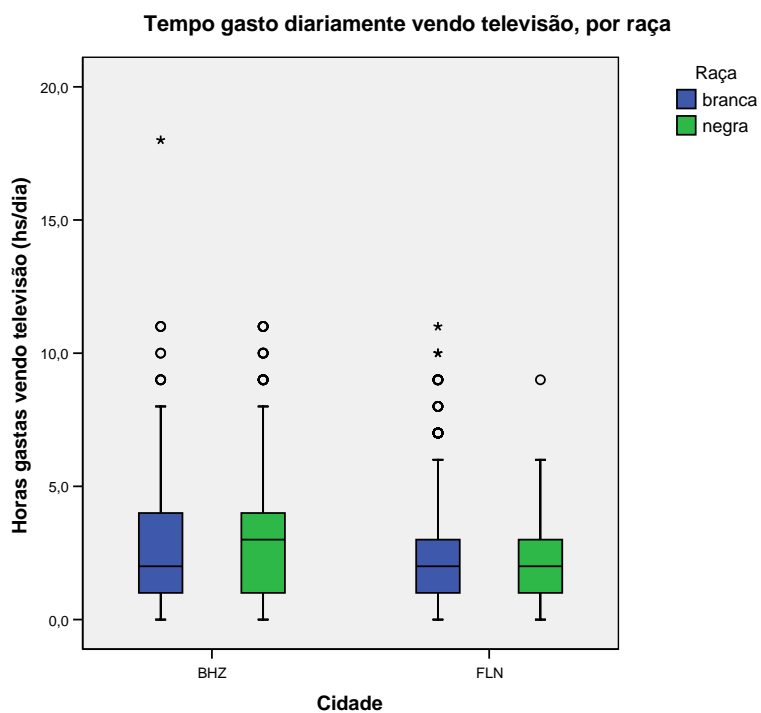


Gráfico B.86: Box-Plot do Tempo diário gasto pelos estudantes vendo televisão, controlando-se Cidade e Tipo de Escola.

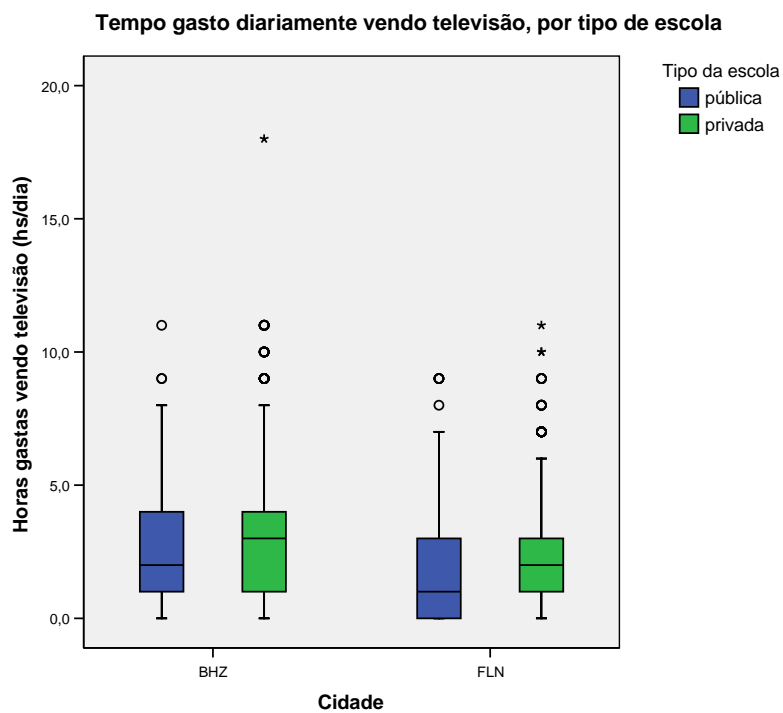


Gráfico B.87: Box-Plot do Tempo diário gasto pelos estudantes em atividades sedentárias, controlando-se Cidade e Sexo.

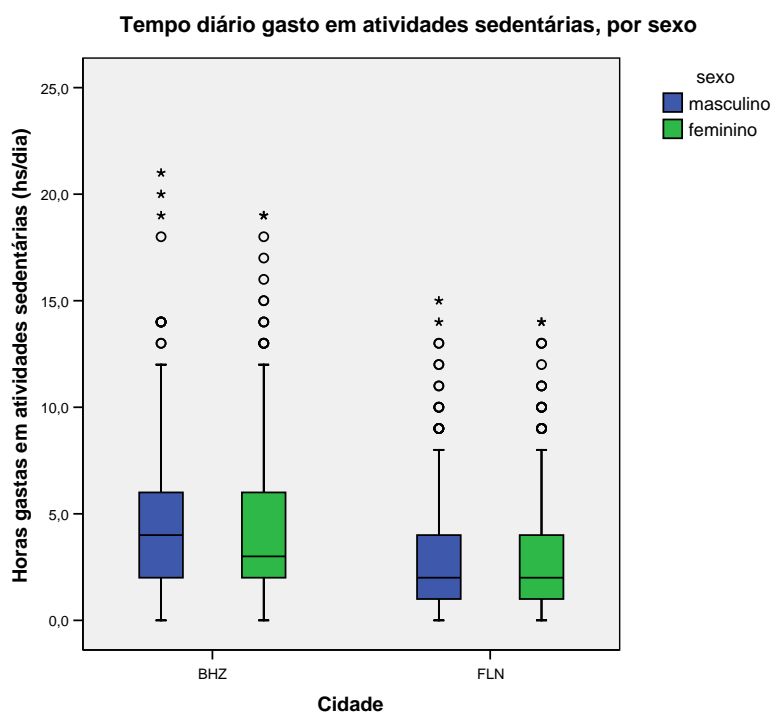


Gráfico B.88: Box-Plot do Tempo diário gasto pelos estudantes em atividades sedentárias, controlando-se Cidade e Faixa Etária.

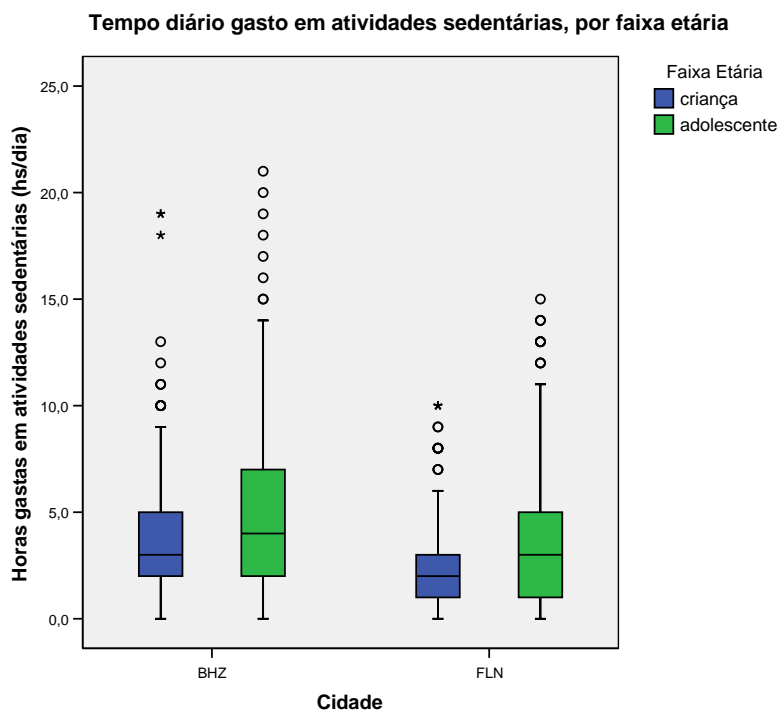


Gráfico B.89: Box-Plot do Tempo diário gasto pelos estudantes em atividades sedentárias, controlando-se Cidade e Raça.

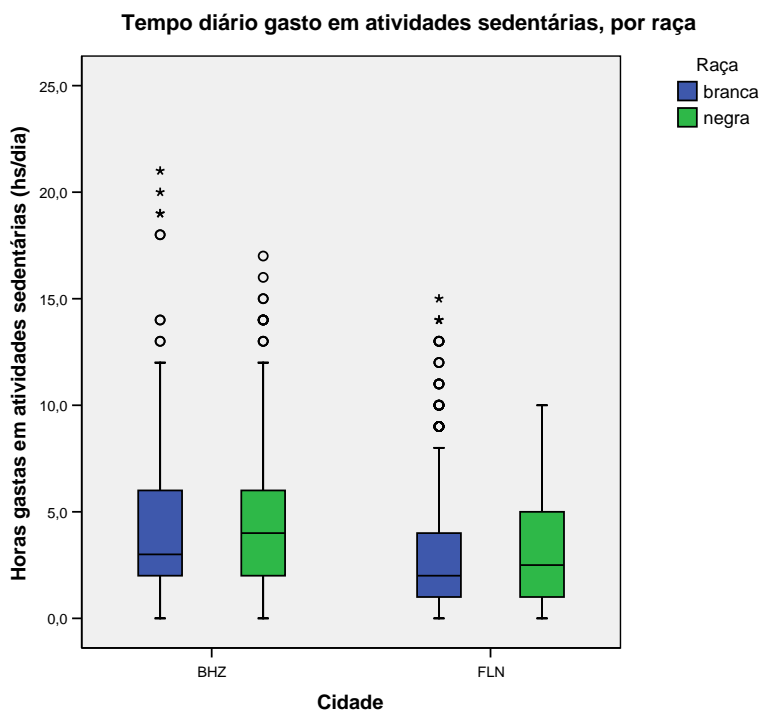
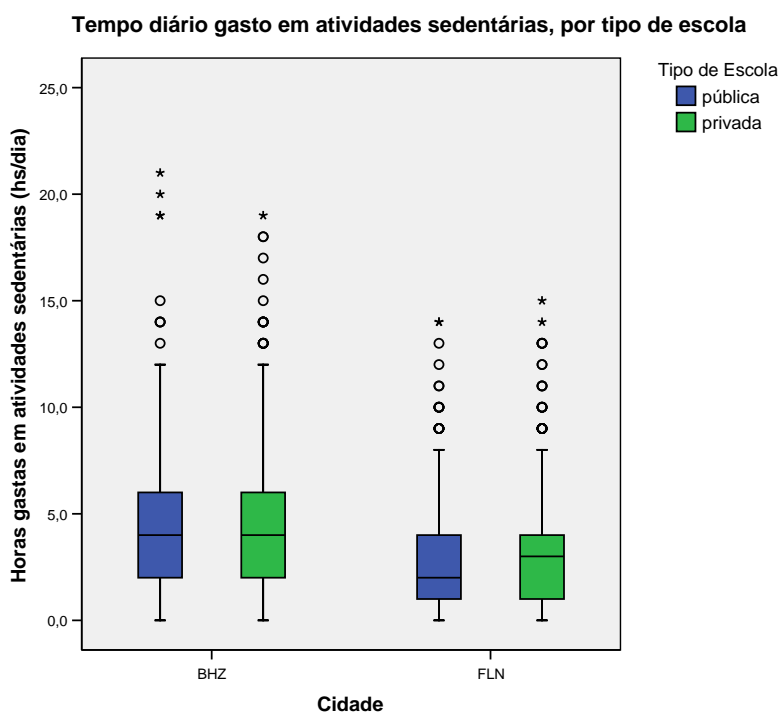
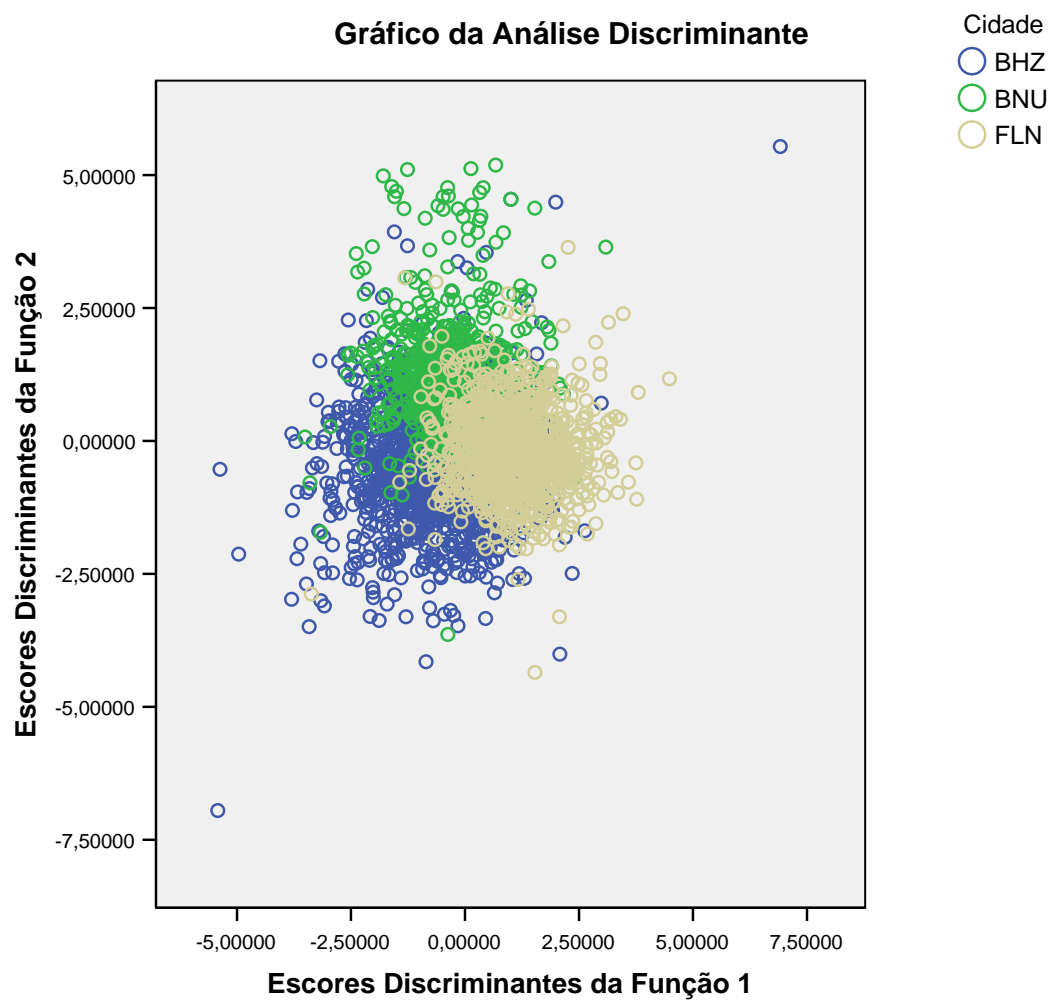


Gráfico B.90: Box-Plot do Tempo diário gasto pelos estudantes em atividades sedentárias, controlando-se Cidade e Tipo de Escola.



APÊNDICE C – ANÁLISE DISCRIMINANTE

Figura C.1: Análise Discriminante utilizando todas as variáveis clínicas e antropométricas, segundo a Cidade.



APÊNDICE D – ANÁLISE INFERENCIAL

Tabela D.1: Relação das principais variáveis a serem analisadas.

Variável Resposta	Variável Explicativa
Colesterol Total	Prega Subescapular
LDL-Colesterol	Soma das Pregas
HDL-Colesterol	IMC WSR C.Abdominal/C.Pélvica
PAS	IMC WSR Tipo de Escola
PAD	IMC WSR
IMC	Sexo Faixa Etária Atividade Física
Prega Subescapular	Sexo Atividade Física
Prega Supra-iliaca	Sexo Atividade Física
Soma das Pregas	Sexo Atividade Física
C.Abdominal/C.Pélvica	Sexo

Tabela D.2: Pontos de corte das variáveis clínicas e antropométricas, utilizados na regressão logística.

Variável	Ponto de Corte (níveis considerados indesejados)
LDL-Colesterol	> 130 mg/dL
HDL-Colesterol	< 40 mg/dL (inferior ou igual a 10 anos) < 35 mg/dL (acima de 10 anos)
Colesterol Total	> 200 mg/dL
WSR	>0,475
Prega subescapular	>14 mm.
Prega Supra-iliaca	>18 mm.
Prega Tricipital	>17,5 mm.
Soma das pregas	> 49 mm.
Cintura Pélvica	> 92 cm.
Cintura abdominal	>74,5 cm.

Razão entre cintura pélvica e abdominal	>0,86
PAS	>130 mmHg
PAD	> 83 mmHg

Tabela D.3: Estimativas da Regressão Logística do LDL-Colesterol segundo soma das pregas e cidade.

LDL-Colesterol						
Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-2,89	0,10	<0,001	0,06 [0,05 ; 0,07]	-3,09	-2,69
Soma das Pregas	0,85	0,14	<0,001	2,34 [1,79 ; 3,06]	0,58	1,12
Cidade 1	0,44	0,15	0,0038	1,55 [1,16 ; 2,08]	0,15	0,73

Tabela D.4: Estimativas da Regressão Logística da PAS segundo tipo de escola e cidade.

PAS						
Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-3,25	0,17	<0,001	0,04 [0,03 ; 0,05]	-3,58	-2,92
Tipo de Escola	0,91	0,18	<0,001	2,48 [1,75 ; 3,54]	0,56	1,26
Cidade 1	1,10	0,13	<0,001	3,00 [2,33 ; 3,88]	0,85	1,35

Tabela D.5: Estimativas da Regressão Logística do IMC segundo faixa etária e cidade.

IMC						
Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,84	0,09	<0,001	0,16 [0,13 ; 0,19]	-2,02	-1,66
Faixa Etária	-0,61	0,10	<0,001	0,54 [0,45 ; 0,66]	-0,81	-0,41
Cidade 2	1,03	0,10	<0,001	2,80 [2,30 ; 3,41]	0,83	1,23

Tabela D.6: Estimativas da Regressão Logística do HDL-Colesterol segundo IMC e cidade.

HDL-Colesterol						
Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,74	0,06	<0,001	0,18 [0,16 ; 0,20]	-1,86	-1,62
IMC	-1,71	0,18	<0,001	0,18 [0,13 ; 0,26]	-2,06	-1,36
Cidade 2	0,67	0,15	<0,001	1,95 [1,46 ; 2,62]	0,38	0,96

Tabela D.7: Estimativas da Regressão Logística do IMC segundo sexo e cidade.

IMC						
Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa

Intercepto	-2,06	0,09	<0,001	0,13 [0,11 ; 0,15]	-2,24	-1,88
Sexo	-0,21	0,10	0,0465	0,81 [0,67 ; 0,99]	-0,41	-0,01
Cidade 2	1,00	0,10	<0,001	2,72 [2,23 ; 3,31]	0,80	1,20

Tabela D.8: Estimativas da Regressão Logística do IMC segundo atividade física e cidade.

Coeficiente	IMC					
	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-2,27	0,08	<0,001	0,10 [0,09 ; 0,12]	-2,43	-2,11
Atividade Física	0,45	0,12	<0,001	1,57 [1,24 ; 1,98]	0,21	0,69
Cidade 2	1,00	0,10	<0,001	2,72 [2,23 ; 3,31]	0,80	1,20

Tabela D.9: Estimativas da Regressão Logística do Colesterol Total segundo prega subescapular e cidade.

Coeficiente	Colesterol Total					
	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-2,83	0,12	<0,001	0,06 [0,05 ; 0,08]	-3,07	-2,59
Prega Subescapular	0,70	0,13	<0,001	2,01 [1,57 ; 2,59]	0,45	0,95
Cidade 1	0,39	0,17	0,0208	1,48 [1,06 ; 2,05]	0,06	0,72
Cidade 2	0,38	0,15	0,0101	1,46 [1,09 ; 1,95]	0,09	0,67

Tabela D.10: Estimativas da Regressão Logística do HDL-Colesterol segundo a razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica e cidade.

Coeficiente	HDL-Colesterol					
	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,74	0,08	<0,001	0,18 [0,15 ; 0,21]	-1,90	-1,58
C.Abdominal/C.Pélvica	0,94	0,13	<0,001	2,56 [1,99 ; 3,29]	0,69	1,19
Cidade 1	-0,63	0,14	<0,001	0,53 [0,41 ; 0,70]	-0,90	-0,36
Cidade 2	-1,88	0,18	<0,001	0,15 [0,11 ; 0,22]	-2,23	-1,53

Tabela D.11: Estimativas da Regressão Logística da PAD segundo WSR e cidade.

Coeficiente	PAD					
	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-2,09	0,09	<0,001	0,12 [0,10 ; 0,15]	-2,27	-1,91
WSR	0,61	0,13	<0,001	1,84 [1,43 ; 2,37]	0,36	0,86
Cidade 1	0,37	0,13	0,0049	1,45 [1,12 ; 1,87]	0,12	0,62
Cidade 2	-1,87	0,22	<0,001	0,15 [0,10 ; 0,24]	-2,30	-1,44

Tabela D.12: Estimativas da Regressão Logística da prega subescapular segundo sexo e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	Prega Subescapular		LI estimativa	LS estimativa
			p-valor	chance		
Intercepto	-1,39	0,08	<0,001	0,25 [0,21 ; 0,29]	-1,55	-1,23
Sexo	0,89	0,09	<0,001	2,44 [2,04 ; 2,90]	0,71	1,07
Cidade 1	-0,30	0,11	0,0058	0,74 [0,60 ; 0,92]	-0,52	-0,08
Cidade 2	-0,32	0,09	<0,001	0,73 [0,61 ; 0,87]	-0,50	-0,14

Tabela D.13: Estimativas da Regressão Logística da prega supra-iliaca segundo atividade física e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	Prega Supra-iliaca		LI estimativa	LS estimativa
			p-valor	chance		
Intercepto	-0,90	0,06	<0,001	0,41 [0,36 ; 0,46]	-1,02	-0,78
Atividade Física	0,68	0,09	<0,001	1,97 [1,65 ; 2,35]	0,50	0,86
Cidade 1	-0,74	0,12	<0,001	0,48 [0,38 ; 0,60]	-0,98	-0,50
Cidade 2	-0,55	0,10	<0,001	0,58 [0,47 ; 0,70]	-0,75	-0,35

Tabela D.14: Estimativas da Regressão Logística da PAS segundo IMC e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	PAS		LI estimativa	LS estimativa
			p-valor	chance		
Intercepto	-2,65	0,11	<0,001	0,07 [0,06 ; 0,09]	-2,87	-2,43
IMC	1,18	0,16	<0,001	3,25 [2,38 ; 4,45]	0,87	1,49
Cidade 1	1,33	0,15	<0,001	3,78 [2,82 ; 5,07]	1,04	1,62
Cidade 2	-0,51	0,17	0,0023	0,60 [0,43 ; 0,84]	-0,84	-0,18

Tabela D.15: Estimativas da Regressão Logística da PAD segundo IMC e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	PAD		LI estimativa	LS estimativa
			p-valor	chance		
Intercepto	-2,10	0,09	<0,001	0,12 [0,10 ; 0,15]	-2,28	-1,92
IMC	0,66	0,18	<0,001	1,93 [1,36 ; 2,75]	0,31	1,01
Cidade 1	0,61	0,14	<0,001	1,84 [1,40 ; 2,42]	0,34	0,88
Cidade 2	-1,82	0,22	<0,001	0,16 [0,11 ; 0,25]	-2,25	-1,39

Tabela D.16: Estimativas da Regressão Logística do WSR segundo atividade física e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	WSR		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,81	0,08	<0,001	0,16 [0,14 ; 0,19]	-1,97	-1,65
Atividade Física	0,46	0,10	<0,001	1,58 [1,30 ; 1,93]	0,26	0,66
Cidade 1	1,03	0,11	<0,001	2,80 [2,26 ; 3,48]	0,81	1,25
Cidade 2	1,01	0,10	<0,001	2,75 [2,26 ; 3,34]	0,81	1,21

Tabela D.17: Estimativas da Regressão Logística da soma das pregas segundo sexo e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	Soma das Pregas		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,33	0,08	<0,001	0,26 [0,23 ; 0,31]	-1,49	-1,17
Sexo	0,94	0,09	<0,001	2,56 [2,15 ; 3,05]	0,76	1,12
Cidade 1	-0,53	0,11	<0,001	0,59 [0,47 ; 0,73]	-0,75	-0,31
Cidade 2	-0,60	0,10	<0,001	0,55 [0,45 ; 0,67]	-0,80	-0,40

Tabela D.18: Estimativas da Regressão Logística da prega supra-ílica segundo sexo e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	Prega Supra-ílica		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,09	0,08	<0,001	0,34 [0,29 ; 0,39]	-1,25	-0,93
Sexo	0,69	0,09	<0,001	1,99 [1,67 ; 2,38]	0,51	0,87
Cidade 1	-0,84	0,12	<0,001	0,43 [0,34 ; 0,55]	-1,08	-0,60
Cidade 2	-0,65	0,10	<0,001	0,52 [0,43 ; 0,64]	-0,85	-0,45

Tabela D.19: Estimativas da Regressão Logística da prega supra-ílica segundo atividade física e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	Prega Supra-ílica		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-0,90	0,06	<0,001	0,41 [0,36 ; 0,46]	-1,02	-0,78
Atividade Física	0,68	0,09	<0,001	1,97 [1,65 ; 2,35]	0,50	0,86
Cidade 1	-0,74	0,12	<0,001	0,48 [0,38 ; 0,60]	-0,98	-0,50
Cidade 2	-0,55	0,10	<0,001	0,58 [0,47 ; 0,70]	-0,75	-0,35

Tabela D.20: Estimativas da Regressão Logística da PAS segundo WSR e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	PAS		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-2,61	0,11	<0,001	0,07 [0,06 ; 0,09]	-2,83	-2,39
WSR	1,00	0,15	<0,001	2,72 [2,03 ; 3,63]	0,71	1,29
Cidade 1	0,90	0,14	<0,001	2,46 [1,88 ; 3,22]	0,63	1,17
Cidade 2	-0,23	0,20	0,2413	0,79 [0,54 ; 1,17]	-0,62	0,16
Cidade 2*WSR	-0,76	0,30	0,0132	0,47 [0,26 ; 1,19]	-1,35	0,17

Tabela D.21: Estimativas da Regressão Logística da soma das pregas segundo atividade física e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	Soma das Pregas		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,04	0,07	<0,001	0,35 [0,31 ; 0,41]	-1,18	-0,90
Atividade Física	0,85	0,10	<0,001	2,34 [1,92 ; 2,85]	0,65	1,05
Cidade 1	-0,27	0,13	0,0306	0,76 [0,59 ; 0,98]	-0,52	-0,02
Cidade 2	-0,46	0,10	<0,001	0,63 [0,52 ; 0,77]	-0,66	-0,26
Cidade 1*Ativ.Física	-0,52	0,25	0,0385	0,59 [0,36 ; 0,97]	-1,01	-0,03

Tabela D.22: Estimativas da Regressão Logística da razão entre cintura abdominal e cintura pélvica segundo sexo e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	Cintura Abdominal / Cintura Pélvica		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,37	0,09	<0,001	0,25 [0,21 ; 0,30]	-1,55	-1,19
Sexo	-0,97	0,11	<0,001	0,38 [0,31 ; 0,47]	-1,19	-0,75
Cidade 1	1,33	0,14	<0,001	3,78 [2,87 ; 4,97]	1,06	1,60
Cidade 2	1,01	0,11	<0,001	2,75 [2,21 ; 3,41]	0,79	1,23
Cidade 1*Sexo	0,41	0,19	0,0304	1,51 [1,04 ; 2,19]	0,04	0,78

Tabela D.23: Estimativas da Regressão Logística do WSR segundo sexo e cidade.

Coeficiente	Estimativa	E.P.	p-valor	WSR		
				chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,58	0,10	<0,001	0,21 [0,17 ; 0,25]	-1,78	-1,38
Sexo	-0,21	0,15	0,1625	0,81 [0,60 ; 1,09]	-0,50	0,08
Cidade 1	0,67	0,16	<0,001	1,95 [1,43 ; 2,67]	0,36	0,98
Cidade 2	0,75	0,15	<0,001	2,12 [1,58 ; 2,84]	0,46	1,04
Cidade 1*Sexo	0,54	0,22	0,0155	1,72 [1,11 ; 2,64]	0,11	0,97

Cidade 2*Sexo	0,41	0,20	0,0409	1,51 [1,02 ; 2,23]	0,02	0,80
---------------	------	------	--------	----------------------	------	------

Tabela D.24: Estimativas da Regressão Logística do WSR segundo faixa etária e cidade.

Coeficiente	WSR					
	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,36	0,11	<0,001	0,26 [0,21 ; 0,32]	-1,58	-1,14
Faixa Etária	-0,58	0,15	<0,001	0,56 [0,42 ; 0,75]	-0,87	-0,29
Cidade 1	0,42	0,17	0,0152	1,52 [1,09 ; 2,12]	0,09	0,75
Cidade 2	0,71	0,15	<0,001	2,03 [1,52 ; 2,73]	0,42	1,00
Cidade 1*Faixa Etária	0,96	0,23	<0,001	2,61 [1,66 ; 4,10]	0,51	1,41
Cidade 2*Faixa Etária	0,48	0,20	0,0160	1,62 [1,09 ; 2,39]	0,09	0,87

Tabela D.25: Estimativas da Regressão Logística da prega subescapular segundo atividade física e cidade.

Coeficiente	Prega Subescapular					
	Estimativa	E.P.	p-valor	chance	LI estimativa	LS estimativa
Intercepto	-1,24	0,05	<0,001	0,29 [0,26 ; 0,32]	-1,34	-1,14
Atividade Física	0,86	0,09	<0,001	2,36 [1,98 ; 2,82]	0,68	1,04

Tabela D.26: ANOVA da PAD segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	44589	44589	22295	189,35	<0,001
Erro	3116	366876	366876	118		
Total	3118	411465				

Tabela D.27: ANOVA do IMC segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	939	939	470	38,52	<0,001
Erro	3133	38200	38200	12		
Total	3135	39140				

Tabela D.28: ANOVA do Colesterol Total segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	17774	16101	8051	10,21	<0,001

sexo	1	37996	37996	37996	48,18	<0,001
Erro	3095	2440719	2440719	789		
Total	3098	2496489				

Tabela D.29: ANOVA do LDL-Colesterol segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	15955	17394	8697	14,48	<0,001
sexo	1	26349	26349	26349	43,88	<0,001
Erro	3093	1857360	1857360	601		
Total	3096	1899664				

Tabela D.30: ANOVA do HDL-Colesterol segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	24847	23929	11965	114,40	<0,001
sexo	1	3128	3128	3128	29,91	<0,001
Erro	3094	323592	323592	105		
Total	3097	351568				

Tabela D.31: ANOVA da Prega Subescapular segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	300	437	218	5,48	0,004
sexo	1	4901	4901	4901	123,00	<0,001
Erro	3118	124237	124237	40		
Total	3121	129438				

Tabela D.32: ANOVA da Prega Supra-iliaca segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	6691	7363	3681	53,78	<0,001
sexo	1	9144	9144	9144	133,58	<0,001
Erro	3118	213442	213442	69		
Total	3121	229277				

Tabela D.33: ANOVA da Prega Tricipital segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2539	3074	1537	43,99	<0,001

Sexo	1	10052	10052	10052	287,64	<0,001
Erro	3118	108960	108960	35		
Total	3121	121551				

Tabela D.34: ANOVA da Soma das Pregas segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	19907	23718	11859	32,47	<0,001
sexo	1	70698	70698	70698	193,54	<0,001
Erro	3118	1138955	1138955	365		
Total	3121	1229560				

Tabela D.35: ANOVA do Tamanho da Cintura Abdominal segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	25158	25669	12834	128,02	<0,001
sexo	1	1492	1492	1492	14,88	<0,001
Erro	3119	312697	312697	100		
Total	3122	339347				

Tabela D.36: ANOVA do Tamanho da Cintura Pélvica segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	10601	10021	5011	35,56	<0,001
sexo	1	4144	4144	4144	29,41	<0,001
Erro	3118	439284	439284	141		
Total	3121	454029				

Tabela D.37: ANOVA da PAS segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	60771	60885	30442	152,39	<0,001
sexo	1	5575	6727	6727	33,68	<0,001
Cidade*sexo	2	1320	1320	660	3,30	0,037
Erro	3106	620469	620469	200		
Total	3111	688135				

Tabela D.38: ANOVA da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2,84	2,82	1,41	182,02	<0,001
sexo	1	1,17	0,90	0,90	115,75	<0,001
Cidade*sexo	2	0,09	0,09	0,05	5,90	0,003
Erro	3116	24,13	24,13	0,01		
Total	3121	28,24				

Tabela D.39: ANOVA do WSR segundo cidade e sexo.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	0,73	0,70	0,35	138,74	<0,001
Sexo	1	0,01	0,00	0,00	0,39	0,534
Cidade*sexo	2	0,02	0,02	0,01	4,89	0,008
Erro	3116	7,85	7,85	0,00		
Total	3121	8,61				

Tabela D.40: ANOVA do HDL-Colesterol segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	24847	24529	12264	116,39	<0,001
Faixa etária	1	707	707	707	6,71	0,010
Erro	3094	326014	326014	105		
Total	3097	351568				

Tabela D.41: ANOVA da Prega Tricipital segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2539	2704	1352	36,04	<0,001
Faixa etária	1	2048	2048	2048	54,59	<0,001
Erro	3118	116964	116964	38		
Total	3121	121551				

Tabela D.42: ANOVA da Soma das Pregas segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	19907	21673	10837	29,09	<0,001
Faixa etaria	1	48183	48183	48183	129,35	<0,001
Erro	3118	1161470	1161470	373		
Total	3121	1229560				

Tabela D.43: ANOVA da Prega Supra-iliaca segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	6691	6984	3492	51,08	<0,001
Faixa etaria	1	9408	9408	9408	137,60	<0,001
Erro	3118	213179	213179	68		
Total	3121	229277				

Tabela D.44: ANOVA do Tamanho da Cintura Abdominal segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	25158	21604	10802	146,25	<0,001
Faixa etaria	1	81429	81361	81361	1101,57	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	2542	2542	1271	17,21	<0,001
Erro	3117	230218	230218	74		
Total	3122	339347				

Tabela D.45 ANOVA da PAD segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	43435	44248	22124	202,96	<0,001
Faixa etaria	1	24609	26364	26364	241,85	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	2586	2586	1293	11,86	<0,001
Erro	3106	338581	338581	109		
Total	3111	409211				

Tabela D.46: ANOVA do IMC segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	982	888	444	44,49	<0,001
Faixa etaria	1	6654	6150	6150	616,19	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	112	112	56	5,59	0,004
Erro	3123	31172	31172	10		
Total	3128	38919				

Tabela D.47: ANOVA do Tamanho da Cintura Pélvica segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	10601	7524	3762	45,91	<0,001
Faixa etaria	1	187537	168117	168117	2051,51	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	541	541	270	3,30	0,037
Erro	3116	255350	255350	82		
Total	3121	454029				

Tabela D.48: ANOVA da PAS segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	60771	61965	30982	180,4	<0,001
Faixa etaria	1	89735	90189	90189	525,15	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	4207	4207	2103	12,25	<0,001
Erro	3106	533421	533421	172		
Total	3111	688135				

Tabela D.49: ANOVA da Prega Subescapular segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	300	221	110	2,80	0,061
Faixa etaria	1	5969	4962	4962	125,95	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	409	409	205	5,19	0,006
Erro	3116	122760	122760	39		
Total	3121	129438				

Tabela D.50: ANOVA do Colesterol Total segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	17774	13465	6732	8,56	<0,001
Faixa etaria	1	39203	28446	28446	36,16	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	6370	6370	3185	4,05	0,018
Error	3093	2433143	2433143	787		
Total	3098	2496489				

Tabela D.51: ANOVA do LDL-Colesterol segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	15955	16803	8401	14,09	<0,001
Faixa etaria	1	33281	26843	26843	45,01	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	7021	7021	3510	5,89	0,003
Erro	3091	1843407	1843407	596		
Total	3096	1899664				

Tabela D.52: ANOVA do WSR segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	0,73	0,62	0,31	124,79	<0,001
Faixa etaria	1	0,09	0,04	0,04	16,37	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	0,08	0,08	0,04	16,01	<0,001
Erro	3116	7,72	7,72	0,00		
Total	3121	8,61				

Tabela D.53: ANOVA da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica segundo cidade e faixa etária.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2,84	2,41	1,20	154,11	<0,001
Faixa etaria	1	0,66	0,38	0,38	48,21	<0,001
Cidade*faixa etaria	2	0,38	0,38	0,19	23,99	<0,001
Erro	3116	24,35	24,35	0,01		
Total	3121	28,24				

Tabela D.54: ANOVA da Prega Subescapular segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	305	305	153	3,68	0,025
Erro	3126	129616	129616	41		
Total	3128	129922				

Tabela D.55: ANOVA da Prega Supra-iliaca segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	6653	6653	3326	46,64	<0,001
Erro	3126	222964	222964	71		
Total	3128	229617				

Tabela D.56: ANOVA da Prega Tricipital segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2538	2538	1269	33,15	<0,001
Erro	3126	119648	119648	38		
Total	3128	122186				

Tabela D.57: ANOVA da Soma das Pregas segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	19804	19804	9902	25,51	<0,001
Erro	3126	1213387	1213387	388		
Total	3128	1233191				

Tabela D.58: ANOVA do WSR segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	0,73	0,73	0,36	144,40	<0,001
Erro	3126	7,90	7,90	0,00		
Total	3128	8,63				

Tabela D.59: ANOVA do Tamanho da Cintura Abdominal segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	25881	26749	13375	131,90	<0,001
Raça	1	932	932	932	9,19	0,002
Erro	3062	310480	310480	101		
Total	3065	337292				

Tabela D.60: ANOVA da PAD segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	44579	44976	22488	191,38	<0,001
Raça	1	1324	1324	1324	11,27	0,001
Erro	3051	358506	358506	118		
Total	3054	404410				

Tabela D.61: ANOVA da PAS segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	63778	65513	32756	161,56	<0,001
Raça	1	2868	2868	2868	14,15	<0,001
Erro	3051	618601	618601	203		
Total	3054	685247				

Tabela D.62: ANOVA do IMC segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	952	958	479	39,18	<0,001
Raça	1	76	76	76	6,20	0,013
Erro	3068	37520	37520	12		
Total	3071	38548				

Tabela D.63: ANOVA do Colesterol Total segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
-----------	-----------	-----------	---------------	-----------	----------	----------

Cidade	2	18096	24229	12115	15,24	<0,001
Raça	1	3757	19	19	0,02	0,878
Cidade*raça	2	12994	12994	6497	8,18	<0,001
Erro	3036	2412788	2412788	795		
Total	3041	2447634				

Tabela D.64: ANOVA do LDL-Colesterol segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	15915	2519	1260	2,08	0,125
raça	1	233	166	166	0,27	0,601
Cidade*raça	2	10729	10729	5364	8,88	<0,001
Erro	3034	1833696	1833696	604		
Total	3039	1860572				

Tabela D.65: ANOVA do HDL-Colesterol segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	24839	13407	6704	63,63	<0,001
raça	1	64	439	439	4,17	0,041
Cidade*raça	2	1712	1712	856	8,12	<0,001
Erro	3035	319761	319761	105		
Total	3040	346376				

Tabela D.66: ANOVA da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2,69	1,58	0,79	97,82	<0,001
Raça	1	0,02	0,24	0,24	29,29	<0,001
Cidade*raça	2	0,37	0,37	0,18	22,73	<0,001
Erro	3060	24,71	24,71	0,01		
Total	3065	27,79				

Tabela D.67: ANOVA do Tamanho da Cintura Pélvica segundo cidade e raça.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	10801	4893	2447	17,14	<0,001
Raça	1	703	1	1	0,01	0,920
Cidade*raça	2	979	979	490	3,43	0,032
Erro	3060	436734	436734	143		

Total	3065	449218
-------	------	--------

Tabela D.68: ANOVA do LDL-Colesterol segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	16003	16003	8002	13,15	<0,001
Erro	3101	1887289	1887289	609		
Total	3103	1903292				

Tabela D.69: ANOVA da PAS segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	60771	55802	27901	139,37	<0,001
Tipo escola	1	5162	5162	5162	25,78	<0,001
Erro	3108	622202	622202	200		
Total	3111	688135				

Tabela D.70: ANOVA da Prega Tricipital segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2539	2699	1350	35,46	<0,001
Tipo escola	1	360	360	360	9,46	0,002
Erro	3118	118651	118651	38		
Total	3121	121551				

Tabela D.71: ANOVA do HDL-Colesterol segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	24847	16420	8210	79,40	<0,001
Tipo escola	1	5992	3629	3629	35,10	<0,001
Cidade*tipo escola	2	1035	1035	518	5,00	0,007
Erro	3092	319694	319694	103		
Total	3097	351568				

Tabela D.72: ANOVA da PAD segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	43435	27958	13979	120,95	<0,001
Tipo escola	1	5117	6034	6034	52,21	<0,001
Cidade*tipo escola	2	1689	1689	844	7,31	0,001
Erro	3106	358970	358970	116		
Total	3111	409211				

Tabela D.73: ANOVA da Prega Subescapular segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	300	413	207	5,01	0,007
Tipo escola	1	188	34	34	0,82	0,365
Cidade*tipo escola	2	340	340	170	4,12	0,016
Erro	3116	128610	128610	41		
Total	3121	129438				

Tabela D.74: ANOVA da Prega Supra-iliaca segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	6691	6063	3032	42,62	<0,001
Tipo escola	1	43	114	114	1,60	0,206
Cidade*tipo escola	2	924	924	462	6,49	0,002
Erro	3116	221620	221620	71		
Total	3121	229277				

Tabela D.75: ANOVA da Soma das Pregas segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	19907	18507	9254	23,89	<0,001
Tipo escola	1	141	645	645	1,67	0,197
Cidade*tipo escola	2	2360	2360	1180	3,05	0,048
Erro	3116	1207153	1207153	387		
Total	3121	1229560				

Tabela D.76: ANOVA do Tamanho da Cintura Abdominal segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	25158	15371	7685	76,50	<0,001
Tipo escola	1	60	7	7	0,07	0,793
Cidade*tipo escola	2	985	985	493	4,90	0,007

Erro	3117	313144	313144	101
Total	3122	339347		

Tabela D.77: ANOVA do Tamanho da Cintura Pélvica segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	10601	5779	2889	20,39	<0,001
Tipo escola	1	996	826	826	5,83	0,016
Cidade*tipo escola	2	975	975	487	3,44	0,032
Erro	3116	441457	441457	142		
Total	3121	454029				

Tabela D.78: ANOVA da razão entre a cintura abdominal e a cintura pélvica segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	2,84	1,40	0,70	86,70	<0,001
Tipo escola	1	0,06	0,13	0,13	15,47	<0,001
Cidade*tipo escola	2	0,11	0,11	0,05	6,65	0,001
Erro	3116	25,23	25,23	0,01		
Total	3121	28,24				

Tabela D.79: ANOVA do IMC segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	982	672	336	27,75	<0,001
Tipo escola	1	7	0	0	0,00	0,978
Cidade*tipo escola	2	128	128	64	5,29	0,005
Erro	3123	37802	37802	12		
Total	3128	38919				

Tabela D.80: ANOVA do WSR segundo cidade e tipo de escola.

FV	gl	SQ	SQ Adj	QM	F	P
Cidade	2	0,73	0,50	0,25	98,83	<0,001
Tipo escola	1	0,01	0,02	0,02	8,49	0,004

Cidade*tipo escola	2	0,02	0,02	0,01	3,74	0,024
Erro	3116	7,86	7,86	0,00		
Total	3121	8,61				